O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XXXII
1974
11317
Preço 2$50

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
5.ª-Feira
25
Abril

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Propriedade da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE IMPRENSA — Sede: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 328291/5 (P. P. C. A.) — 328296 34630 34639 — (Redacção) — 328297 (Publicidade)

O MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS PROCLAMA A ENTREGA DO GOVERNO A UMA JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

SANTARÉM, 25 — *A Escola Prática de Cavalaria, aquartelada nesta cidade, aderiu ao movimento militar, ao princípio da tarde, tendo o seu comandante sido detido e assumindo o mesmo comando o capitão João Correia Bernardo.*

Um grupo de viaturas militares circulou pela cidade, distribuindo um documento intitulado «Informação do Movimento das Forças Armadas», do seguinte teor:

«Considerando que ao fim de 13 anos de luta, em Terras do Ultramar, o sistema político vigente não conseguiu definir, concreta e objectivamente, uma política ultramarina que conduza à paz entre os portugueses de todas as raças e credos; considerando o crescente clima de total afastamento dos portugueses em relação às responsabilidades políticas que lhe cabem como cidadãos, e o crescente desenvolvimento de uma tutela de que resulta constante apelo a deveres com paralela denegação de

(Continua na 32.ª pág.)

Comunicado dos sublevados às 11 e 40:

Pede-se o encerramento de todos os estabelecimentos comerciais — de contrário será imposto o recolher obrigatório

DESTINO DESCONHECIDO DO CHEFE DO ESTADO E DOS MEMBROS DO GOVERNO

O Banco Central e os organismos bancários encontram-se encerrados em consequência do presente condicionalismo

Hoje: 44 páginas

A meio da manhã, na rua do Arsenal, frente a frente forças leais ao Governo e forças revolucionárias

NOTICIÁRIO NAS PÁGINAS 7, 9, 11, 13, 15 E 21

depois das nove TEATRO

VARIEDADES

T. 326037

SÓ ATÉ DIA 5 DE MAIO
VASCO MORGADO APRESENTA
FLORBELA e RUY
na espantosa comédia de Barillet et Gredy

UMA ROSA AO PEQUENO ALMOÇO

com Norberto de Sousa, Maria Laurent, Júlio César, Idalina d'Almeida, Orlanda Gamboa. Encenação de NICOLAU BREYNER

Grupo D - 18 anos

2.as, 4.as, 5.as e 6.as, às 21.45 h. Sábados, 2 sessões, 20.45 e 23 h. Domingos, 16 e 21.45 h.

3.a-FEIRA: DESCANSO DA COMP.a

CAPITÓLIO

T. 327493

Às 21.45 horas
VASCO MORGADO
8.o MÊS
LAURA ALVES
na deliciosa comédia de Robert Thomas

A menina ALICE e o INSPECTOR

com NICOLAU BREYNER, Joaquim Rosa, Maria Helena Mattos, Jorge Sousa Costa, Fernanda Franco, Benjamim Falcão, Aida Pinto, Fernando Soares, Senuel de Carvalho, e, ainda, SIMONE DE OLIVEIRA

Grupo D - 18 anos

2.a-FEIRA: DESCANSO DA COMP.a

MARIA VICTÓRIA

T. 361740

TODOS OS DIAS
As 20.45 e 23 horas
AOS DOMINGOS
«Matinées» às 16 h.
Grupo D - M/18 anos
COM 50% DE NÚMEROS NOVOS
E 100% DE ÊXITO
A REMODELADA REVISTA POPULAR

VER OUVIR E... CALAR!...

com SALVADOR, IVONE SILVA, a artista convidada MARIEMA, a atracção nacional CIDÁLIA MOREIRA, a atracção francesa BERNADETTE STERN, a colaboração de HENRIQUE SANTANA

à frente de um grande elenco

● UM ESCULTURAL «BALLET» INTERNACIONAL ●

2.as-FEIRAS: DESCANSO DA COMP.a

TEATRO MUNICIPAL SÃO LUIZ

T. 323152

Ministério da Educação Nacional
Secretaria de Estado da Instrução e Cultura
Direcção-Geral dos Assuntos Culturais
TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

Hoje, às 21.45 horas

A comédia em 3 actos, de EDUARDO DE FILIPPO

Tradução de PEDRO LEMOS

SÁBADO, DOMINGO E SEGUNDA

(Grupo C — Maiores de 14 anos)

Preços reduzidos — Balcão de 2.a, 10$00 — 1.a Plateia, 50$00

Teatro Maria Matos

ÚLTIMA SEMANA

«MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE»

de Arthur Miller

Todas as noites às 21 e 45
Domingo às 16 horas
3.a FEIRA — DESCANSO DA COMPANHIA

Bilhetes à venda
Tel. 717017 M/ 14 anos

O TEATRO DA CORNUCÓPIA VAI ACTUAR NO BARREIRO

Após a série de espectáculos que realizou no Mayer Cinema, a Companhia Teatro da Cornucópia prossegue a sua actividade no próximo domingo, no Barreiro, com as peças «A Ilha dos Escravos» e «A Herança», de Marivaux, numa encenação de Jorge Silva Melo.

O espectáculo realiza-se às 21 e 30, na Sociedade Recreativa «Os Franceses», contando com a colaboração de Dalila Rocha, Orlando Costa (ambos na gravura), Raquel Maria, Margarida Carpinteiro, Luís Lima Barreto, Filipe La Féria e Luís Miguel Cintra.

LAURA ALVES

Hoje, às 22 horas
Grupo D M/18 anos

ZOO STORY

(A História do Jardim Zoológico)

de EDWARD ALBEE — Um dos melhores espectáculos dos últimos anos — com JOSÉ DE CASTRO e CANTO E CASTRO

Domingos — «Matinées» às 16 h.

3.a-FEIRA: REPOUSO DA COMP.a

VILLARET

T. 538564

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE TEATRO

HOJE, AS 21.45 HORAS

A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA

Uma comédia ousada e apaixonante c/ NORMA SUELY MIRIAM PIRES e FERNANDO DE ALMEIDA

(Grupo D — Maiores de 18 anos)

UMA SÉRIE DE COLÓQUIOS

«REALIDADES E PERSPECTIVAS DO TEATRO EM PORTUGAL»

A Sociedade Portuguesa de Autores, sob os auspícios da Fundação Calouste Gulbenkian, vai realizar, na sede desta última instituição, uma série de colóquios subordinados ao título «Realidades e Perspectivas do Teatro em Portugal».

Esses colóquios, em número de seis, realizar-se-ão, às 18 e 30, na Sala 1 da zona dos Congressos da referida Fundação, todas as segundas-feiras, a partir do dia 29 de Abril e até 3 de Junho, e neles serão abordados problemas respeitantes ao Teatro Profissional, ao Teatro de Amadores, ao Teatro através da Televisão, ao Teatro e à Crítica. Na qualidade de moderadores estarão presentes Luís Francisco Rebello, Bernardo Santareno, José Palla e Carmo, Miguel Franco, Rogério Bracinha e David Mourão-Ferreira. Entre os intervenientes conta-se, desde já, além de outras, com a presença de destacadas figuras do nosso meio teatral, como Armando Cortês, Artur Ramos Carlos Porto, César de Oliveira, Fernanda Lapa, Francisco Nicholson, Herlânder Peyroteo, Joaquim Benite, Mário Barradas, Rogério Paulo e Urbano Tavares Rodrigues.

O primeiro colóquio, sobre o Teatro Profissional, na específica modalidade de Teatro Declamado, realizar-se-á na próxima segunda-feira,

中國無心總滙

DOIS DRAGÕES

Restaurante ★ Snack-Bar

1.o CLASSE — COZINHA CHINESA
PRIMEIRO SNACK-BAR CHINES EM LISBOA
AMBIENTE TIPICAMENTE ORIENTAL
Aberto das 12 H. às 2 da madrugada
Rua Bernardo Lima, 48-B — LISBOA — Telef. 40726

SESSÃO ÚNICA, às 21.45 h.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
grupo D — M / 18 anos

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE TEATRO
apresenta uma
COMÉDIA DE SABOR AMARGO
com
NORMA SUELY
MIRIAM PIRES
FERNANDO DE ALMEIDA

curtíssima temporada

A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA

AUTOR: TAKOCHINIKO WEHDI direcção: ODAVLAS PETTI

MONUMENTAL DE SANTARÉM

Maiores de 6 anos

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA
NA
CAPITAL RIBATEJANA
28 DE ABRIL, ÀS 16 HORAS
7 TOIROS DO DR. ORTIGÃO COSTA
CAVALEIROS:
GUSTAVO ZENKL
e D. JOSÉ JOÃO ZOIO
E OS AMADORES
EMÍDIO PINTO
e M. JORGE OLIVEIRA
O MATADOR
RICARDO CHIBANGA
E O ASPIRANTE A NOVILHEIRO
ANTÓNIO POEIRA
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM E MONTEMOR
PREÇOS DESDE 30$00

BEBA CAFÉ PURO

PEQUENO CARTAZ

(Maiores de 14 anos)
S. LUIZ — 21 e 45 — «Sábado, domingo e segunda».
MARIA MATOS — 21 e 45 — «Morte de um caixeiro viajante».

(Maiores de 18 anos)
CASA DA COMÉDIA — 22 — «Doroteia».
ABC — 20 e 45 e 23 h. — «Com, parra nova».

Para todos os signos um disco super Algo
SIGNORAMA
(Leia amanhã neste jornal)

AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Leia «RECORD»

TEATRO Tel. 366745

ABC

Emp. SÉRGIO DE AZEVEDO

M/ 18 ANOS

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!!! COMPLETAMENTE REMODELADA

2 sessões: 20.45 e 23 horas

ATRACÇÕES NACIONAIS:
VITÓRIA MARIA e JOSÉ BRAVO

ATRACÇÃO JAPONESA
RUY & SUNNY

depois das nove TEATRO

REPOSIÇÕES NA BROADWAY

NOVA IORQUE, 24 — Estreada em 1958, numa adaptação de Marjorie Barkentin, a obra de James Joyce «Ulysse in Nighttown» foi reposta em cena na Broadway, sob a direcção de Burges Meredith. Interpretam os principais papéis Fionnuala Flanagan, Tom Lee Jones e Swen Swenson.

●

Também a versão musical do «Cândide», de Voltaire, foi reposta em cena na Broadway, com música de Leonard Bernstein. A letra é de Richard Wilbur, Stephen Sondheim e John Latouche, e a direcção, da responsabilidade de Harold Prince. — (ANI)

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco de Borja, 24
Todas as noites às 22 h.
Dom. 16 h. 2.ª Descanso
Só até ao dia 30
DOROTEIA
De Nélson Rodrigues
Encenação Morais e Castro
Marc. Telefone 67 72 99
G. D. Maiores 18 anos
Sub. Fundo Teatro

NOS PALCOS DO MUNDO

O «PEQUENO TEATRO» EM S. SEBASTIAN — O «Pequeno Teatro» de Madrid tenciona estrear em San Sebastian o último prémio Guipuzcoa de teatro, «El Llanto de Ulises», de German Ubillos.

O principal papel foi confiado a Anastasio Aleman e a direcção está o cargo de António Guirau.

●

«CHILDREN» EM LONDRES — Foi estreada no Mermaid Theatre, de Londres, a peça de A. R. Gurney Junior, «Children», com Constance Cummings no principal papel, sob a direcção de Alan Strachan. Os cenários têm a assinatura de Bernard Creisqhaw.

A «DANÇA DA MORTE» ENCENADA NA SUÍÇA POR UM PORTUGUÊS

LAUSANA (Suíça), 25 — Numa encenação do português Domingos Semedo, o grupo de teatro «Les Rois Coups» está a apresentar até o dia 4 de Maio a «Dança da Morte», de Strindberg, com Jeannine Poget, Michel Viala e o próprio Semedo nos principais papéis. Os cenários são de Franziska Kradolfer.—(ANI).

TERMINAM NO DOMINGO AS REPRESENTAÇÕES DE «DOROTEIA»

Por compromissos anteriores assumidos por algumas das artistas convidadas pela Casa da Comédia, para o desempenho da peça «Doroteia» do dramaturgo brasileiro Nélson Rodrigues, esta obra terá de ser retirada do cartaz no próximo domingo.

Encenada por Morais e Castro, com colaboração de Mário Alberto e Eduardo Cruzeiro e Raul Ferrão, este espectáculo conta com a interpretação das actrizes Maria do Céu Guerra, Inês Palma, Lia Gama, Angela Ribeiro, Eduarda Pimenta e Marília Gama.

O T. E. C. EM ANGOLA

LUANDA, 25 — Terminada a série de espectáculos que está a dar em Moçambique, nomeadamente na cidade da Beira, o Teatro Experimental de Cascais voltará a Luanda, para apresentar, nos dias 3, 4 e 5 de Maio, uma vez mais, no Teatro Nacional, desta cidade, algumas das mais representativas peças do seu reportório.

A companhia de Carlos Avilez dará também espectáculos nas principais cidades angolanas, antes de regressar a Lisboa, o que está previsto apenas para fins de Junho — (ANI).

BOÎTE ISADORA
R. Bernardo Francisco da Costa, 68-A — ALMADA
HOJE
SENSACIONAL ESTREIA
DA FAMOSA CANÇONETISTA DA RÁDIO E TV
CECILIA CARDOSO
BALLET JON POP DANCERS
O FADISTA SHOW
MANUEL MARQUES
A PARELHA LUSO-JAPONESA
JONY AND YUKIC
A JOVEM FADISTA
LÍDIA
A BAILARINA BRASILEIRA
BUGI
E SUAS ESCULTURAIS BAILARINAS
Ambiente seleccionado
M/21 ANOS

TODAS AS NOITES
O TRIO ODEMIRA
no TIMPANAS
Oiça o Fado e dance música «pop» na «FORJA»
RESERVAS PELOS TELS. 676655 e 672431 — M/ 18 anos

CAFÉ PURO
CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ

ROMA
GRUPO C • 14 ANOS
DOPERFILME
ESTREIA — AMANHÃ
Rod Steiger • Rosanna Schiaffino
Rod Taylor • Claude Brasseur
Terry Thomas
OS HERÓIS
"THE HEROES"
EASTMANCOLOR

A OCASIÃO FAZ O HERÓI OU OS HERÓIS APROVEITAM A MELHOR OCASIÃO!

FILMES CASTELLO LOPES 30 apresenta
REZE PARA QUE NÃO SEJA VERDADE!

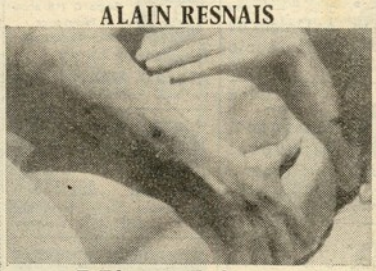
A Lenda da Casa
ASSOMBRADA
"The Legend of Hell House"
PAMELA FRANKLIN RODDY McDOWALL CLIVE REVILL
GAYLE HUNNICUTT
Prod. Exec. JAMES H. NICHOLSON Realização de JOHN HOUGH
Produção de ALBERT FENNELL & NORMAN T. HERMAN Argumento de RICHARD MATHESON
O PESADELO DOS PESADELOS!
AMANHÃ, ESTREIA
ROXY
GRUPO D — 18 ANOS
COLOR BY DE LUXE

FILMES CASTELLO LOPES 30 apresenta

CONTRA O CRIME 7 THE SEVEN UPS
Dos homens de "Bullitt" e "The French Connection" nasce...
O ESQUADRÃO INDOMÁVEL
"The Seven-Ups"
com
ROY SCHEIDER · TONY LO BIANCO · LARRY HAINES
CONDES
AMANHÃ, ESTREIA
FORA DE SÉRIE! ALVALADE
GRUPO D — 18 ANOS
COLOR BY DE LUXE

FILMES CASTELLO LOPES 30 apresenta
Arranjem-lhe um sarilho
e ele arranja-lhes um lindo enterro!

Â ESPREITA DO SARILHO
"Trouble Man"
ROBERT HOOKS · PAUL WINFIELD · RALPH WAITE · WILLIAM SMITHERS · PAULA KELLY
Argumento de JOHN D. F. BLACK Música de MARVIN GAYE Produção de JOEL O. FREEMAN Realização de MAN DOKES
AMANHÃ, ESTREIA
TREPIDANTE!
PATHÉ
GRUPO D — 18 ANOS
COLOR BY DE LUXE

FILMES CASTELLO LOPES 30 apresenta
O som, o texto, a imagem.
A doçura, o carinho, o desejo.
o filme de
ALAIN RESNAIS

Hiroshima meu amor
(Hiroshima mon amour)
Obra admirável, diamante intacto...
com
EMMANUÈLE RIVA · EIJI OKADA · BERNARD FRESSON
SENSACIONAL!
HOJE, ESTREIA ÀS 21.45
GRUPO D — 18 ANOS
LONDRES

depois das nove CINEMA

LONDRES — T. 731313
Às 18.45 horas — Grupo D — 18 anos — O CONVITE
Às 21.45 horas — NOITE DE ESTREIA — Grupo D — 18 anos
Hiroshima, Meu Amor

MONUMENTAL — T. 554157
Às 15.15 e às 21.30 horas — Grupo D — 18 anos
DETECTIVE EM ACÇÃO
c/ Clint Eastwood

QUINZENAS DO BOM CINEMA
★ O HOMEM NO SEU TEMPO
Amanhã, às 18.15 h. (excepcionalmente) — Grupo B - 10 anos
Um filme de D. A. PENNBAKER
EU SOU BOB DYLAN
c/ Bob Dylan, Joan Baez e Donovan

SATÉLITE — Telef. 562632
Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.
A obra-prima de NAGISA OSHIMA
CERIMÓNIA SOLENE
Grupo D - 18 anos — 6.ª SEMANA

MUNDIAL — T. 538743
Às 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Barbra Streisand, Robert Redford
O NOSSO AMOR DE ONTEM
COLORIDO — Grupo D - 18 anos

ROMA — TEL. 727178
Às 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
Barbra Streisand, Robert Redford
O NOSSO AMOR DE ONTEM
COLORIDO — Grupo D - 18 anos

TIVOLI — T. 505 95
Às 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo D — 18 anos
Technicolor
Paul Newman, Robert Redford, Robert Shaw, em
A GOLPADA
THE STING

ESTÚDIO 444 — T. 779095
Às 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
28.ª SEMANA
O PORTEIRO
BERNARD LE COQ Maureen Kerwin e Michel Calabru
(Grupo D — Maiores de 18 anos)

Complemento: HOMENS E TOIROS de F. SAALFELD

VOX — TEL. 720808
ENCERRADO TEMPORARIAMENTE PARA BENEFICIAÇÕES

ÁLVALADE — T. 717480
Às 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo C — 14 anos
Colorido
Uma mulher invencível desafia o inferno de Xangai!
A Rainha do KARATE
c/ CHANG-CHING-CHING e HSIEN CHIN-CHU

ÉDEN — T. 320768
Às 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo C — 14 anos
Às Ordens de Vosselência
com CANTINFLAS

AVIS — T. 43163
Às 15.30 e às 21.45 horas
Malteses, Burgueses e às Vezes...
com YOLA e ARTUR SEMEDO
2.ª SEMANA — Grupo D - 18 anos

IMPÉRIO — T. 555134
Às 15.15, 18.30 e às 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
UM HOMEM DE SORTE
Um filme de LINDSAY ANDERSON com Malcolm McDowell

ESTÚDIO — Telef. 555134/5
Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.
A obra-prima de Ingmar Bergman
RITUAL, c/ Ingrid Thulin
3.ª SEMANA — Grupo D (18 anos)

D. JOÃO V — AMADORA — T. 97 19 94
Às 21.30 horas
Grupo C — 14 anos
O Carniceiro
c/ Stéphane Audran e Jean Yanne

SÃO JORGE — T. 545154
Às 15.15, 18.15 e às 21.30 horas
Grupo D — 18 anos
TCHAIKOVSKY, DELÍRIO DE AMOR
com Richard Chamberland e Glenda Jackson
O célebre filme de KEN RUSSELL

RESTELO — T. 640325
Às 21.30 horas
Grupo C — Maiores de 14 anos
Nos limites da sua imaginação começa este filme...
COBRAS VENENOSAS
c/ Strother Martin e Dirk Benetict

EUROPA — TEL. 66106
Às 15.15 e 21.30 h.
Grupo C — 14 anos
3.ª SEMANA
Almas a Nu
c/ Simone Signoret e Alain Delon

PATHÉ — TELEF. 681023
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D — 18 anos
Colorido
CONDE YORGA VAMPIRO
Um filme de BOB KELLJAN
2.ª Semana

APOLO 70 — TELEF. 762349
Às 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo D - M/18 anos
Technicolor
«UM DOS 10 MELHORES FILMES DO ANO!»
AMERICAN GRAFFITI
Às 24 horas — Grupo D (18 anos)
O CANDIDATO

CASTIL — TELEF. 21019
Às 15.30, 18.30 e às 21.45 horas
SEGREDOS PROIBIDOS
c/ Jacqueline Bisset
Eastmancolor — Grupo D - 18 anos

POLITEAMA — T. 326305
Às 15.15, 18.15 e às 21.45 horas
Grupo A — 6 anos
3.ª SEMANA
EUSÉBIO A PANTERA NEGRA

BERNA — TEL. 776093
Às 15.15, 18.30 e às 21.45 horas
Grupo D (18 anos)
19.ª SEMANA
O filme de NORMAN JEWISON
Jesus Cristo Superstar

ODEON — TEL. 326285
Às 15.15, 18.15 e às 21.30 horas
ÊXITO TOTAL
AS ARTES MARCIAIS NA SUA MÁXIMA FEROCIDADE
CRUEL VINGADOR
com o novo ídolo da China: CHANG CHEH
(COL.) — Grupo D - M/18 anos

ROXY — TELEFONE 685037
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo D (18 anos)
Technicolor
Rita Tushingham em
ATÉ AO AMANHECER
Um filme estranhamente bizarro!

ROYAL — TEL. 865037
Às 15 e às 21 horas
Grupo D (18 anos)
MATAR OU NÃO MATAR, EIS A QUESTÃO
com Vincent Price e Diana Rigg
e BANANAS

O Rei
Saunas ● Massagens ● Reme
Banhos de agulheta ● Limpezas de pele
Sob responsabilidade médica
Rua Conde do Sabugosa, 21-1.º
ALVALADE LISBOA

Filmes novos

«CRUEL VINGADOR» —no Odeon

Artes marciais. As tais da pancadaria brava, dos requintes de malvadez, da vingança... tudo proporcionado como se se tratasse de um «ballet» visual.

O «écran» enche-se de isso e o público enche-se de tédio.

A receita é a mesma, porque — tal como já havíamos dito, há tempos — a «farmácia» ainda tem muito por explorar.

Golpes baixos, golpes altos, golpes médios — tudo se resume à ginástica de pés e mãos, ao instinto de defesa e de ataque, ao jogo da desforra macabramente concebido e executado, do chamado «kung-Fus» (o boxe chinês).

Tudo isto a cores (para salientar os efeitos) e em versão inglesa (para facilitar o entendimento).

E, no meio de desusada violência, a história piegas do pobretana que, graças aos músculos, chega a rico; a rapariga que não acredita que ele seja, no fundo, mau; os «protectores» de negócios que vêem o seu «negócio» afundar-se; o choque final e tremendo entre os que podem e os que precisam.

Realizado por Chang Chen e Pao Hsueh-Li, «Cruel Vingador», que ontem esgotou facilmente a lotação do Odeon, é, portanto, mais um festival de violência sem sentido.

P. da C.

CONDES — T. 322593
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
Grupo C (14 anos)
Jean-Paul Belmondo, Jacqueline Bisset
O Magnífico

LUMIAR — T. 795296
ÀS 21 HORAS
MÃO DE FERRO
c/ Run Run Shaw e Cheng Chang Ho
e KLUTE
c/ Jane Fonda e Donald Sutherland
Grupo D - 18 anos

LIDO — AMADORA — TEL. 977593
Às 21.30 horas
Grupo B — 10 anos
UMA ODISSEIA SUBMARINA

CINE ESTÚDIO LIDO
As 21.45 h. — Grupo D - 18 anos
AMO-TE, ROSA

S. JOSÉ — CASCAIS — TEL. 81 01 21
Às 21.30 horas
Grupo D-M/18 anos
A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA NO COMPORTAMENTO DAS MARGARIDAS
c/ Joanne Woodward — Prémio de interpretação feminina Cannes 73, e Well Pots

CASINO ESTORIL — TELEF. 268 01 00
Às 17 e 21.30 horas
Grupo D-M/18 anos
NÃO HÁ FUMO SEM FOGO
Excelente retrato da perturbada vida íntima de um casal de meia idade — com Peter Finch e Shelley Winters

CINEARTE — T. 660446
Às 15.30 e 21.30 h.
Eastmancolor
CORRIDA SELVAGEM
com Robert Fuller, Sherry Bain e Tony Russel
Grupo D — 18 anos

PALÁCIO — ESTORIL — TELEF. 268 01 00
Às 16 e 21.30 horas
A DAMA VERMELHA ATACA SETE VEZES
com Barbara Bouchet, Ugo Pagliai e Marina Malfitti
Grupo D - 18 anos — Technicolor

NOVO CINEMA ALEMÃO

O Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, de colaboração com o Instituto Alemão, projecta realizar amanhã, às 15 horas, na sua sede (av. da República, 84, 6.º) uma sessão dedicada ao novo cinema alemão, apresentando os filmes «As Aventuras do Príncipe Achemd, de Lotte Reinger, e «Um Fratricídio», baseado numa novela de Franz Kafka.

O DISCO
SIGNORAMA
Tem o conselho que você necessita
Identifique-o amanhã neste jornal

CASINOS do ALGARVE
Grupo C
Maiores de 14 anos

ALVOR
pickpocket
JOE WALDYS AND PARTNER
Até 8 de Maio
vocalista
KEELY FORD
Programa do Restaurante do Casino às 23h e 1h
ballet
TAKE FIVE
e a Orquestra do Casino

VILAMOURA
vocalista
HELÈNE DELMAR
Até 8 de Maio
acrobatas
FREDIANI BROTHERS
Programa do Restaurante do Casino às 23h e 1h
ballet
GERRY ATKINS SHOW
e a Orquestra do Casino

Sala de máquinas - acesso livre a maiores de 21 anos
Sala de jogos - diariamente das 17 h às 3 h
Alvor - telf. (0082) 23141
Vilamoura - telf. (0082) 65319
CASINOS DO ALGARVE

THOMSON
frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de louça
garantia sonipol

depois de "A NOITE AMERICANA"
o novo sucesso estrondoso de
JACQUELINE BISSET
em
SEGREDOS PROIBIDOS
(SECRETS)
CINEMA CASTIL
GRUPO D • 18 ANOS
EASTMANCOLOR
TALMA FILMES
3.ª SEMANA

depois das nove CINEMA

PRÉMIOS E FESTIVAIS

FILMES DE LUBITSCH NUM CICLO EM ESPANHA

Embora não tenham sido seleccionadas as películas que participam na XIX Semana Internacional de Cinema, que se efectuará em Valladolid, de 28 de Abril a 5 de Maio, foi divulgada a lista das películas que serão projectadas, no âmbito do ciclo consagrado a Ernst Lubitsch: «Anna Boleyn» («Ana Bolena»); «Die Berg atze» («O Gato Montês») «Kohlhiesels Tochter» («As Filhas de Kohlhiesel»); «Die Puppe» («A Boneca»); «Schuhpalast Pinkus» (O Palácio do Calçado Pinpus»); «Stolz Der Firma» («O Orgulho da Firma»); «Augen Der Mumie Ma» («Os Olhos da Múmia Má»); «Madame Dubarry»; «Die Austernprinzessin» («A Princesa das Ostras»); «Carmen» e «Sumurun».

●

«CINEMA JOVEM» — Os décimos encontros do «Cinema Jovem» vão efectuar-se em Tulono de 14 a 24 de Junho. Tal como no ano passado, haverá duas secções — cinema de hoje (filmes de arte e de ensaio) e cinema de ontem (cinema de vanguarda e de pesquisa).

«MATHIAS KNEISSL» EM QUATRO SESSÕES NO INSTITUTO ALEMÃO

O Instituto Alemão deverá apresentar, hoje e amanhã em sessões às 18 e 30 e 21 e 30, o filme do Novo Cinema Alemão «Mathias Kneissl», realizado por Reinhard Hauff em 1971.

Filme colorido, tem como intérpretes principais Hanna Schygulla, Rainer Werner Fassbinder e Martin Sperr, sendo legendado em espanhol.

CINECLUBE IMAGEM

Está marcada para as 18 e 40 de hoje, no Jardim Cinema, a exibição, pelo Cineclube Imagem, do filme «Os Profissionais», de Richard Brooks. Entretanto, à noite, às 21 e 30, o mesmo Cineclube tem marcado um colóquio subordinado ao tema «O que é uma Cinemateca?», orientado pelo seu associado Manuel Pina.

«O GIGANTE» NO IMPÉRIO

No âmbito das suas sessões culturais das sextas-feiras, o Império inclui, na sua programação de amanhã, excepcionalmente marcada para as 18 e 15, a exibição do filme «O Gigante», de George Stevens, que obteve um «Oscar» da Academia de Holywood. Filmado em Warnercolor, «O Gigante» é desempenhado por Elisabeth Taylor, James Dean e Rock Hudson.

Notícias da 7.ª Arte

BUNUEL FALA DOS SEUS FILMES — «As minhas brincadeiras, tal como as minhas graças, não devem ser tomadas muito a sério. Apesar de alguns pensarem o contrário, nunca cultivei o simbolismo à minha memória, bem como os meus «gags» são visuais. Pois bem, os meus filmes, assim como a vida, podem ser absurdos ou enigmáticos» — estas foram para «L'Expresso», as palavras do realizador Luís Buñuel, que neste momento está a rodar o filme «Fantôme de la liberté», cujo guião é da sua autoria, em colaboração com Jean-Claude Carrière.

Na distribuição figuram Mónica Vitti, Helena Vukotic, Jean-Claude Brialy, Paul Frankeur, Marcel Peres, Paul le Person, e Quy Montagne.

●

«AGRESSÃO NA CÔTE D'AZUR» — Nathalie Delon contracena com Frederic Stafford no filme «Agressão na Côte d'Azur», de German Lorente, que está a ser rodado em Málaga.

●

MERCADO DE CINEMA FRANCÊS — Quarenta filmes de curta metragem, com subtítulos em inglês, constituem o primeiro Mercado de Cinema Francês, que está a decorrer em Nova Iorque.

●

UM ROMANCE DE MAC COY — Michel Galbm, Jean-Pierre Marielle, Michel Serrault, Michel Lonsdale, Daniel Gelin, Francis Blanche, Michel Constantin, Mort Schumann, Mamartine Sarcey, Betty Beckers, Myrian Mezieres e Jean Carmet foram os actores escolhidos por Jean-Pierre Mocky para intérpretes do seu próximo filme «Un linceul na pas de poche», extraído do romance de Horace Mac Coy. Mocky figurará no principal papel.

SNACK-BAR

TRESPASSA-SE

Cafetaria, Restaurante, Pastelaria, instalações modernas, boa clientela, linha de Cascais, a fazer bom negócio.

Resposta ao Largo de S. Domingos, 5, ao n.º 3056.

CPFE

COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS/CPFE, S.A.R.L.

SEDE: Largo de S. Carlos, 4-2.º Esq.º — LISBOA

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS: Canas de Senhorim — Tapeus

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DE 100 PARA 150 MILHÕES DE ESCUDOS EMISSÃO DE 500 000 ACÇÕES DE VALOR NOMINAL DE ESC. 100$00

CONDIÇÕES DE EMISSÃO

1. SUBSCRIÇÃO RESERVADA AOS ACCIONISTAS

480 000 acções a serem subscritas pelos actuais accionistas, na razão de 12 novas acções por cada vinte e cinco que possuirem, ao preço unitário de 100$00 (cem escudos), acrescido do Imposto de Mais Valias de 53$65 por acção.

2. SUBSCRIÇÃO RESERVADA AOS COLABORADORES DA COMPANHIA

20 000 acções a serem subscritas pelos colaboradores da Companhia nos termos do Regulamento para o efeito publicado, ao preço unitário de 100$00 (cem escudos), acrescido do Imposto de Mais Valias de 53$65 por acção.

3. DATA E LOCAL DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição decorrerá na Sede da Companhia, nos próximos dias 22 a 26 do corrente, das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

4. PROVA DE DIREITOS DOS ACCIONISTAS

A prova de direitos dos Senhores Accionistas far-se-á contra a entrega dos cupões n.º 43 para as acções ao portador, e contra a apresentação das acções para carimbagem nas acções nominativas.

5. PAGAMENTO

O pagamento das acções, bem como do respectivo Imposto de Mais Valias será feito integralmente em numerário no acto da subscrição, de preferência por cheque pagável à ordem da Companhia.

6. TITULOS A EMITIR

As acções serão nominativas ou ao portador, reciprocamente convertíveis à custa do interessado, e representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções.

7. DIREITOS DAS ACÇÕES A EMITIR

As acções a emitir darão direito a dois terços do dividendo que, eventualmente, venha a ser votado para o exercício de 1974, ficando, em tudo o resto, equiparadas às acções já emitidas.

8. ENTREGA DOS TITULOS DEFINITIVOS

A entrega dos títulos definitivos efectuar-se-á, na Sede da Companhia, dentro dos seguintes prazos:

a) As representativas das acções reservadas aos accionistas, até 30 de Setembro de 1974.

b) As representativas das acções reservadas aos colaboradores, até 31 de Maio de 1975.

9. ADMISSÃO A COTAÇÃO

Logo que sejam emitidos os títulos definitivos deste aumento de capital a Companhia diligenciará pela admissão das novas acções à cotação da Bolsa de Valores de Lisboa.

10. PROSPECTO

O prospecto relativo à operação poderá ser obtido na Sede da Companhia.

11. RATEIO

As acções eventualmente não subscritas serão rateadas por uma só vez pelos accionistas que, no acto da subscrição, declararem querer concorrer ao rateio; e o mesmo se passará nas acções reservadas aos colaboradores.

Lisboa, 19 de Abril de 1974

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAQUINAS DE SECAR ROUPA

CREDA - ASCOT

A MARAVILHA DA TÉCNICA INGLESA

A VENDA EM TODO O PAIS

Representantes exclusivos

Silveira & Silva, Lda.

R. Ricardo Espírito Santo, 5 — LISBOA

AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS Leia «RECORD»

depois das nove TELEVISÃO

Na rubrica «Foi Êxito na TV», está programado para hoje, a partir das 22 e 30 (no II Programa), o 8.º episódio da série «Os Primeiros Churchill» — produção de Donald Wilson com realização de David Giles —, em que são intérpretes os seguintes artistas: Susan Hampshire e Margaret Tyzack (na gravura), John Neville e John Standing

SIMONE EM TELETEATRO?

Segundo notícia chegada hoje à nossa Redacção, a RTP terá convidado Paulo Renato, Varela Silva e Simone de Oliveira para intérpretes da peça «Duas dúzias de rosas vermelhas», comédia original do dramaturgo italiano Benedetti, numa tradução de Gastão da Cunha Ferreira.

A confirmar-se esta notícia, Simone de Oliveira — nome que se afirmou como uma das nossas melhores cançonetistas, passando depois ao teatro de comédia — fará, com esta actuação, a sua estreia em teleteatro.

Ao que parece, teria sido já também indicado Pedro Martins para dirigir a realização desta peça, tendo Varela Silva como encenador.

A TELEVISÃO DEVERÁ SUBSTITUIR OS LIVROS

NO SISTEMA EDUCACIONAL FRANCÊS — segundo André Malraux

PARIS, 25 — O escritor e antigo ministro André Malraux afirmou, ontem, que a televisão deve substituir os livros no sistema educacional francês.

«Substituindo o livro pela televisão, podemos mudar as actuais condições de vida» — afirmou Malraux.

O autor de numerosos romances, como «A Condição Humana», diz que tal sistema poderia dar os melhores professores e especialistas a todas as salas de aulas. E acrescenta que, se a França não iniciou ainda estes métodos, mais tarde terá de imitar os países que já o fazem. Malraux definiu o objectivo: «Deixar as crianças divertirem-se, em vez de estarem aborrecidas.» — (ANI) (ANI)

CARLOS CRUZ SAI DA RTP?

Informações ainda não confirmadas, mas dignas de crédito, revelam que Carlos Cruz terá decidido pôr termo à sua carreira de locutor contratado da RTP.

JOSÉ CALVÁRIO EM «NO TEMPO EM QUE VOCÊ NASCEU»

José Calvário entrevistado por Artur Agostinho

De acordo com a programação da RTP, o serão televisivo de hoje prevê a apresentação do programa «No Tempo em Que Você Nasceu», tendo, desta feita, como convidado, o jovem compositor e maestro José Calvário.

Este programa, da responsabilidade de Artur Agostinho, foi gravado com a colaboração do cançonetista Paulo de Carvalho e do conjunto musical Inclave, dirigido por Pedro Osório.

Assina a realização Alfredo Tropa.

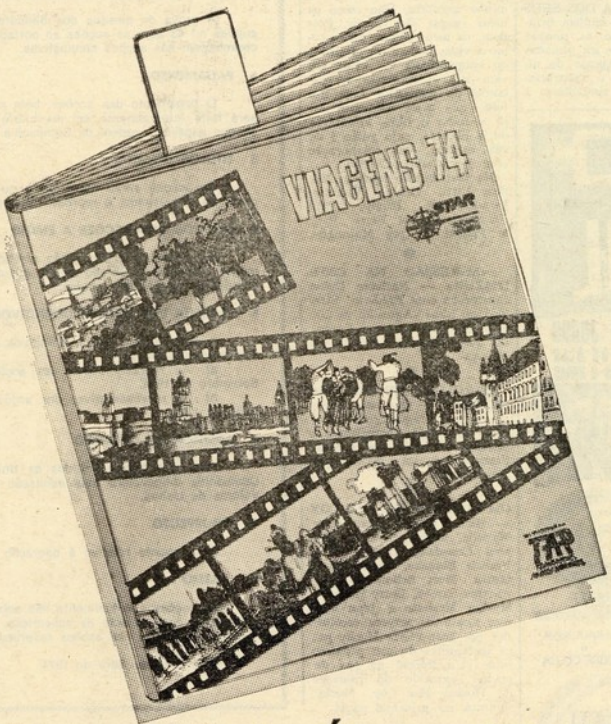
TV — REPARADORA
Av. General Roçadas, 119-A — Telef. 820383 ● Noite 714678
SERVIÇO RAPIDO AO DOMICILIO EM REPARAÇÕES TV

O mundo das viagens ao seu alcance
Férias em Torremolinos
Junho-Julho-Agosto
1 semana desde Esc. 2450$00
Viva as suas férias. Aproveite tudo o que lhe oferecemos: O quente mar Mediterrâneo e as suaves carícias do sol. O conforto do hotel, que lhe permite descansar. O nosso acompanhante evita-lhe preocupações. E para se divertir ou viajar oferecemos-lhe muitas opções.
O nosso preço inclui: Estadia no hotel ALOHA (4 estrelas). Quartos com casa de banho privativa. Piscinas e jardins. Pequeno almoço ou meia pensão no hotel. 2 refeições no caminho. Transporte nos nossos confortáveis Mercedes. Guia acompanhante.
Partidas todos os Sábados e regresso aos Sábados com tempo livre em Sevilha.
Capristanos Viagens e Turismo, S.A.R.L.
Av. Duque de Loulé, 47-A — Lisboa 1 — Tel. 56 01 71

Milhões de discos vendidos no mundo. Agora em Portugal
SIGNORAMA
Informe-se amanhã neste jornal

PASSAPORTES COM RAPIDEZ
Wagons-Lits/Cook

VAI PARA FORA?
FAÇA, ANTES, UMA ASSINATURA DO "DIÁRIO POPULAR" «O JORNAL DE TODA A GENTE»
NA RUA LUZ SORIANO, 67 (DAS 10 ÀS 13 E DAS 14,30 ÀS 18)
OU NA SUCURSAL DO LARGO DE SÃO DOMINGOS (DAS 9 ÀS 21 HORAS)



40/3

Atenção! Pedro Álvares Cabral, Cristóvão Colombo, Marco Polo e outros viajantes em geral. A Star lança os programas de viagens para 1974.

Há mil e uma maneiras de viajar.
A Star tem também a sua. Numa viagem de trabalho, de estudo ou de férias: descontraia-se que nós tratamos de tudo.
Temos serviços especializados que resolvem desde o fretamento de aviões ou navios, passando por reserva de hotéis em todo o mundo, até à escolha do seu seguro de viagem.
Não sai mais caro viajar connosco e não precisa de pagar logo. Durante as quatro estações do ano de 1974, em cada um dos cinco Continentes todos os lugares estão no seu roteiro Star.

STAR TURISMO VIAGENS

Para falar do Mundo é preciso conhecê-lo

BOSCH
Frigoríficos BOSCH
Máquinas de lavar louça BOSCH
Máquinas de lavar roupa BOSCH
Máquinas de cozinha BOSCH
Arcas congeladoras BOSCH
CONCESSIONÁRIO
VELA
SOCIEDADE DE ELECTRO-DOMÉSTICOS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS LDA.
Av. António Augusto Aguiar, 108 A/B Tel: 562456
Av. António Augusto Aguiar, 32 C Tel: 561732

Esta madrugada

AMPLO MOVIMENTO DE FORÇAS ARMADAS

Desde a madrugada de hoje que a cidade de Lisboa vive um estado de alarme de que, a princípio, poucos se aperceberam, mas de que foi havendo consciência generalizada, à medida que decorriam as horas e amanhecia.

Para além dos que intervieram directamente nos primeiros acontecimentos e daqueles que se situavam nos centros onde se registaram acções de elementos militares — em especial postos emissores —, foram as pessoas que trabalhavam durante a noite aquelas que se aperceberam da situação, ao escutarem uma emissão do Rádio Clube Português. Subitamente interrompido o programa que estava a ser transmitido, ouviu-se uma voz a anunciar que as Forças Armadas haviam desencadeado uma série de acções «com vista à libertação do País do regime que há longo tempo o domina». Seguia-se um apelo às forças militarizadas e policiais para não se oporem de qualquer forma ao movimento e outro, à população, para que se mantivesse calma e se conservasse nas suas residências.

Alarme numa cidade com as ruas desertas

Seguidamente, os emissores do Rádio Clube Português passaram a transmitir marchas militares, interrompendo essa transmissão apenas para a repetição daquele comunicado e de outros, que reproduzimos noutro local do nosso jornal.

Isto passava-se antes das 4 horas da madrugada e as escassas pessoas que trabalhavam nessa ocasião e haviam sido alertadas pela emissão acima referida procuraram sintonizar a Emissora Nacional ou apressaram-se a tentar obter informações telefónicas. A Emissora Nacional transmitia já nessa ocasião um programa de música ligeira, sucedendo-se, porém, os trechos sem qualquer intervenção de locutores. Esta situação devia manter-se até ao princípio da manhã, ocasião em que aquele posto emissor oficial deixou de ser ouvido.

Este estado de alarme surgia numa cidade que a essa hora tinha as suas ruas praticamente desertas.

Entretanto, às notícias difundidas por Rádio Clube Português, transmitidas como «comunicados do Movimento das Forças Armadas», juntava-se outra informação, a primeira que forneceu ao público os primeiros elementos concretos do que se estava a passar. Essa informação figurava em «Últimas Notícias» do nosso prezado colega «O Século» — o único jornal da manhã a noticiar o caso — encimada pelo título «Ocupadas por militares algumas estações emissoras».

Eis o teor da notícia:

Às três horas, grupos de militares armados, de unidades ainda não identificadas, assaltaram, ocupando-os, os estúdios da Emissora Nacional, no Quelhas; da Radiotelevisão Portuguesa, na Alameda das Linhas de Torres; e do Rádio Clube Português; na Rua Sampaio Pina. Simultaneamente, era também cercada a área onde se situa o Quartel-General, em S. Sebastião da Pedreira.

Depois das quatro horas, e apenas através de Rádio Clube Português — que entretanto, passara a transmitir marchas marciais, tendo sido suprimidos os habituais programas da madrugada — foram lidas mensagens e apelos, que se diziam procedentes de um «movimento das forças armadas», em cujo nome se exortavam os elementos das forças militarizadas e policiais a recolherem a quartéis, aconselhando-se os respectivos comandos a usarem da «máxima prudência» a fim de ser evitada a desnecessária efusão de sangue.

Pouco antes das 5 horas, a reacção oficial estava já em curso, não se conhecendo, no entanto, pormenores quanto ao seu desenvolvimento. Todavia, começava a gerar-se certa expectativa, não só na capital como nas diversas regiões onde estava a ser escutada a emissão do R. C. P.»

«Barragens» de forças militares em vários pontos da cidade

Como na maioria dos pontos da cidade não se registava qualquer aparato militar, circunscrito, de início, às zonas onde se havia registado a intervenção das forças militares, como atrás referimos, muitos milhares de pessoas, ignorando o que se passava, saíram de suas casas para as habituais ocupações. E para a maioria deles foi a caminho dos empregos que se tornou conhecida a situação anormal que se vivia na cidade.

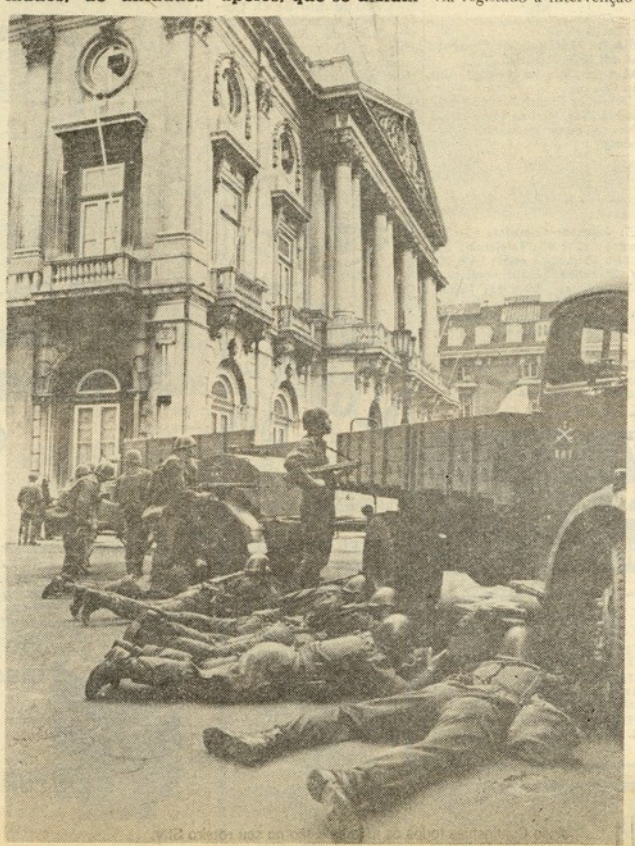
Alertada desde muito cedo, a reportagem do «Diário Popular» acorreu a vários locais, deparando, aqui e além, sobretudo nas imediações da rua Sampaio Pina, onde se localizam os estúdios do Rádio Clube Português, com «barragens» de forças militares, que impediam a passagem.

Entretanto, a fisionomia da cidade tomava aspectos diferentes dos habituais, primeiro porque muitas pessoas decidiram voltar a suas casas, segundo porque aqui e além os transportes públicos começaram a funcionar com deficiências e registando-se cedo as primeiras paragens.

Desde cerca das quatro horas da madrugada — hora a que, como dissemos, foi conhecido o movimento — o comando das tropas revolucionárias ficou instalado nos estúdios principais do Rádio Clube Português, à rua Sampaio e Pina, em Lisboa. A respectiva área foi isolada e só era permitido entrar e sair da mesma zona acompanhado de militares.

Até ao meio-dia só só eram transmitidos através da Rádio comunicados das forças revolucionárias, não havendo nenhuma informação oficial.

Entretanto, elementos, com carros blindados, de unidades de Santarém e de Tomar — favoráveis ao movimento e que haviam chegado a Lisboa — ocuparam posições no Terreiro do Paço.



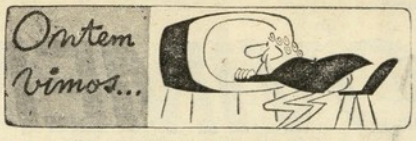
Tropas em posição de combate, esta manhã, junto do edifício dos Paços do Concelho

A MARCHA DOS FUZILEIROS AMERICANOS após o comunicado

Um pormenor que se tornou notado, na transmissão dos comunicados do Comando das Forças Revolucionárias, através do Rádio Clube Português, foi o facto de, após a leitura, ser tocada a conhecida marcha dos fuzileiros americanos, de John Philip de Sousa.

Os trechos musicais transmitidos ininterruptamente por aquela emissora eram constituídos, quase exclusivamente, por discos de música portuguesa, nomeadamente, de canções concorrentes aos últimos festivais da canção e outras, dentre estas salientando-se canções de José Afonso.

depois das nove TELEVISÃO



VASARELY: DAR A VER...

Temos, finalmente, um bom programa de artes plásticas na Televisão. «Perspectiva», uma produção de José Eliseu com Rocha de Sousa ao «leme», cada vez mais se vai afirmando como programa de divulgação artística — sem que essa divulgação caia no pitoresco, mas também sem enveredar pelo caminho da conferência para eruditos. Reconhecemos que é um caminho difícil; reconhecemos que, sobretudo no campo da pintura, é extremamente complicado ser simples Mas Rocha de Sousa (e José Luís Porfírio, quando aparece) têm demonstrado que não é impossível.

A emissão de ontem foi integralmente dedicada a Vasarely (com o pretexto da exposição que recentemente esteve na Galeria Quadrum). Partindo da distinção entre olhar e ver — distinção que já fora analisada há uns programas atrás — Rocha de Sousa consegue fazer-nos penetrar no mundo da perspectiva e das ilusões de óptica e de aí nos leva à pintura de Vasarely — uma pintura de formas geométricas e baseada no efeito deformador da perspectiva.

A cor, que Vasarely usa «como que matematicamente, como se fosse usada por um computador» — para utilizarmos as próprias palavras de Rocha de Sousa —, faltou, evidentemente. Mas mesmo assim Vasarely conseguiu sobreviver. Mesmo a preto e branco, ele foi ainda «um espectáculo que nos capta o olhar e nos ensina a ver».

● *A 3 de Novembro de 1907, Alberto mandou um postal à pessoa que amava. Um postal da época: um par de namorados, de cabeças romanticamente encostadas e olhar extasiado. O postal foi guardado. Acreditamos, até, que religiosamente. Nessa altura as casas eram grandes, havia sempre lugar para se guardarem as recordações. E o postal que em 1907 Alberto enviara (possivelmente das termas, na época mais em moda) foi passando de mão em mão. Talvez que o seu possuidor actual já nada tenha a ver com Alberto. Talvez nada saiba dele — como nós. Nem o apelido. Nem se terá casado ou não com a jovem a quem enviara o postal. Sabemos apenas que há sessenta e sete anos, precisamente no dia 3 de Novembro, Alberto escreveu um postal — que se encontra hoje num álbum, entre muitos outros, perdido pelo meio do retrato de D. Carlos, cheio de medalhas, e de uma série de «Napoléon Intime»... Pelo meio desses postais do século passado, e dos primeiros anos deste, passeou, em tom nostálgico, a câmara de Augusto Cabrita, como que na continuação do programa da semana passada, na loja de antiguidades.*

Se um dia ele se decidir a reunir os melhores filmes destas emissões de «Vamos Jogar no Totobola», espero que não se esqueça de incluir esta ronda pelos bilhetes-postais dos nossos avós. O Alberto havia de gostar...

● *A terminar o serão, um concerto preenchido com o «Trio para violino, piano e violoncelo», Opus 11, de Beethoven, interpretado pelo Trio de Isaac Stern; e o segundo episódio de «A Família Strauss». Johann Strauss Filho (aquele a que vulgarmente nós chamamos «o Strauss», muito simplesmente) prepara-se para entrar em acção, isto é, para defrontar, com a sua música, a música de seu pai. Tal como as coisas ficaram, este deve ser o assunto do próximo episódio. Não o percam. Até porque já só faltam seis.*

ALICE VIEIRA

cartaz do dia

I PROGRAMA

19.00: **TV EDUCATIVA.** Educação musical (crianças).
19.20: **FILME INFANTIL** («O Diário das Fábulas»).
19.30: **TELEJORNAL.**
19.40: **AO LONGO DA VIDA.** Um programa pelo dr. Manuel Fradinho.
19.55: **ANDEBOL DE 7.** Transmissão directa do encontro Benfica-Vitória de Setúbal para o Campeonato Nacional da I Divisão.

REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
LISBOA DENTRO DAS HORAS DE EXPEDIENTE 2190071 560200 683121
LISBOA FORA DAS HORAS DE EXPEDIENTE (REGISTO AUTOMÁTICO) 2190050
PHILIPS PORTO 67662 | FARO 23899
QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

21.30: **TELEJORNAL** e **BOLETIM METEOROLÓGICO.**
22.05: **NO TEMPO EM QUE VOCÊ NASCEU.** Convidado: compositor José Calvário. Participação de Paulo de Carvalho. Apresentação de Artur Agostinho. Conjunto musical In Clave dirigido por Pedro Osório. Realização de Alfredo Tropa.
23.30: **TELEJORNAL** e **MEDITAÇÃO.**

II PROGRAMA

20.30: **DESENHOS ANIMADOS.**
20.35: **UM DIA COM...** Olavo d'Eça Leal.
21.00: **«A RAPARIGA QUE SABIA DE MAIS»** (série filmada).
21.30: **TELEJORNAL** e **BOLETIM METEOROLÓGICO.**
22.00: **TEMPO INTERNACIONAL** (guerrilhas na Malásia). Um programa pelo dr. António Ruano.
22.25: **FOI ÊXITO NA TV.** «Os Primeiros Churchills» (6.º episódio). Produção de Donald Wilson. Realização de David Giles. Intérpretes: John Neville, Susan Hampshire, Margaret Tyzack e John Standing.

cartaz de amanhã

I PROGRAMA — Às 12 e 45: Desenhos animados; 13: Saber não faz mal; 13 e 15: «George»; 13 e 45: Telejornal; 14: Fim de semana (Vila do Conde); 14 e 15: Logo à noite; 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa (Física moderna); 19 e 20: Filme infantil; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Infantil; 20: Cartaz TV; 20 e 25: A marcha do Mundo; 20 e 50: Caminhos de... Arraiolos; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Antologia («Um Pedido de Casamento»); 23 e 40: Telejornal e Meditação.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Desenhos animados; 20 e 40: Saber não faz mal; 21: «George»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Variedades; 23: «Randal & Hopkirk».

ESCOLHA AS SUAS FÉRIAS

COSTA DEL SOL 8 ou 15 dias desde 1 360$00
MADEIRA 8 ou 15 dias desde 2 900$00
BALEARES 8 ou 15 dias desde 3 360$00
CANÁRIAS 8 ou 15 dias desde 3 760$00
AÇORES 2 programas de 8 dias desde 6 440$00
GRÉCIA 3 programas + cruzeiros desde 8 920$00

Todos os programas, excepto Costa del Sol, incluem viagem em avião, transporte aeroporto-hotel e estadia.

CRUZEIROS

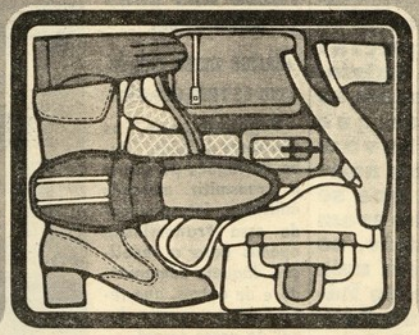
A maior selecção de cruzeiros. Peça-nos folheto detalhado.

OREY, ANTUNES os peritos em viagens e turismo
Praça Duque de Terceira, 4 - Tel. 362266/366056 - Lisboa 2

baterias TUDOR pilhas

ONKYO CANAIS STEREO SOM CIRCUNDANTE

Novo desafio à Exportação Portuguesa!



Semana Internacional do Couro em Paris
de 7 a 10 de Setembro

Atenção! Exportadores de Calçado! Está a ser organizada a representação nacional neste famoso salão especializado! O êxito obtido em 1973 faz prever, este ano, mais de 1.500 expositores, 60% dos quais estrangeiros!

Em 35.000 m², 45 países participantes! Esta é a grande oportunidade do apreciado calçado português reafirmar a sua posição perante os 55.000 visitantes profissionais! Uma semana plena de solicitações e negócio!

Inscreva-se já — Até 15 de Maio

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
Av. 5 de Outubro, 101 - Telf. 77772 - 77768 - Lisboa
Delegação no Norte: Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º Esq. - Telf. 38021 - Porto
TEAM 34-FFE-04

TELEVISÃO SHARP está onde está a alegria

TEVERÁPIDA
ASSISTÊNCIA PERMANENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
SOS-TV
LISBOA: Rua António Pedro, 119 Telefones 533024 - 50657 - 560662
FILIAL EM SETÚBAL: R. Frei António das Chagas, 9 Telef. 27395

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

O MUNDO DAS VIAGENS AO SEU ALCANCE
FÉRIAS NO ALGARVE desde 1974$
1 semana (8 dias), de Sábado a Sábado, no magnífico
HOTEL DE LAGOS
Partidas nos nossos Mercedes
ABRIL — 27
MAIO — 4, 11, 18, 25
JUNHO — 1, 8, 15, 22, 29
Inscrições limitadas. Reserve já as suas férias ao sol. Peça programa detalhado à sua Agência de Viagens ou a
CAPRISTANOS TURISMO, LDA.

O MOVIMENTO MILITAR

FORÇAS DISSIDENTES OCUPARAM NO PORTO O EMISSOR DO R. C. P. EM MIRAMAR E CONTROLARAM A PASSAGEM NA PONTE DA ARRÁBIDA

• Às 9 horas já não se viam forças militares no centro portuense

No Porto, as tropas do Regimento de Cavalaria 6 saíram do seu aquartelamento cerca das 6 horas, descendo a avenida da Boavista, fraccionando-se, depois, em várias direcções.

Assim, algumas forças revolucionárias dirigiram-se para Miramar, onde ocuparam o posto emissor do Rádio Clube Português, enquanto uma coluna se postou na ponte da Arrábida, controlando as entradas na cidade.

Entretanto, algumas unidades móveis atravessaram o centro da cidade, demorando-se alguns tanques na praça do Município, junto à Câmara Municipal e ao Palácio dos Correios. Todavia, às 9 horas, nessa zona da cidade já não se viam forças militares, iniciando-se o serviço, nesses dois edifícios públicos e nos restantes estabelecimentos comerciais, assim como na Caixa Geral de Depósitos, que se situa próximo da praça do Município, na avenida dos Aliados, com a regularidade possível na circunstância.

Não se viam, também, nas ruas do centro da cidade, quaisquer forças policiais ou militarizadas.

Como decorreu a manhã de hoje no Porto

PORTO, 25 — A população portuense foi surpreendida esta manhã com movimento de viaturas militares em algumas artérias, interrogando-se uma parte dos portuenses sobre o que se passava na capital, ante os comunicados que ouvira, ao fim da madrugada, através do Rádio Clube Português.

Mais tarde avolumava-se a apreensão do público com os telefonemas de familiares em Lisboa e com anormalidades, embora pouco perceptíveis à maioria, que se afastavam do vulgar quotidiano citadino.

Os quartéis estão de prevenção rigorosa, cruzando-se as colunas de viaturas militares e estando as entradas e saídas da cidade a ser controladas pelas forças do Exército.

Tal como atrás referimos, elementos do Exército ocuparam as instalações do Rádio Clube Português, em Miramar, que passou a transmitir o programa dos estúdios em Lisboa.

A Emissora Nacional transmitiu o programa dos estúdios do Porto, não se tendo escutado os habituais noticiários de Lisboa.

Os telefones das unidades militares não atendiam as chamadas. Apenas conseguimos um contacto com o comandante do Regimento de Cavalaria 6, que se recusou a prestar declarações de qualquer espécie.

Vários bancos encerraram as portas

No aeroporto de Pedras Rubras a tropa ocupou as instalações, ao princípio da manhã, enquanto a TAP anunciava a suspensão das carreiras de Lisboa.

Alguns colégios não abriram as portas e o Liceu Nacional de Garcia de Orta não funcionou. Alguns bancos encerraram as suas portas.

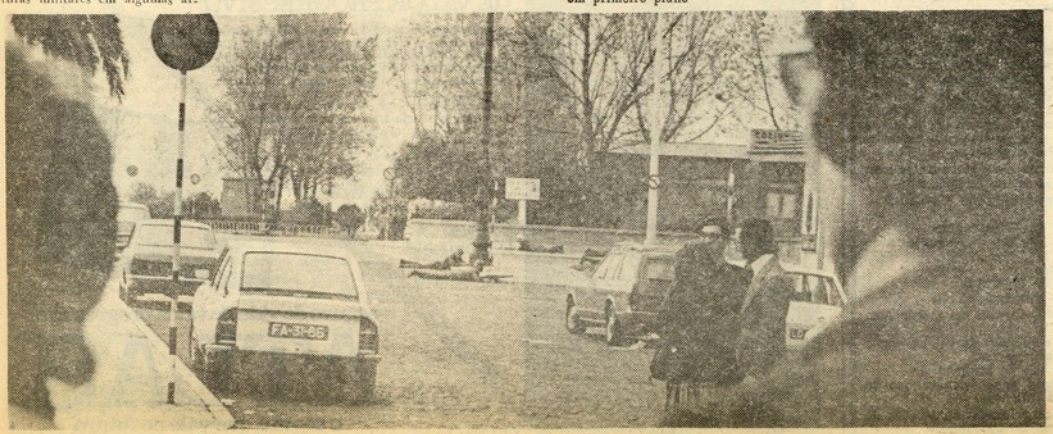
A P. S. P. do Porto, sob a orientação do comandante, coronel A. Santos Júnior, mantém na cidade a ordem e a segurança públicas, na forma habitual, sem que tenham sido, para já, tomadas medidas especiais ou alterados dispositivos existentes.

Todo o pessoal disponível se encontra nas esquadras ou no Comando, onde o movimento das diversas repartições se mantém normalmente.

O emissor de Miramar do Rádio Clube Português deixou de funcionar

Pouco depois das 10 horas, o Emissor de Miramar do Rádio Clube Português deixou de funcionar. A suspensão da emissão deve-se ao corte de corrente.

Na auto-estrada do Norte, junto da portagem, tropas em movimento em direcção de Lisboa, vendo-se um tanque em primeiro plano



Tropas em posição de combate aguardam com expectativa o desenrolar dos acontecimentos

CALMA EM COIMBRA

COIMBRA, 25. — Os acontecimentos militares foram tardiamente conhecidos nesta cidade não obstante os constantes comunicados difundidos pelas Estações Emissoras.

Assim, só depois das 9 horas, com o apelo feito através da Emissora Nacional, a população começou a ter conhecimento do que estava a ocorrer na capital, formulando-se interrogações sobre as origens e consequências do golpe militar.

Pelas ruas da Baixa, despreocupados e ignorando os acontecimentos, passavam militares, numa prova evidente de que as suas unidades não os haviam mobilizado.

Em frente aos quartéis da cidade, tais como o R. A. L. 2, C. I. C. A. 4 e Regimento de Serviços de Saúde, não se verificava outro movimento que não fossem as normais sentinelas.

A estação local da Emissora Nacional, cerca das 8 horas, tinha, à frente do edifício, alguns agentes da P. S. P.

No batalhão n.º 5 da G. N. R., mantinham-se, dentro dos gradeamentos, algumas sentinelas de capacete e metralhadora, nada parecendo indicar haver uma prevenção rigorosa.

No entanto, alguns carros-patrulhas da P. S. P. circulavam com guardas, em direcção ao Comando.

Assim, até às 9 e 30, nada de anormal se verificou na cidade e suas imediações.

Entrámos em contacto com o Quartel-General da Região Militar de Coimbra a fim de nos ser fornecida uma panorâmica dos acontecimentos.

Um oficial do Estado-Maior, informou-nos que, «na guarnição militar de Coimbra nada se passava e que tudo estava calmo».

Em Viseu

Segundo informações colhidas em Viseu, soube-se que uma longa coluna do quartel do Centro de Operações Especiais de Lamego se dirige para a capital do distrito.

Em Aveiro

Além da situação de prevenção rigorosa no quartel de Infantaria 10, sabe-se que uma coluna que andava em instrução para os lados de Águeda, sob o comando de um capitão, teria seguido com destino desconhecido. A situação na cidade é normal.

Em Braga e Viana do Castelo

Em Braga, o ambiente era, de manhã, de calma absoluta, com a vida citadina a decorrer normalmente, o mesmo acontecendo em Viana do Castelo.

Em Vila Real, Bragança e Penafiel

Em Vila Real e Bragança a calma é absoluta. Do quartel de Bragança saíram dois destacamentos, tendo-se dirigido um para Mirandela e outro para Valpaços.

Em Penafiel, no quartel do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 5, o ambiente é de calma, como aliás em toda a cidade.

PARA O ELENCO DO «FROU-FROU»

depois das nove

A DESAFINAÇÃO REINOU na audição dos candidatos

Ontem à noite, no ARC, nem tudo (muito pouco) aconteceu segundo as previsões de Sérgio Azevedo: apenas meia dúzia de «artistas» apareceram, para prestarem provas e candidatarem-se a integrar o elenco que há-de apresentar-se na estreia do café-concerto «Frou-Frou» — e, para além disso, o empresário e um dos seus mais directos e fundamentais colaboradores, Francisco Nicholson, deram razão a quem teima em afirmar que, no Parque Mayer, não há gaiola que prenda, durante muito tempo, a pombinha da paz...

Mas vamos por partes. Primeiro, a audição dos «artistas». Dizia, no final, Sérgio Azevedo:

— Com a divulgação que fizemos desta audição, esperava, sinceramente, ter a plateia repleta de candidatos. Afinal, apareceu, apenas, cerca de meia dúzia. E, de entre estes, não há, sequer, muito por onde escolher... Que se há-de fazer?

Não era, propriamente, desânimo o que manifestava Sérgio Azevedo: apenas frustração. Dois bailarinos (já experientes e que ali compareceram, não para prestarem provas, mas para se candidatarem ao emprego); um circunspecto senhor, de cinzentas barbas, meia-idade, que avança para as provas fazendo-se passar por brasileiro, sendo português, para mostrar as suas habilidades recitativas na imitação de um buliçoso «caipira»; e um goês que, em português, sabe dizer «obrigado», se intitula «one man show», toca guitarra havaiana e canta (julga-se que...) também em havaiano e apresenta credenciais de actuações na Rodésia — eis quanto, mais cantor menos fadista, poderá ser aproveitado da sessão de ontem.

— Porque não se tenta encontrar esses pares de dançarinos que têm andado nos campeonatos Porto-Lisboa? Dançar como eles dançam... só eles.

E, ainda porque o espectáculo há-de fazer-se (a estreia do «Frou-Frou» está prevista para a segunda quinzena de Maio), Sérgio Azevedo fala de nomes profissionais que nele terão posições-chave: os bailarinos clássicos Magda Cardoso e Jorge Trincheiras. E revela uma surpresa:

— Para a inauguração, estou a tentar obter a contratação de Peret e de todo o seu grupo. Será uma atracção cara, sem dúvida, mas o «show» do «Frou-Foru» há-de ser, realmente, qualquer coisa de diferente no «music-hall» português

PERET DEVERÁ SER A ATRACÇÃO INAUGURAL DO NOVO CAFÉ-CONCERTO

Na base do incidente entre Sérgio Azevedo e Francisco Nicholson esteve, precisamente, a duração de audição de um candidato a cançonetista. O empresário, vendo que ele desafinava e não acertava com o compasso, achava que não valia a pena insistir; Nicholson, pelo seu lado, queria ver como o candidato se portava em palco — e não como cantava:

— Afinal, que interessa se ele canta mal ou bem se, no fim de contas, o que estamos é a tentar encontrar elementos que sejam capazes de fazer «play-back» de vozes como a de Sinatra e outros «artistazinhos» da mesma envergadura?

Da oposição de pontos de vista resultou que Nicholson abandonasse a chefia da audição, ao lado de Mário Alberto, Fernando Lima e Gonçalves Preto, sendo substituído pelo próprio Sérgio Azevedo — que dizia:

— Sei muito bem o que quero e também acho que devo saber o que interessa ao espectáculo...

Mário Alberto, entretanto, dizia:

— Isto acontece porque andamos superestoirados. Cá por mim, só ando a pensar nas férias. E, claro, o Chico ainda mais. Com descanso, isto passa tudo...

Ou seja: cumprem-se as regras — o espectáculo continua!

E, porque assim é, Sérgio Azevedo prepara novas audições. Gonçalves Preto atirou uma ideia curiosa:

Sérgio Azevedo, Mário Alberto e, em segundo plano, Gonçalves Preto, ouvem as «referências artísticas» de uma jovem que disse pretender «retomar» a carreira de cançonetista

THOMSON
frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de louça
garantia sonipol

JANTE COM MÚSICA
NO
GRILL
DO
HOTEL FLÓRIDA
Ao piano
MANUEL VIEGAS
Marquês Pombal
Telef. 5 41 71

INVESTIGAÇÃO PARA A INDÚSTRIA E AGRICULTURA

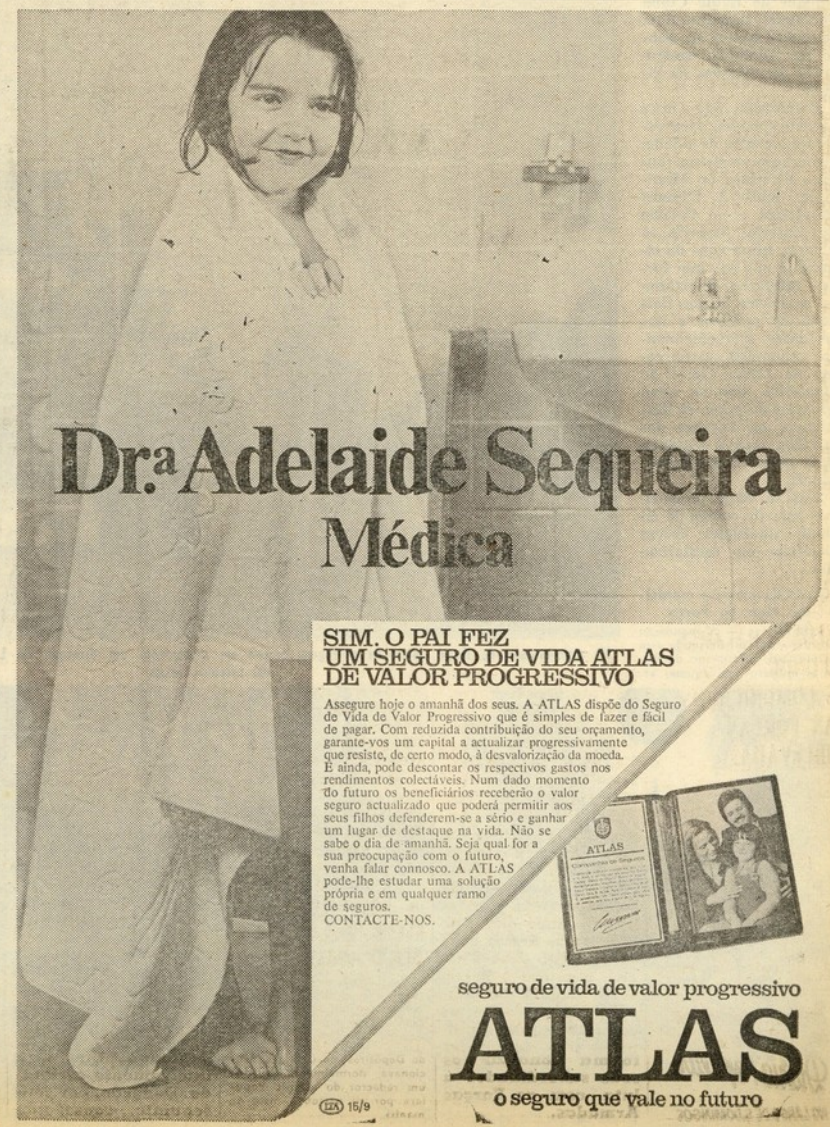
1. A Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e o Instituto de Alta Cultura em colaboração com as Corporações da Lavoura e da Indústria promovem um programa conjunto de atribuição de subsídios para a realização de projectos de investigação aplicada e que correspondam a necessidades das actividades industriais e agro-pecuárias a realizar em departamentos do Sector Público ou centros de investigação do Ensino Superior.

   A comparticipação poderá variar de acordo com a apreciação das propostas não ultrapassando todavia 90% das despesas realizadas com os projectos que sejam contratados pelas empresas nos departamentos de investigação do Sector Público e Ensino Superior.
2. O programa compreende duas modalidades distintas. A primeira corresponde a uma participação já acordada com as entidades executoras e a segunda aos casos em que não tiver sido previamente estabelecido acordo com entidades executoras.
3. Os pedidos de esclarecimento e de formulários bem como as propostas deverão ser dirigidos para:

   Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica
   Direcção dos Serviços de Planeamento
   Avenida D. Carlos I, 126, 2.º — Lisboa-2

   ou

   Instituto de Alta Cultura
   Divisão de Investigação Científica
   Rua D. João V, 30 — Lisboa-2
4. A apreciação das propostas far-se-á de acordo com os seguintes critérios:
   — Utilidade do Projecto e reflexos da sua aplicação
   — Grau de viabilidade do projecto
   — Qualidade de programação do projecto
   — Capacidade de realização das entidades que se propõem executar a investigação.
5. As decisões respeitantes às primeiras atribuições de subsídios serão tomadas até 30 de Junho.



O MOVIMENTO MILITAR

OS COMUNICADOS TRANSMITIDOS PELAS EMISSORAS OCUPADAS

Texto do comunicado transmitido às 7 e 45 pelo Rádio Clube Português

Às 7 e 45, novo comunicado emitido por Rádio Clube Português, do «posto de comando das Forças Armadas».

«As Forças Armadas Portuguesas apelam para todos os habitantes da cidade de Lisboa para recolherem a suas casas, nas quais se devem manter com a máxima calma.

Esperamos sinceramente que a gravidade da hora que vivemos não seja tristemente assinalada por qualquer acidente pessoal, para o que apelamos para o bom senso dos comandos das forças militarizadas no sentido de serem evitados quaisquer confrontos com as Forças Armadas. Tal confronto, além de desnecessário, só poderá conduzir a sérios prejuízos individuais que enlutariam e criariam divisões entre os portugueses, o que há que evitar a todo o custo.

Não obstante a expressa preocupação de não fazer correr a mínima gota de sangue de qualquer português, apelamos para o espírito cívico e profissional da classe médica, esperando a sua ocorrência aos hospitais a fim de prestar a sua exemplar colaboração que se deseja seja desnecessária.

A todos os elementos das forças militarizadas e policiais o comando aconselha a máxima prudência, a fim de serem evitados quaisquer recontros perigosos. Não há a intenção deliberada de fazer correr sangue desnecessáriamente mas tal acontecerá caso alguma provocação venha a verificar-se. Apelamos, portanto, para que regressem imediatamente aos seus quartéis, aguardando as ordens que lhes serão dadas pelo Movimento das Forças Armadas. Serão severamente responsabilizados todos os comandos que tentarem por qualquer forma conduzir os seus subordinados à luta com as Forças Armadas.

Informa-se a população de que no sentido de evitar todo e qualquer incidente, ainda que involuntário, deverão recolher a casa, mantendo absoluta calma.

A todos os componentes das forças militarizadas, nomeadamente às forças da G. N. R. e P. S. P. e ainda às forças da Direcção-Geral de Segurança e Legião Portuguesa, que abusivamente foram recrutadas, lembra-se o seu dever cívico de contribuírem para a manutenção da ordem pública, o que só poderá ser alcançado se não for oposta qualquer reacção às Forças Armadas. Tal reacção nada teria de vantajoso, pois apenas conduziria a indesejável derramamento de sangue que em nada contribuiria para a união de todos os portugueses.

Embora estando crentes do civismo de todos os portugueses no sentido de evitarem todo e qualquer recontro armado, apelamos para que os médicos e o pessoal de enfermagem se apresentem nos hospitais para uma colaboração que fazemos votos por que seja desnecessária.

Atenção elementos das forças militarizadas e policiais: Uma vez que as Forças Armadas decidiram tomar a seu cargo a presente situação, será considerado muito grave qualquer oposição das forças militarizadas e policiais às unidades militares que cercam a cidade de Lisboa.

A não obediência a este aviso poderá provocar um inútil derramamento de sangue cuja responsabilidade lhes será inteiramente atribuída. Deverão, por conseguinte, conservar-se dentro dos seus quartéis até receberem ordens do Movimento das Forças Armadas. Os comandos das forças militarizadas e policiais serão severamente responsabilizados caso incitem os seus subordinados à luta armada.»

Desde a madrugada, a Redacção do «Diário Popular» respondeu a dezenas de chamadas telefónicas de leitores que desejavam ser informados sobre o desenrolar dos acontecimentos. Grande parte da população não saiu à rua, cumprindo as determinações dos comunicados do Movimento das Forças Armadas, e numerosos foram os estabelecimentos que não abriram portas ou que, tendo-as aberto, a seguir as encerraram.

Na zona do Corpo Santo, um dos nossos repórteres fixou, a meio da manhã, esta imagem

A EMISSORA NACIONAL OCUPADA PELOS MILITARES DIFUNDE OS COMUNICADOS DAS FORÇAS SUBLEVADAS

Cerca das dez horas da manhã, a Emissora Nacional, por intermédio da sua emissão de FM, que continuava, entretanto, no ar apenas com música, difundiu um dos comunicados das Forças Armadas, precedido do hino nacional.

Tal como noutro local referimos, desde madrugada os estúdios da Emissora Nacional, na rua do Quelhas, estão ocupados por forças militares.

Novidades Literárias
SUCURSAL DO
Diário Popular
NO LARGO DE S. DOMINGOS

A MAIORIA DOS BANCOS NÃO ABRIU

Em Lisboa, o Banco de Portugal e a maioria dos bancos comerciais não abriram as suas portas esta manhã em consequência da situação política e militar. A sede da Caixa Geral de Depósitos, no Calhariz, funcionava normalmente quando um redactor do «Diário Popular» por ali passou a meio da manhã.

Texto do comunicado transmitido às 8 e 30 por Rádio Clube Português

Cerca das 8 e 30, Rádio Clube Português transmitiu novo comunicado:

«Conforme tem sido difundido, as Forças Armadas desencadearam na madrugada de hoje uma série de acções com vista à libertação do País do regime que há longo tempo o domina.

Nos seus comunicados as Forças Armadas têm apelado para a não intervenção das forças policiais com o objectivo de se evitar derramento de sangue. Embora este desejo se mantenha firme, não se hesitará em responder, decidida e implacavelmente, a qualquer oposição que venha a manifestar-se.

Consciente de que interpreta os verdadeiros sentimentos da Nação, o Movimento das Forças Armadas prosseguirá na sua acção libertadora e pede à população que se mantenha calma e que se recolha às suas residências. Viva Portugal».

Os comunicados transmitidos por Rádio Clube Português, em intervalos de quinze e vinte minutos, aproximadamente, foram lidos pelos locutores Joaquim Furtado e Luis Filipe Costa. Até cerca das 8 horas da manhã, e após a leitura dos comunicados do Movimento das Forças Armadas, R. C. P. fez ouvir marchas marciais. Após o comunicados das 8 e 20, seguiu-se música de Carlos Paredes.

Texto do comunicado transmitido às 10 e 30

Às 10 e 30, as estações emissoras transmitiram o seguinte comunicado:

«O Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas constata que a população civil não está a respeitar o apelo já efectuado várias vezes para que se mantenha em casa.

Pede-se mais uma vez à população, que permaneça nas suas casas a fim de não pôr em perigo a sua própria integridade física. Em breve será radiodifundido um comunicado esclarecendo o domínio da situação.»

O PROGRAMA DE ONDAS CURTAS DA E. N. (PARA O ULTRAMAR E ESTRANGEIRO) NÃO FOI INTERROMPIDO

Na rua do Quelhas, concentrados junto ao edifício da Emissora Nacional, os funcionários que ali deveriam entrar esta manhã para prestar serviço interrogavam-se sobre o que deveriam fazer. Com efeito, o portão principal encontrava-se fechado, e, por detrás dele, dois elementos das Forças Aramadas desencorajavam qualquer tentativa no sentido de se obter informações.

Também ao nosso repórter se opôs a mesma negativa. Mas, depois de instado, um dos guardas acabou por o aconselhar, através da porta, a dirigir-se ao Rádio Clube Português.

Embora os emissores de Lisboa 1 e 2 estivessem mudos, o mesmo não sucedia com o programa de ondas curtas, que continuava a ser transmitido para o Ultramar e para o estrangeiro, dos estúdios de S. Marçal. Nestes estúdios o encarregado, sr. Magioli, negou-se a fornecer quaisquer informações ao jornalista. No entanto, este pôde ouvir, através de um antifalante, o referido programa.

A REVISTA
RÁDIO & TELEVISÃO
ESPECIALMENTE FEITA PARA SI
SAI TODOS OS SÁBADOS

depois das nove **JAZZ**

ASSOCIATION P.(IERRE) C.(ORBOIS)

UM QUARTETO DE MÚSICA DE VANGUARDA VEM REALIZAR EM LISBOA UM SEMINÁRIO E UM CONCERTO

Os quatro componentes da Association P. C.

Um quarteto de «jazz» de vanguarda, de que fazem parte alguns dos músicos mais cotados do continente europeu, vem a Lisboa, por iniciativa do Instituto Alemão, com o patrocínio do Hot Clube de Portugal, a fim de realizar um seminário e um concerto.

O seminário efectua-se no auditório do Instituto Alemão, na manhã e na tarde da próxima segunda-feira, e nele poderão participar todos os que se interessam pela modalidade.

O programa, dividido em duas partes, decorrerá das 10 às 13 e das 15 às 18 horas. O primeiro período, aberto a todos os participantes, será consagrado a rítmica e harmonia. Os mais adiantados terão análise, arranjo e composição. O segundo período será consagrado a ensino individual: guitarra, piano, órgão, contrabaixo e bateria. Os que não puderem receber ensino individual realizarão um trabalho de conjunto.

Que é a Associação P. C.?

Chama-se Association P. C. (o nome advém-lhe do respectivo fundador, Pierre Courbois, é o quarteto que vem a Portugal e que, no dia imediato (terça-feira) ao do seminário acima referido, actuará no Monumental, com entradas grátis, a partir das 18 e 30.

A Association P. C. foi fundada em Agosto de 1970 por Pierre Courbois (bateria), Toto Blanke (guitarra), Jasper van't Hof (piano) e Peter Krijnen (contrabaixo), tendo alcançado, em pouco tempo, uma reputação invulgar. Em 1971, no Festival de Jazz de Berlim, o conjunto deu as suas primeiras provas, tão boas que os críticos o preferiram a Soft Machine e a Tony William's Lifetime, participantes do mesmo concerto.

Em 1972, a Association P. C. actuou no Festival de Munique «Jazz Now!», organizado por ocasião dos XX Jogos Olímpicos de Verão. E, no ano passado, andou vários meses em «tournée» pelo Extremo Oriente, por incumbência do Goethe Institut, de Munique.

Tendo-se tornado num dos grupos de «jazz», mais procurados de toda a Europa Ocidental, a Association P. C. fez numerosas gravações em discos e para a televisão, e tem participado em muitos festivais de «jazz» europeus.

Os músicos do quarteto

Da sua primitiva formação, a Association P. C. conserva apenas o bateria (Pierre Courbois) e o guitarrista (Toto Blanke), tendo sido substituídos o pianista Jasper van't Hof (por Joachim Kühn) e o contrabaixo Peter Krijnen (por Siggi Busch).

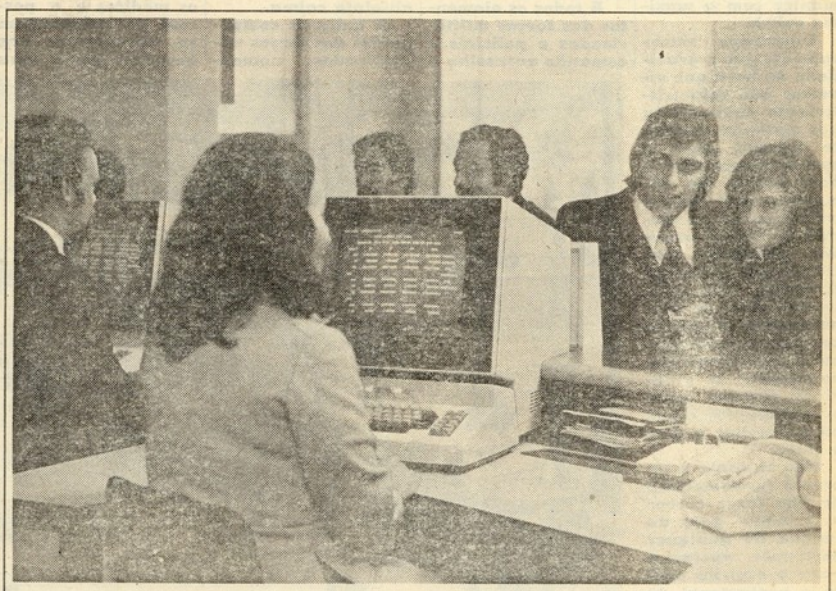
Quem são os componentes da Association P. C.? Eis algumas notas elucidativas:

Pierre Bourbois (bateria) — Nasceu em 1940, na Holanda. Descende de famílias de ourives e músicos. Aos 6 anos aprendia a tocar piano, aos 13 tocava guitarra e banjo numa Dixielandband. A par da sua aprendizagem como ourives, estudou, para baterista, no Conservatório de Arnheim (Holanda). Em 1961 dirigia já um grupo de «free jazz», um dos primeiros do seu género na Europa. Durante vários anos pertenceu ao Gunter Hampel Quintet. Mais tarde dirigiu o Free Music 4. Entretanto, tocava com todos os músicos europeus de nomeada, bem como os americanos, em digressão pela Europa. Em Agosto de 1970 fundou a Association P. C. Com a sua colaboração foram feitos cerca de 20 discos L. P.

Joachim Kühn (piano e saxofone contralto) — Nasceu em 1944, em Leipzig. Os seus êxitos, na Alemanha Oriental, facilitaram uma vertiginosa carreira no Ocidente. Há alguns anos fixou-se na Alemanha Ocidental. Numerosos discos e concertos tornaram-no mundialmente conhecido, levando os críticos a compará-lo a Keith Jarret e a Chick Corea. Antes de ingressar na Association P. C. fazia parte do grupo Experience, do violinista de «jazz» francês Jean?Luc Ponty.

Toto Blanc&e (guitarra) — Nasceu em 1936. Estourou arquitectura em Hanôver (juntamente com Gunter Hampel). Terminado o curso, começou a trabalhar como arquitecto, tocando — sempre que podia — em conjuntos de «rock» e «soul». Em 1967 sofreu um grave desastre de automóvel e, durante o longo período de recuperação, dedicou-se a intensivos estudos de guitarra. A fundação da Association P. C. levou-o a tornar-se músico profissional. Toto Blanke é, hoje, um dos melhores guitarristas do «jazz» europeu.

Siggi Busch (electrobaixo) — Nasceu em 1943. Começou por tocar violino. A partir dos 16 anos tocou trombone num grupo de «jazz» e, aos 19 anos, passou a dedicar-se ao contrabaixo, instrumento em que se aperfeiçoou no Conservatório de Bremen. No Quarteto de Joe Viera praticou improvisação e, tendo conhecido Toto Blanke e Jasper van't Hof em 1969, durante os Cursos de Jazz de Remscheid, fundou com estes o Quarteto Barbarossa. Em fins de 1970, quando Peter Krijnen abandonou a Association P. C., Siggi Busch tomou o seu lugar neste conjunto.



A TAP apresenta o TAPMATIC

O seu novo Sistema Automático de Reservas e Controle de Partidas

TAPMATIC — O novo sistema electrónico que coopera na execução de quase todas as fases de gestão de uma Companhia Aérea — instantânea e eficazmente — com o auxílio de 2 computadores IBM 370/158.

A finalidade principal deste sistema é permitir à TAP melhorar o serviço aos seus Clientes. O Tapmatic além de permitir fazer reservas com um tempo médio de espera não superior a 2 minutos, oferece ainda informações do maior interesse para qualquer passageiro, tais como: horários e tarifas, reservas de hotéis, informações sobre vistos, passaportes e vacinas, clima, câmbios, tours, etc., etc.. etc.

O Tapmatic tem ainda a grande vantagem de nos tornar mais humanos, pois libertos de um sem número de tarefas, que o Tapmatic resolve impecavelmente ficamos muito mais ao seu dispor, para que cada vez mais sinta prazer em voar com a TAP.

Já em funcionamento a 1.ª FASE (Lisboa, Porto, Funchal e Faro), o Tapmatic estará a funcionar em pleno em 1976.

TAPMATIC — 2290 ligações a 267 cidades, através de uma rede privada totalmente computadorizada e ainda com recurso a satélite para as comunicações com o Continente Americano e a Africa Austral.

A utilização do Tapmatic foi acompanhada por um programa especial de instrução. A TAP até agora organizou 55 cursos que totalizaram mais de 34000 horas.

TAPMATIC — o maior e o mais complexo sistema jamais instalado em Portugal e, sem dúvida, um dos mais avançados deste tipo de operação nas Companhias de Aviação de todo o mundo.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

ÚTIL E INDISPENSÁVEL

ao Automobilista e ao Automóvel:

PANO ANTI-EMBACIANTE: — Evita o embaciamento durante 24 horas.

ANTI-FERRUGEM: — Elimina a ferrugem da pintura (sem ofender a tinta) e bem assim a dos cromados.

ANTI-CALCÁRIO: — Menor esforço do motor, por aquecer menos, melhor andamento e menor consumo.

PANO LIMPA-MAOS: — Limpa bem sem água ou sabão 4 Produtos PULAX baratos, rendosos e duráveis.

Pedir nas Casas de Acessórios, Drogarias, etc.
— Distribuidores para o Comércio:

Schoeter & Almeida — R. da Madalena, 128, 2.º, Lisboa-2. Largo de S. Domingos, 101 — Telefs. 24066/67. Telefones 869109/869173 — No Porto: Drogaria Moura, Lda.

SINDICATO NACIONAL DOS CONSTRUTORES CIVIS

REUNIÃO TÉCNICA

Sob o patrocínio da A. T. I. C. — Associação Técnica da Indústria do Cimento realiza-se hoje na Sede do Sindicato dos Construtores Civis, às 21.30 horas, uma reunião técnica em que será orador o sr. eng.º Joaquim dos Santos Viseu, da Siderurgia Nacional, que versará o tema:

Aços para Betão Armado em Construção Civil».

A DIRECÇÃO

O MOVIMENTO MILITAR

A SITUAÇÃO NO AEROPORTO DE LISBOA

No aeroporto de Lisboa, tomado de madrugada pelas forças do movimento insurreccional, era calma a situação às 9 e 45. A torre de «contrôle» encontrava-se vazia e todas as instalações estavam ocupadas por militares, alguns dos quais se dispunham estrategicamente nos telhados do edifício.

Segundo informações que obtivemos no local, nenhum avião podia descolar ou aterrar. Funcionários da TAP, que de manhã se dirigiram para o trabalho, foram aconselhados a regressar a casa, ficando, no entanto, alguns deles nas imediações do aeroporto.

Entretanto, o trânsito que se aproximava do aeroporto era desviado nalguns locais, mas não se registavam engarrafamentos.

Na Rotunda da Encarnação, onde, às 8 horas da manhã, não existiam tropas na rua, foi montada, cerca das 9 e 30, uma barreira militar, com dois camiões da tropa atravessados na estrada, junto ao Quartel do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1. Diversos militares fiscalizavam o trânsito, tentando evitar entrafamentos.

●

Cerca das 7 horas da madrugada, numerosas pessoas, residentes em zonas da cidade adjacentes do aeroporto de Lisboa, foram acordadas por um forte ruído, que depois identificaram como rajadas de metralhadora, provenientes precisamente de local que consideraram próximo do aeroporto. Depois, passadas já as seis horas, voltaram a ouvir-se, com origem do mesmo local, novas rajadas curtas. Entretanto, não se viu ou ouviu passar por aquelas zonas qualquer ambulância.

ENCERRADOS OS AEROPORTOS CIVIS E MILITARES

PARIS, 25 — Nos termos duma «nota» internacional chegada hoje de manhã ao aeroporto parisiense de Orly, os aeroportos civis e militares portugueses estão, até nova ordem, encerrados ao tráfego aéreo. — (F. P.).

MOVIMENTO NORMAL NA PONTE

Cerca das 11 horas da manhã, um repórter do «Diário Popular» dirigiu-se ao Gabinete da Ponte Salazar, para investigar se a circulação do tráfego se processava normalmente, o que, de facto, sucedia, nunca tendo sido interrompida ou suspensa. O único facto anormal que ali se registava era a extrema dificuldade em se obter ligações telefónicas, o que fez pensar que a referida circulação tivesse sofrido quaisquer anomalias.

Quando, na rua do Arsenal, as forças leais ao Governo tentavam marchar de encontro aos seus opositores

FORÇAS MILITARES POSTADAS NO TERREIRO DO PAÇO DESDE A MADRUGADA

Ao princípio da manhã, por informações recolhidas telefonicamente de várias fontes, parecia que a Força Aérea e a Marinha não se mostravam comprometidas no movimento insurrecional, o mesmo acontecendo com a G. N. R. e as Polícias.

O Terreiro do Paço já se encontrava, desde a madrugada, ocupado por forças militares, vindas, ao que parece, de Santarém e de Tomar.

O ministro do Exército e o seu chefe de gabinete encontravam-se desde muito cedo no Ministério, onde puderam ser contactados por telefone.

O secretário-geral da Presidência da República estava desde as 6 horas no Palácio de Belém.

No Cais do Sodré: tropas fiéis ao Governo

No Cais do Sodré encontrava-se, manhã cedo, um esquadrão de tanques de combate, pesados, pertencentes a Cavalaria 4, unidade estacionada em Santa Margarida. Um dos oficiais, abordado pelo repórter do nosso jornal, declarou que as referidas tropas se mantinham fiéis ao Governo. No local viam-se, também, diversos auto-metralhadoras.

Cerca das 9 e 15, abandonou o Ministério do Exército uma carrinha «Mercedes», em cujo interior se viam alguns membros do Governo, nomeadamente o ministro da Defesa Nacional, prof. Silva Cunha. O veículo era seguido por viaturas militares.

Entretanto, sabia-se que a Câmara Municipal e alguns Ministérios tinham sido ocupados por tropas de Leiria, Caldas da Rainha e Santarém.

Não houve distribuição de correspondência

Às 11 e 30, da Administração dos C. T. T. soubemos que o serviço, na medida do possível, se processava sem qualquer alteração.

Assim, até esta hora, os funcionários que conseguiram chegar às instalações onde trabalham, mantinham-se nos seus postos, atendendo o público e dando seguimento ao serviço.

Porém, dada a interdição de acesso ao Terreiro do Paço, a distribuição de correspondência do dia não se efectuou, pois ali se situam os serviços centrais de expedição.

NAS CALDAS DA RAINHA

CALDAS DA RAINHA, 25 — Uma força motorizada, da região militar de Coimbra, passou nesta cidade cerca das 11 e 30, em direcção a Lisboa.

Em Beja

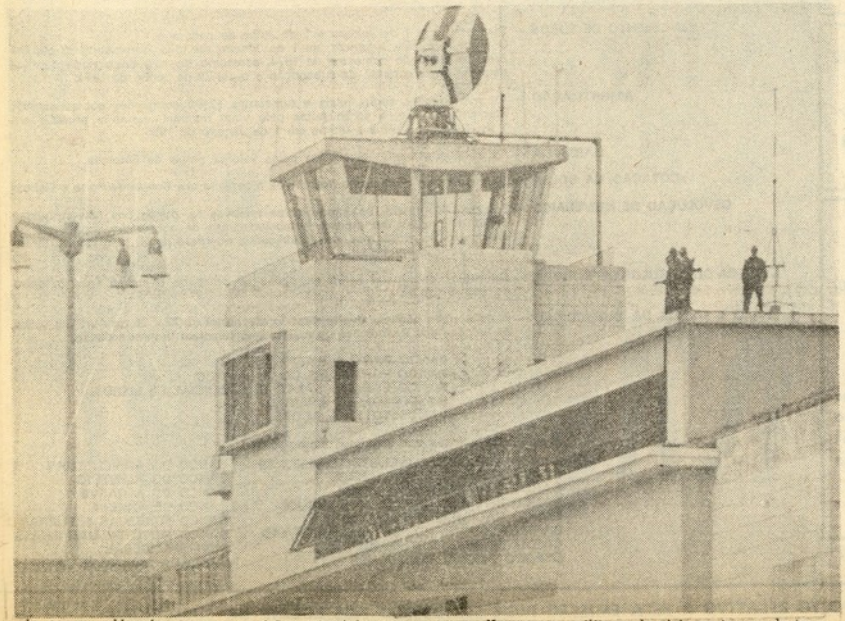
BEJA, 25. — Desta cidade partiu, cerca das 8 e 30, uma dezena de viaturas de transportes de tropas, com destino desconhecido.

Nas instalações do Regimento de Infantaria 3, de onde partiram aqueles carros, a vigilância era apertada, mas sem aparato exterior.

Por sua vez, os aquartelamentos, postos e esquadras da P. S. P. e G. N. R. não demonstravam qualquer movimento especial, nem tão pouco havia homens daquelas forças estacionados nas imediações, calculando-se que se encontrem reunidos dentro das suas unidades.

Tropas de Aveiro a caminho de Lisboa

Cerca das 2 horas da madrugada passaram por Cantanhede contingentes de tropas que, segundo se presume, viriam de Aveiro com destino a Lisboa.



As tropas sublevadas tomaram posições estratégicas no aeroporto. Na gravura, militares de vigia no terraço da torre de «contrôle»

depois das nove **MÚSICA**

BANDAS DE MÚSICA CIVIS DOS AÇORES E DA MADEIRA

INICIAM, ESTE ANO, UM FESTIVAL QUE SE PROLONGARÁ NA METRÓPOLE

A F. N. A. T. continua a dispensar a maior atenção aos problemas com que se debatem as bandas de música civis existentes no continente, consciente da importância que desempenham como elemento de cultura.

Para além de vastos benefícios que têm sido prestados não só através de uma assistência técnica, mas ainda da concessão de subsídios pecuniários, vai a F. N. A. T. levar a efeito o 1.º Festival de Bandas de Música Civis. Trata-se de uma modalidade ao nível continental que será realizado por zonas.

Assim, este festival iniciar-se-á, este ano, nas Ilhas Adjacentes; em 1975 no Norte de Portugal metropolitano; em 1976 no Sul, sendo a final em 1977.

As bandas que forem convidadas a actuar em todos os desfiles e concertos ser-lhes-ão concedidos «Prémios de Presença»: nos Regionais, 5000$; e na final, 15 000$00.

O mínimo de bandas a admitir nas localidades dos festivais regionais são oito; o máximo, vinte.

Na final, as bandas escolhidas dos festivais regionais, serão dezasseis, formando dois escalões, assim designados: oito de melhor organização artística, e oito de organização mais popular. Nas dezasseis bandas estará incluída uma representante dos Açores, e uma outra da ilha da Madeira.

Os festivais deste ano serão realizados durante o mês de Agosto, a saber: dia 4, Angra do Heroísmo; dia 11, Ponta Delgada; e dia 15, no Funchal.

O regulamento do Festival será distribuído, a partir de Maio, aos interessados, nas dependências da F. N. A. T. (rua Vítor Cordon, n.º 1, 2.º andar — Lisboa).

AUDIÇÃO DE CRAVO NA GALERIA GRAFIL

Dando início a um programa de animação cultural que a Galeria Grafil se propõe realizar e que abrangerá, além de outros recitais, sessões de poesia, debates, projecções de filmes, «slides», «happenings», etc., está prevista para hoje, às 22 horas, na rua S. Filipe Neri, 42, 1.º, uma audição pela cravista Madalena Van-Zeller, que deverá executar, entre outras, peças de Rameau, Carlos Seixas e Sousa Carvalho. A entrada é livre.

CONCERTO NO BARREIRO

Está marcado para esta noite, às 21 e 30, na Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense (Penicheiros), um concerto pela Banda de Música do Barreiro e pelo Grupo Coral da Sociedade Filarmónica Palmelense, respectivamente sob a direcção dos maestros António Teixeira e José Eduardo Ferreira.

ARTES PLÁSTICAS

Escultura de Chissano

Na Galeria Rumo deve inaugurar-se hoje, às 22 horas, uma exposição de escultura de Chissano.

Visitas guiadas à Exposição Hajdu

Dentro do âmbito de extensão cultural da Exposição Hajdu, que se encontra patente ao público nas Galerias das Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian, vão realizar-se quatro visitas-guiadas àquela exposição nos seguintes dias: amanhã, às 11 e 30, orientada pelo nosso prezado colaborador Egídio Alvaro; na segunda-feira, às 11 e 30 orientada pelo pintor João Rocha de Sousa; na terça-feira, às 18 horas, orientada pelo arquitecto Mário de Oliveira e no dia 2 de Maio, às 11 e 30, orientada pelo escultor João Fragoso.

A inscrição, com limite máximo de 40 pessoas, por visita, está aberta na Fundação Gulbenkian, dentro das horas normais do expediente.

o simbolo que o guia

BOSCH SERVIÇO

- oficinas Diesel
- oficinas eléctricas
- acessórios Bosch
- equipamento VDO
- venda e montagem de auto-rádios e repro dutores Ponto Azul
- electro-ferramenta Bosch

concessionários:
electromeclis, lda.
Rua Antonio Patricio, 9-F.G Tel: 762051/8
(Á AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)

P. G. MELLON & ASSOCIADOS

UEP

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

SEDE: RUA ALEXANDRE HERCULANO, N.º 244 — PORTO

CAPITAL SOCIAL

Autorizado em Assembleia Geral: 1 000 000 Contos
Realizado: 500 000 Contos

EMISSÃO DE 50 000 OBRIGAÇÕES

(1.ª FASE DE UMA EMISSÃO TOTAL DE 100 000 OBRIGAÇÕES — 21.ª EMISSÃO)

Autorizada por Portaria de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de 5 de Abril de 1974, publicada no «Diário do Governo», III Série, n.º 90, de 17 de Abril de 1974

COM RESERVA DE PREFERÊNCIA NO PRÓXIMO AUMENTO DE CAPITAL

TAXA DE JURO NOMINAL 7%

TAXA DE RENDIMENTO LÍQUIDO 6,45%

1 OBRIGAÇÃO (1000$00) DÁ DIREITO A 1 ACÇÃO (100$00) a preço igual ao valor nominal, no primeiro aumento de capital que a Empresa venha a efectuar.

VALOR NOMINAL — Esc. 1000$00.

TÍTULOS — As obrigações serão ao portador e representadas por títulos de uma, cinco, dez, cinquenta e cem obrigações.

PREÇO DA SUBSCRIÇÃO — Ao par, com pagamento integral no acto da subscrição, devendo indicar-se no respectivo boletim os títulos desejados pelo subscritor.

BENEFÍCIOS FISCAIS — Ao juro das obrigações é concedida a isenção total do imposto complementar e redução a metade do imposto de capitais.

VIDA MÉDIA — 6 1/2 anos, aprox.

VENCIMENTO DE JUROS — Semestral, em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano. O primeiro cupão, a vencer em 1 de Janeiro de 1975, corresponderá por inteiro ao segundo semestre de 1974, acrescido do juro do período que vai decorrer entre o termo da subscrição e o dia 30 de Junho de 1974.

AMORTIZAÇÃO — As amortizações serão iguais e semestrais (2500 obrigações por semestre), mediante sorteio, e serão feitas pelo valor nominal, sendo a primeira em 1 de Julho de 1976 e a última em 1 de Janeiro de 1986.

GARANTIA — As obrigações serão garantidas pelos valores gerais da Empresa.

COTAÇÃO NA BOLSA — Será solicitada a admissão dos títulos à cotação nas Bolsas de Porto e Lisboa.

DEVOLUÇÃO DE NUMERÁRIO — Em caso de rateio, as importâncias relativas às obrigações não atribuídas serão devolvidas, no mesmo estabelecimento da subscrição, logo após os resultados do rateio que serão publicados no prazo de 20 dias após o termo da subscrição.

ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS — Os títulos definitivos serão entregues no prazo de 5 meses após o termo da subscrição.

PRAZO E LOCAIS DA SUBSCRIÇÃO — A subscrição pública, sujeita a rateio, decorrerá de 22 a 26 de Abril em todos os balcões das instituições de crédito que tomaram firme a emissão:

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO TOTTA & AÇORES

e ainda nos balcões das seguintes instituições:

BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL VISEENSE
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANK OF LODON AND SOUTH AMERICA, LTD
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO DO ALENTEJO
BANCO DO ALGARVE
BANCO DE ANGOLA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO PINTO DE MAGALHÃES
MONTEPIO GERAL
PANCADA MORAIS & C.ª

O PROSPECTO RELATIVO A ESTA EMISSÃO PODE SER OBTIDO NOS LOCAIS DA SUBSCRIÇÃO

O MINISTÉRIO DO EXÉRCITO OCUPADO POR OFICIAIS DA ESCOLA PRÁTICA DE CAVALARIA (SANTARÉM)

• O MINISTRO E O SUBSECRETÁRIO DA PASTA CONSEGUIRAM SAIR DO EDIFÍCIO ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DA MARINHA

As 3 da madrugada — considerada hora H — forças da Escola Prática de Cavalaria, instalada em Santarém, chegaram ao Terreiro do Paço, tomando posições nas embocaduras de todas as artérias que ali confluem, vedando-as ao trânsito. Entretanto, um grupo de oficiais entrou no Ministério do Exército, sem qualquer oposição, uma vez que de dentro a porta lhes foi aberta, tomando imediatamente, sem qualquer resistência conta do edifício. Foram detidos vários oficiais que ali se encontravam, incluindo os chefes dos gabinetes do titular da pasta do Exército e do subsecretário de Estado da mesma pasta.

Era do conhecimento do Comando do Movimento das Forças Armadas encontrarem-se ali o ministro e o subsecretário do Exército, mas ambos não foram encontrados nos seus gabinetes, não tardando a encontrar-se a explicação para o facto: um buraco aberto numa parede de tijolos de uma antecâmara do 1.º andar do edifício que dá para a biblioteca do Ministério da Marinha. Aqueles dois membros do Governo teriam passado por essa abertura, feita na ocasião e precipitadamente, passando para o outro Ministério. Logo foram adoptadas providências para cortar a retirada das duas individualidades e procurar detê-las, enquanto o edifício e proximidades foram cercadas por forças do Exército da referida unidade de Santarém, mais as de Lanceiros 2 e também elementos do Regimento de Engenharia 1, que para ali haviam igualmente convergido durante a noite. Entrementes, oficiais e vários pelotões passaram minuciosa busca aos edifícios. Os resultados concretos dessa busca não conseguimos obtê-los de qualquer fonte responsável.

Dizia-se, no entanto, que as duas citadas individualidades haviam logrado afastar-se por uma das portas da rua do Arsenal, tomando rumo desconhecido. Também se afirmava haverem ambos sido detidos ou estarem ainda no edifício do Ministério da Marinha.

O esquema das posições estratégicas ocupadas pelas unidades do Movimento

Viaturas militares e carros de combate ocupavam o Terreiro do Paço, estando aquela vasta praça completamente isolada. As forças em operação haviam estabelecido cordões nas artérias limítrofes: Alfândega, avenida Infante D. Henrique, rua dos Fanqueiros, da Prata, Augusta, do Ouro, isolando a praça do Comércio desde a rua do Comércio, do lado norte, Campo das Cebolas, do lado oriental, e avenida da Ribeira das Naus, largo do Município e rua do Arsenal. Aí se colocaram, em posições estratégicas, carros de combate, com os seus canhões voltados para os três referidos pontos, e auto-metralhadoras ligeiras, pertencentes aos regimentos já citados.

No largo do Corpo Santo e no princípio da rua do Arsenal tomaram, entretanto, posições, cinco tanques «Patton M-47», do Regimento de Cavalaria 7, forças que para ali haviam avançado em oposição àquelas.

Na travessa do Comércio e à porta do Ministério do Interior estacionavam, mantendo-se em regime de prevenção rigorosa (ordenada, de madrugada, pelo Comando da corporação), efectivos da P. S. P., incluindo os elementos da 2.ª Esquadra, ali instalada.

Passavam poucos minutos das 10 horas, e depois de diversos oficiais do Movimento — um coronel, dois tenentes-coronéis, vários majores e capitães — haverem parlamentado com os oficiais que estavam no lado oposto, junto dos tanques «Patton», especialmente, estes últimos entregaram-se, sendo levados dali para local desconhecido, em viaturas que estacionavam junto da estátua de D. José. Por seu turno, os militares da guarnição dos aludidos carros de combate e de outras forças que os apoiavam, foram desarmados e formaram no centro da mesma praça.

Imediatamente, dois daqueles tanques, com outras guarnições, foram utilizados pelo comando local do Movimento para tomarem posições na rua do Arsenal e no largo do Município, a outros engenhos idênticos, que permaneciam em linha à entrada do largo do Corpo Santo. Foi então dirigido um ultimato aos oficiais que os comandavam.

Entre os oficiais que foram detidos contavam-se o brigadeiro, segundo comandante da Região Militar de Lisboa, o tenente-coronel segundo comandante do Regimento de Cavalaria 7, e outros oficiais, incluindo um major.

As forças dissidentes começaram a movimentar-se às 23 horas de ontem

Segundo apurámos, os primeiros movimentos das forças dissidentes participantes nas operações desenroladas no Terreiro do Paço, numa acção simultânea com outras unidades de Lisboa e da província em diversos pontos da cidade, e também estabelecendo apertado cerco a Lisboa, iniciaram-se às 23 horas de ontem, em obediência ao plano que fora estabelecido.

Uma hora decorrida, alguns membros do Governo, a par do que já se passava, estavam, segundo nos disseram, reunidos com o titular da pasta do Exército. Terá começado, então, em pormenor, o programa de acção, que foi culminado às 3 horas, com a intervenção directa das forças da Escola Prática de Cavalaria, de Santarém, desenrolando-se a seguir, cronologicamente, os acontecimentos atrás referidos.

Um apontamento a referir, que despertou curiosidade entre quantos estavam no Terreiro do Paço. Cerca das 9 horas fundeou, frente ao Cais das Colunas, uma fragata da Marinha de Guerra, com a matrícula «F-473a».

Na zona estacionavam diversos navios da esquadra da N. A. T. O. (unidades inglesas e alemãs), especialmente, as quais, pouco depois, levantaram ferro rumando à barra, em obediência ao seu plano de exercícios. A referida fragata portuguesa, decorrido algum tempo, levantou também ferro, seguindo em direcção ao Alfeite.

Um grupo de soldados estabelecendo uma barragem junto da praça do Município

Um grupo de populares assistindo ao desenrolar dos acontecimentos numa artéria da Baixa, perante a presença de soldados das forças dissidentes

A bifurcação de estradas junto à ponte de Vila Franca ocupada por forças provenientes de Santa Margarida

Tropas revolucionárias provenientes de Santa Margarida ocuparam de madrugada a estratégica bifurcação de estradas junto à ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, dominando a situação naquele local. Entre as pessoas que foram ali interceptadas e convidadas a identificarem-se contava-se um coronel, comandante do Campo de Tiro de Alcochete.

Entretanto, o movimento de automóveis civis fazia-se normalmente tanto na auto-estrada do Norte como na estrada velha de Vila Franca e na recta do Cabo.

Nas Escolas da Armada, em Vila Franca de Xira, a respectiva guarnição encontrava-se formada na parada, cerca das 9 horas, aparentemente aguardando instruções de comandos superiores. A porta de armas encontrava-se fechada.

Notícias da Capital e Província

INCÊNDIO A BORDO DO «CUNENE»

LUANDA, 25 — Deflagrou um incêndio a bordo do cargueiro português «Cunene» atracado no porto desta cidade.

O fogo principiou cerca das 23 horas de ontem quando se procedia à descarga do navio.

Houve uma explosão provocada por produtos químicos que estavam a ser manuseados na proa por diversos estivadores.

Três estivadores nativos foram projectados à água devido à violência da explosão. Dois deles conseguiram agarrar-se a um cabo e foram mais tarde recuperados. O terceiro não foi ainda localizado e supõe-se que tenha morrido afogado. Todavia, entre a tripulação não se registaram vítimas.

Dezasseis viaturas de bombeiros combateram as chamas, as quais atingiram um guindaste bem como parte da zona dos camarotes da tripulação. O incêndio foi dominado às primeiras horas da madrugada e não chegou a propagar-se aos porões. — (ANI)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

Está marcada para amanhã, no salão nobre do Hospital Miguel Bombarda, o início de uma reunião sobre «Sociologia e Psiquiatria», promovido pela Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, no qual intervêm os drs. A. Guilherme Ferreira, José Carlos Ferreira de Almeida, Vilhena e Silva, L. Campos Morais, Sampaio Ferreira, Luís Cortesão, Gaspar Parada Leitão, Bráulio Almeida e Sousa e Pistachini Galvão; o prof. Sedas Nunes; as dras. Maria Mendes Leal e Laura Aires, as enfermeiras Cunha Teles e Maria da Piedade Conceição; o enfermeiro Manuel dos Reis Antunes, e Margarida Severim Melo, Isabel Etelvina Ataíde, Maria Etelvina Oliveira Brito e Maria Carlota Lobato Guerra.

A reunião divide-se em três sessões: a primeira, amanhã, às 22 horas, sobre «Sociologia e Actuação na Comunidade»; a segunda, depois de amanhã, às 9 e 30, sobre «Sociologia e Hospital Psiquiátrico», e a terceira, depois de amanhã, às 11 e 30, sobre «Sociologia, Saúde Pública, Saúde Mental».

ACAMPAMENTO DA PRIMAVERA NO MAGOITO

Promovido pelo Clube de Campismo de Lisboa, vai realizar-se no próximo fim de semana, no pinhal do Magoito, mais um acampamento da Primavera.

O C. C. L. espera poder proporcionar uma alegre festa de campo onde, a par da alegria e da camaradagem entre todos, se efectuarão gincanas para ambos os sexos e para todas as idades, jogos da malha e da batata, corta-mato, passeio pedestre e a eleição de Miss Camping 1974.

BISSELL
LIMPA-CARPETES
Nº 1 DO MUNDO
BISSELL
A SUA AMIGA FIEL

OS TRANSITÁRIOS ESTUDAM A CRIAÇÃO DE UM TERMINAL EM LISBOA OU NOS ARREDORES

Em audiência com o director da Alfândega de Lisboa, os transitários a braços com o grave problema das descargas dos seus camiões internacionais, obtiveram daquela autoridade aduaneira o estímulo para continuarem nos trabalhos destinados à criação de um terminal TIR acompanhado da promessa de que a Alfândega porá ao dispor da classe todo o pessoal necessário para um normal escoamento dos produtos.

Conforme o nosso jornal se tem feito eco, a paralisação dos camiões TIR no porto de Lisboa acarreta prejuízos de toda a ordem, tendo já originado o lançamento de uma taxa de congestionamento necessariamente a onerar as mercadorias importadas. A par disso, as nossas exportações correm o risco de sofrer reduções, pois não é a primeira vez que os compradores estrangeiros rejeitam o produto por chegar demasiado atrasado. Empenhando-se na tarefa de encontrar uma rápida solução para o assunto, uma comissão nomeada durante as reuniões (particulares) dos transitários, avistou-se com o director da Alfândega de Lisboa que, como dissemos, acarinhou a ideia do terminal de iniciativa privada, pois não será por falta de funcionários que as mercadorias ficarão no cais.

Assim, os transitários procuram terrenos, fábricas velhas ou quaisquer armazéns que possam servir para o fim em vista. De Vila Franca a Lisboa, é a área que se admite. Fora de portas, representantes dos transitários estudam um local à venda.

Temos, assim, que a ideia inicial da construção de um terminal, à semelhança do que sucedeu no Porto, foi a que vingou como solução única de obviar urgentemente a um problema que acarreta fortes prejuízos à economia nacional.

Mais duas importantes reuniões

Comissões de transitários avistaram-se também com a Administração-Geral do Porto de Lisboa e Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, pedindo-lhes a sua cooperação no sentido de imediatamente se encontrar uma solução (pelo menos provisória) para o problema e, assim, se poder, o mais urgentemente possível, abolir a taxa de congestionamento que tanto está a onerar as importações portuguesas.

Também é intenção dos transitários, e agora com vista a uma solução definitiva, investigar em que ponto estão as várias iniciativas de construção de terminais TIR na região de Lisboa, que tem sido notícia nos últimos anos e, eventualmente, cooperar em algum projecto existente.

Com o objectivo de estudar a construção de terminais TIR já os transitários efectuaram uma reunião com representantes do Grémio dos Transportes Automóveis (G. I. T. A.), tendo sido delineado entre os dois Grémios uma linha de cooperação e de conjugação de esforços.

O PROF. HORECKER NA FACULDADE DE MEDICINA

O prof. B. L. Horecker, do Instituto Roche de Biologia Molecular de Nova Jersey e professor de Bioquímica do Instituto de Medicina Albert Einstein de Nova Iorque, profere, na próxima segunda-feira, às 12 e 30, no anfiteatro 3 das novas instalações da Faculdade de Medicina no Campo de Santana, uma conferência sobre «Contrôle» de Neoglucogenese: regulação da frutose difosfatase por modificação protelítica».

O prof. Horecker, que se desloca pela primeira vez ao nosso país, é autor de diversos trabalhos científicos, entre os quais a descoberta do ciclo das pentoses ou ciclo de Dickens-Horecker.

O conferencista que falará em inglês, será apresentado pelo prof. Manuel Halpern.

NOVA COLECÇÃO DE FÓSFOROS

Uma nova colecção de fósforos de cartão, em carteira, denominada «Fachos», com a reprodução fotográfica de automóveis antigos, foi agora posta à venda pela Sociedade Nacional de Fósforos.

PRINCIPIOU HOJE O EXERCÍCIO «DAWN-PATRO 74» NA ÁREA IBERO-ATLÂNTICA

Com o fim de participarem no exercício «Dawn-Patro 74» largaram hoje do Tejo os navios das Armadas do Canadá, Grã-Bretanha e Países Baixos, que se encontravam na doca da Marinha e ancorados ao largo.

A primeira fase do exercício prolonga-se até ao dia 30 do corrente, na área do Iberlant e nas proximidades leste e oeste do estreito de Gibraltar. A segunda decorrerá em todo o Mediterrâneo, desde 29 do corrente a 11 de Maio.

Participam no exercício navios de onze nações: Portugal, Canadá, França, República Federal da Alemanha, Grécia, Itália, Países Baixos, Noruega, Turquia, Inglaterra e Estados Unidos da América.

CONFERÊNCIAS DE ODYLO COSTA FILHO

A convite da Fundação Gulbenkian, o dr. Odylo Costa Filho, da Academia Brasileira de Letras e da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, deve proferir amanhã e nos dias 29 e 3 de Maio, às 18 e 30, no Auditório Três daquela Fundação, três conferências sobre «Presença de Portugal da Definição do Espaço Brasileiro».

JÓIAS
TODOS OS ESTILOS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta 255 — LISBOA

PRINCIPIOU o Congresso da Federação Europeia de Publicidade Exterior

No Hotel Estoril-Sol principiou esta manhã o Congresso da Federação Europeia de Publicidade Exterior, organizado pelas firmas Red Portuguesa e Placard e no qual tomam parte representantes de dezasseis países.

A parte da manhã foi dedicada a sessões da comissão de afixação de cartazes e, ao princípio da tarde, efectuou-se a sessão dedicada ao Mercado Comum.

Preside aos trabalhos o sr. Noel Picot, secretariado pelo dr. Martí e pelo sr. Tomé de Barros Queirós.

O congresso termina amanhã.

IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS DA E. F. T. A.

Um despacho hoje publicado no «Diário do Governo» autoriza a importação de veículos montados com mais de 3500 quilos de peso, quando originários de países da E. F. T. A., dentro dos seguintes quantitativos: 1974 — 40 unidades; 1975 e 1976 — 50 unidades; 1977, 1978 e 1979 — 75 unidades.

TEMPO FAVORÁVEL ÀS CULTURAS

O estado do tempo durante a primeira década deste mês, foi, de uma maneira geral, favorável às culturas e à boa execução dos trabalhos agrícolas próprios da época.

Fizeram-se adubações, plantações de batata, sachas, cavas nas vinhas, sementeiras de milho e de viveiros de arroz, podas e tratamentos fitossanitários.

VIAGENS 74
POLITUR — acompanha-o de Lisboa a Lisboa e em português
AVIÃO E AUTOCARRO
HOLANDA E BELGICA — 7.350$00
(NESTA VIAGEM O CIRCUITO É FEITO POR C. FERRO)
ITALIA ..... 7.850$00
AUSTRIA ..... 7.950$00
VIENA - BUDAPESTE - BELGRADO ..... 9.800$00
BENELUX - VALE DO RENO - PARIS ..... 10.350$00
VIENA - BUDAPESTE - PRAGA — 10.350$00
BERLIM E AMESTERDAO — 10.350$00
GRECIA E TURQUIA 12.150$00
HAVAS EXPRINTER
Organização Internacional de Viagens

FÉRIAS NA PRAIA
VIAGENS A LONDRES E ESCÓCIA
8 OU 15 DIAS
MADEIRA
de avião
desde 2.900$00
MAIORCA
de avião
desde 3.240$00
CANÁRIAS
de avião
desde 3.320$00
Peça o nosso Programa APOLO
MARCUS & HARTING, LDA.
Rossio, 50 — LISBOA — Tel. 369271
VIAGENS A MADRID
Estadias em praias espanholas viajando no seu próprio carro
LONDRES
de avião
desde 2.990$00
TORREMOLINOS
de autocarro
desde 2.290$00
BENIDORM
de autocarro
desde 4.720$00

CRUZEIRO DE VERÃO
NO INFANTE D. HENRIQUE
24.000 TONS. — ESPECIALMENTE FRETADO PARA ESTE CRUZEIRO
ITÁLIA - GRÉCIA - TURQUIA - MALTA - Mediterrâneo - Mar Egeu e Mar da Mármara.
Aliciantes excursões facultativas em todos os portos de escala.
Festas a bordo - cocktails - bailes e variedades - Jogos - cinema - divertimentos.
17 DIAS DE 10 A 26 DE AGOSTO
DESDE 11.500$00
UMA ORGANIZAÇÃO politur CENTRAL DE CRUZEIROS
INFORME-SE E INSCREVA-SE NA:
BUISSON, LDA.
UMA AGÊNCIA MODERNA COM MAIS DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA
UTILIZE O NOSSO SISTEMA DE CRÉDITO
Rua Braamcamp, 15 - D - LISBOA Telefs. 40459 - 40468 - 59513

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES
MAIS UMA VEZ
VENDIDOS AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
EXTRACÇÃO DE HOJE:
2 SORTES GRANDES — 49469 — 6300 CONTOS
2 SEGUNDOS PRÉMIOS — 8207 — 700 CONTOS
2 TERCEIROS PRÉMIOS — 50243 — 350 CONTOS

Notícias do Estrangeiro

MORREU HUELSENBECK – um dos criadores do dadaísmo

MINUSIO (Cantão do Tessin), 25 — Um dos fundadores do Movimento «Dada», o doutor Richard Huelsenbeck, faleceu, sábado passado, em Minusio, localidade do Cantão do Tessin (Suíça), onde vivia há cinco anos. A notícia só ontem foi conhecida.

Médico que era, Huelsenbeck exercera primeiro, a sua profissão em diversos navios. Dedicou-se, mais tarde, à psicanálise. Em 1916, pertenceu ao grupo que criou o «Dadismo», primeiro esboço do surrealismo Estavam com ele Tristan Tzara e Hans Arp.

Pouco conhecido fora do círculo estrito dos seus amigos, Huelsenbeck exerceu, no entanto, forte influência sobre o movimento «Dada». Não renunciando nunca à medida, realizou, como pintor, uma obra muito importante, que só há três anos, em Milão, foi revelada ao público. No seu activo de artista contam-se, ainda vários livros. — (F. P.)

A ALA ESQUERDA DA OPOSIÇÃO registou nítido avanço nas eleições da África do Sul

JOANESBURGO, 25. — O Partido Progressista, representante da Ala Esquerda da Oposição, registou um avanço muito nítido nas eleições legislativas que se realizam na África do Sul.

Segundo os últimos resultados, este Partido, o menos numeroso dos três Partidos sul-africanos mais importantes, já obteve cinco lugares no novo Parlamento, enquanto desde 1958 não contava senão um único representante, na pessoa de uma mulher, a sr.ª Helen Suzman. — (F. P.)

Aviões da Força Aérea rodesiana abatidos

LUSAKA, 25. — A União Nacional Africana Zimbabwe (Zanu) anunciou que a sua secção militar abateu três aviões da Força Aérea rodesiana, incluindo um bombardeiro «Canberra»

A Zanu, que anunciou que os três aparelhos acima mencionados foram abatidos durante o corrente mês, disse, também, que é de 13 o número de aparelhos da Força Aérea rodesiana derrubados desde fins de 1972.

O Partido acrescentou que desde o início de Abril, as forças do Exército Nacional Africano de Libertação Zimbabwe (Zanla) efectuaram «ataques sistemáticos e coordenados» contra a numerosa Força Aérea defensiva do inimigo. No espaço de duas semanas, desde 5 a 21 do corrente mês, as forças do Zanla derrubaram três aparelhos militares inimigos.

«O primeiro avião foi abatido no dia 5 — um bombardeiro «Canberra» — atingido pelo fogo das forças do Zanla e que se despenhou morrendo a tripulação, composta por oito homens. O segundo avião — um aparelho de reconhecimento — foi atingido e despenhou-se no dia 14 de Abril, tendo morrido toda a sua tripulação, e o terceiro foi derrubado no dia 21, também com perda total da tripulação». — (R.).

NOVOS ACORDOS ENTRE AS DUAS ALEMANHAS

BONA, 25 — As duas Alemanhas assinarão, hoje, um acordo nos termos do qual será permitido a indivíduos particulares, sob certas condições, a transferência de dinheiro entre os dois países — anunciou, a noite passada, em Bona, um porta-voz do Governo alemão ocidental.

Os dois países assinarão, também, ao mesmo tempo, um acordo garantindo a assistência mútua no campo da saúde pública, incluindo o «controle» do tráfico ilegal de drogas e a notificação de doenças infecciosas.

O porta-voz descreveu os acordos como um novo passo para a normalização das relações entre as duas Alemanhas. — (R.).

«A maior vigarice de todos os tempos»

PETRÓLEO AMERICANO DESVIADO PARA O JAPÃO

WASHINGTON, 25 — Uma nova acusação acaba de ser lançada contra as companhias petrolíferas americanas: a de encarar a possibilidade de um desvio do petróleo americano para o Japão, a fim de garantir maiores lucros.

A acusação emana do senador democrata Birch Bayh (Indiana) que afirmou, ontem, que muitas companhias petrolíferas americanas prevêem, «com a aprovação tácita do Governo», vender petróleo do Alasca ao Japão, pois, assim, ganhariam mais do que se o vendessem nos Estados-Unidos.

O senador recordou que um representante da Administração Federal da Energia reconhecera, recentemente, que as refinarias da costa ocidental não estariam à altura de tratar, imediatamente, os dois milhões de barris de petróleo, que chegarão do Alasca em 1978, e que uma parte deve ser exportada para o Japão.

«É a maior vigarice de todos os tempos, em relação ao consumidor americano» — afirmou Bayh, que pediu para uma comissão do Senado investigar o caso. — (F. P.).

BISPOS CATÓLICOS MANIFESTARAM SUA PREOCUPAÇÃO ANTE A FALTA DE GARANTIAS LEGAIS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25. — Bispos católicos romanos chilenos manifestaram publicamente a sua preocupação por causa da falta de garantias legais no Chile desde o golpe de Estado militar de Setembro último.

Na primeira declaração conjunta desde o Golpe de Estado, os 28 bispos criticaram detenções arbitrárias, técnicas de interrogatório e a falta de protecção legal para pessoas presas.

A declaração foi divulgada numa conferência de Imprensa pelo cardeal Raul Silva Henriquez, arcebispo de Santiago do Chile e primaz católico do Chile, que tem sido o crítico mais franco do regime.

Disse que o documento não pretendia ser um manifesto político e elogiou a Junta pela sua «atitude nobre» em autorizar os bispos a agirem em completa liberdade.

O documento exprimia a preocupação dos bispos pelo emprego de interrogatórios, em que era exercida a pressão física, por prisões arbitrárias e pela falta de garantias jurídicas eficazes à pessoas detidas.

A declaração foi publicada quando se regista o primeiro de uma série de julgamentos marciais maciços para punir membros das Forças Armadas chilenas, que, alegadamente, colaboraram com o falecido Presidente Allende e o seu Governo de Unidade Popular, das Esquerdas. — (R.)

PROJECTADA A CONSTRUÇÃO DE UMA CONDUTA DE GÁS ENTRE O IRÃO E A ALEMANHA

ANGORA, 25 — Representantes de três companhias da Europa Ocidental iniciaram, ontem, em Angora, consultas com funcionários governamentais com vista à construção de uma conduta para transportar gás natural desde o Irão, através da Turquia, até à Alemanha Ocidental.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que estiveram presentes numa reunião, que teve lugar no Ministério, representantes das firmas Eni, da Itália, Ruhrgas, da Alemanha Ocidental, e da Gaz, da França, tendo sido analisados documentos sobre o projecto.

De acordo com os primeiros estudos, a conduta transportará quarenta mil milhões de metros cúbicos de gás, anualmente, e a sua construção importará em dez mil milhões de dólares — acrescentou o porta-voz.

O Irão e as três companhias interessadas estão a considerar duas possíveis rotas para o «pipeline», desde as jazidas de gás de Kuzistão, no Sul do Irão.

A primeira, e a rota mais provável, seria até ao porto turco de Iskenduru, no Mediterrâneo, onde o gás seria liquefeito e transportado, por petroleiros, para a Itália. A outra alternativa seria através da Turquia, Grécia, Jugoslávia até à Alemanha Ocidental. — (R.).

O CASO WATERGATE

AS CONVERSAS GRAVADAS TALVEZ CONTENHAM «PALAVRAS UM POUCO RUDES» — diz a Casa Branca

WASHINGTON, 25 — O informador da Casa Branca, Gerald Warren, admitiu, hoje, que as conversas gravadas do Presidente Nixon com os seus conselheiros podiam conter «palavras um pouco rudes».

Indicou que era, sem dúvida, uma das razões por que Nixon queria ouvir — e expurgar — estas gravações antes de as transmitir à Comissão Judiciária da Câmara dos Representantes e do procurador especial, Leon Jaworski.

Quando os homens se reúnem para discutir um problema empregam, por vezes, uma linguagem mais rude do que utilizariam em público, explicou, sorrindo, o informador do Presidente.

Nixon pediu um prazo suplementar de cinco dias, até 30 do corrente, para responder à Comissão Judiciária da Câmara, que já lhe pediu 42 fitas gravadas e está a preparar-se para pedir mais. — (F. P.).

REVOLTA NUMA PRISÃO DE GÉNOVA

GÉNOVA, 25 — Registou-se uma revolta na cadeia Marassi de Génova, onde trezentos e cinquenta presos conseguiram instalar-se no telhado do estabelecimento, no fim do passeio diário.

Os revoltosos, debaixo de chuva, puseram-se a deitar fogo às roupas das camas, acabando por provocar um incêndio que causou estragos importantes na enfermaria e na biblioteca.

Três brigadas de bombeiros acometem as chamas, mas o seu trabalho foi dificultado por violenta trovoada que venceu a resistência dos amotinados, já abalada pelas granadas lacrimogéneas. Um preso e um guarda ficaram ligeiramente feridos.

O procurador da República penetrou na prisão e conseguiu iniciar negociações com cinco representantes dos detidos. — (F. P.)

PRESO UM COLABORADOR DE BRANDT ACUSADO DE ESPIONAGEM

BONA, 25 — Gunter Guillaume, colaborador pessoal do chanceler Willy Brandt, foi preso a noite passada na sua residência, nesta capital, por suspeita de fazer espionagem a favor da República Democrática Alemã — revelou a secção de segurança da Polícia de Bona.

Guillaume, membro do Partido Social-Democrático, trabalhou durante os últimos quatro anos na chancelaria de Brandt. — (R.)

VIAGENS ACOMPANHADAS

AUSTRIA
10 dias ..... 7.950$00

ITÁLIA
10 dias ..... 7.850$00

PARIS
7 dias ..... 3.990$00

RÚSSIA
17 dias ..... 12.180$00

LONDRES
8 dias ..... 3.350$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS
Rua Rosa Araújo, 2 - Tel. 53607/1 - LISBOA

Meliá
na sua rota pelo mundo

APARTAMENTOS NO ALGARVE
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1940
LISBOA: Av. da Liberdade, 190 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 379 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 27011/2

HIPOTECAS SOBRE PROPRIEDADES
FAZEM-SE COM RAPIDEZ
A CONFIDENTE
"MEDIADORA AUTORIZADA"
RUA DO OURO 292 1.º - TELEFS 369384/5/6

De ALDOUS HUXLEY
SOBRE A DEMOCRACIA e outros estudos
Um livro actual para quem pretende compreender a realidade dos nossos dias.
60$
em todas as Livrarias
LIVROS DO BRASIL
R. dos Caetanos, 22
LISBOA

1 SEMANA em LONDRES
PARTIDAS:
TODOS OS DOMINGOS
Maio 5, 12, 19 e 26
Junho 2, 9, 16, 23 e 30
*Preços excepcionais desde 3.450$
INCLUINDO:
• Viagem em avião a jacto TRIDENT
• Estadia no Hotel
• Transportes em terra
• Visita turística de Londres
• Taxas hoteleiras
• Sobretaxa de combustível
• Acompanhante abreu
PREÇO ESPECIAL PARA JOVENS COM ESTADIA EM CASA PARTICULAR. 2.900$
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1940
LISBOA: Av. da Liberdade, 190 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 379 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 27011/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

NA ESTRADA
MANTENHA AS DISTÂNCIAS

Não vá mais longe... TOTOBOLA
AGÊNCIA OFICIAL Nº 01-312
SUCURSAL DO Diário Popular
NO LARGO DE S. DOMINGOS

EXTREMA DIREITA

JEAN-MARIE LE PEN
E AS SUAS OPINIÕES

P. — Candidato da renascença francesa, o senhor elaborou um programa de salvação pública. Acha, portanto, que a França entrou num período de decadência. Pode explicar-se?

R. — É evidente que o progresso material do pós-guerra foi acompanhado em França e no Ocidente de uma degradação dos valores morais. Esta decadência, que não é privativa do nosso país, tem a sua origem num «deixar correr» geral que procede, ao mesmo tempo, da facilidade da vida material e de uma diminuição do constrangimento religioso.

Decadência moral, antes do mais. Os homens da minha geração foram educados no culto dos heróis e do sacrifício pela Pátria. Hoje, temos que falar antes do culto do anti-herói. Existe mesmo um snobismo do delinquente. A Igreja já não assegura o enquadramento ético da nação. Ora, os Estados cristãos não estavam preparados para desempenhar este papel de guardiões dos valores morais.

Depois, a decadência política. Quando o Poder se recusa a distinguir entre o bem e o mal, o justo e o injusto, quando hesita entre a ordem e a desordem, quando assimila liberdade à licença, quando capitula perante os interesses dos poderosos e a agitação das minorias, quando desculpa o crime em vez de o reprimir, quando se recusa a aplicar a lei com firmeza, então o Poder trai a sua missão que é governar. Está condenado a desaparecer e a arrastar na sua queda as instituições políticas. E a arrastar para a guerra civil, um país pelo qual é responsável.

Decadência física enfim, que encontra a sua principal expressão na baixa de natalidade. A França só consegue manter a sua taxa demográfica, integrando os trabalhadores imigrados.

Há que salientar também a quebra do nível físico que se verifica nas modestas marcas desportivas nacionais. A isto acrescem as devastações da toxicomania e do alcoolismo.

Se uma recuperação nacional, se uma «retomada» não detém esta decadência... A História ensina-nos que as sociedades são mortais e que a nossa pode ser varrida por uma civilização mais viril.

P. — O homem de Direita é pessimista?

R. — Sim, mas um pessimista... alegre. Como a vida é um estado de tensão para a defesa ou para o ataque, não é neutro. Ora, a sociedade moderna perdeu o sentido trágico da existência. Não se pode acreditar que a morte e a dor venham a ser suprimidas. Os que divulgam essas teses são criminosos.

Os esquerdistas acreditam que a vida é um grande armazém cheio de coisas boas, guardado por C. R. S. É um erro!

P. — O senhor pretende chamar a si toda a Direita. Onde estão actualmente os seus votos? Não teme a concorrência de Giscard d'Estaing e, sobretudo, de Jean Royer?

R. — A Direita já não está representada no Parlamento. E foi Antoine Pinay quem matou o C. N. I. com as suas hesitações. Há dez anos que não existe Direita organizada. Creio, todavia, que há em França uma maioria de Direita mas os seus votos estão repartidos pelos partidos da actual maioria.

É evidente que Giscard d'Estaing e Jean Royer vão tentar conquistá-los. Mas eu diria aos franceses que os candidatos da maioria são solidários pelo seu passado político comum.

P. — O senhor propõe a substituição do capitalismo selvagem por um capitalismo popular e preconiza, por outro lado, a «nacionalização do sector público». Não haverá aqui uma contradição?

R. — Faço minha a seguinte fórmula: «O capitalismo está para a propriedade como Caim para Abel.» A eficácia do capitalismo em comparação com os magros resultados da utopia socialista, onde esta é aplicada, leva-me a achar mais razoável retomar o primeiro que instaurar a segunda. Pelo seu dinamismo próprio, o capitalismo evoluiu para concentrações financeiras que se transformam

SERVIÇO EXCLUSIVO
«LE FIGARO» - «DIÁRIO POPULAR»

em oligarquias e que o Estado deve reprimir.

O que proponho é um «nacional-capitalismo», isto é, uma difusão nacional da propriedade. Desejo, de facto, que as acções sejam repartidas para que os riscos económicos possam ser partilhados. A Bolsa ocupará assim o lugar de lotaria.

Isto pressupõe, claro, uma reforma da Bolsa e das sociedades anónimas, e a possibilidade, para os pequenos possuidores de acções, de se agruparem em sindicatos para melhor fazerem ouvir a sua voz no seio dos conselhos de administração. Isto implica também que o Estado diminua os impostos e contribuições sociais que pesam sobre os trabalhadores, a fim de estes poderem se o desejarem, constituir uma pequena carteira de títulos.

Não há contradição nenhuma em colocar no mercado financeiro as acções das empresas públicas devolvidas ao sector privado.

P. — O senhor propõe, no âmbito de uma política familiar ética, a atribuição às mulheres domésticas de um subsídio igual ao salário mínimo, a partir do terceiro filho. Onde pensa encontrar os créditos para essa nova despesa?

R. — A situação demográfica da França é muito grave e põe o seu dinamismo em perigo. Mas este movimento de baixa de natalidade é ainda agravado pelas medidas em favor da contracepção e da legalização do aborto. Uma verdadeira política familiar consistiria em dar iguais oportunidades aos que fazem esforço de educar filhos. Um nascimento não deve empobrecer o conjunto da família.

Uma criança custa tanto como um adulto. Seria, portanto normal que coubesse em parte inteira no quotidiano familiar. Quanto aos créditos, encontra-los-emos nos excedentes das Caixas de Abono de Família, cujo total acumulado atinge nove mil milhões defrancos.

P. — Para o senhor, a ordem é muito importante. O senhor é um legalista rigoroso. Mas não existirão leis capazes de se tornarem caducas apenas em virtude do progresso técnico?

R. — Não há liberdade sem ordem» — diza Péguy. É preciso reagir contra o espírito público indiferente, porque a desordem constitui a pior das ditaduras. É a ordem das injustiças: eu prefiro a ordem da lei. «A pior das legalidades vale mais que a melhor das ilegalidades», afirmava, de resto... Le Pine. A lei exige a sanção. Ora, vivemos numa época em que a sanção repugna. Em França, toda a gente se diverte com o fantoche a desancar o polícia, mas quando este, desiludido, se vai embora, o cidadão fica sozinho cob o gatuno...

JACQUES DOUCELIN

KISSINGER
desloca-se novamente ao Cairo

CAIRO, 25 — Henry Kissinger chegará ao Cairo na próxima terça-feira, 30 de Abril, indica hoje o jornal egípcio «Al Ahrams».

O secretário de Estado americano será recebido, nesse mesmo dia pelo Presidente Sadate, em Alexandria, indica o «Al Ahrams», acrescentando que o Chefe de Estado terá, provavelmente, uma segunda conferência, na quinta-feira seguinte, com o diplomata americano, antes deste seguir para Telavive e Damasco. — (F. P.).

VALORIZE
OS SEUS PRODUTOS
ANUNCIANDO
EM R & T

CHABAN PERDE DOIS PON
ENQUANTO GISCARD SE
— segundo a última

MITTERRAND

PARIS, 25 — A sorte poli
tica do candidato gaullista Jac
ques Chaban-Delmas parece, ho
je, ter declinado ligeirament
quando faltam apenas dez dia
para o primeiro escrutínio
eleição presidencial francesa.

Chaban-Delmas perdeu d
pontos, baixando para 24 p
cento na última de uma série
sondagens à opinião públi
que se efectuam continuamen
enquanto o seu principal riv
das direitas, o ministro das F
nanças, Valery Giscar D'Estain
manteve uma margem estável
28 por cento da votação prov
vel no primeiro escrutínio,
5 de Maio.

O candidato das Esquerd
François Mitterrand, viu a
mentada a sua margem em d
pontos no inquérito realiza
pela organização «Sofres», cu
resultados foram publicados h
je no jornal conservador «
Figaro», passando para 42 p
cento.

Comentando a sondagem,
terceira efectuada pela «Sofre
desde 9 de Abril, «Le Figar
diz que ela parecia mostrar q
o duelo entre Chaban-Delmas
Giscard D'Estaing «estava a r
velar cada vez mais a vant
gem do ministro das Finanças

Giscard D'Estaing obteve tar
bém uma melhor percentage
do que Chaban-Delmas quan
foi perguntado às pessoas i
terrogadas durante o inquéri
como votariam no escrutínio
19 de Maio. O ministro das F
nanças obteve 52 por cento
relação aos 48 de Mitterran
enquanto o chefe do Parti
Socialista e Chaban-Delmas em
pataram, conseguindo 50 p
cento cada.

Giscard em melhor situação do que Chaban-Delm

A sondagem da «Sofress
à última de várias efectuad
nos últimos dias que mostr
ram estar Giscard D'Estaing
melhor situação do que Ch

MAIS DO QUE A ESCOLHA DE UM NOVO PRESIDENTE...

O sr. François Mitterrand, candidato único das Esquerdas, proclamou, logo de entrada, que instauraria uma «Carta das Liberdades», o que parece provar que ele, socialista, teme que estas passem a ser ameaçadas, mais pelos seus aliados do que pelos inimigos. Ou simplesmente para tranquilizar aqueles que se inquietam face à coligação esquerdista, casamento da ovelha socialista e do lobo comunista apadrinhado por mestre raposo, progressista do P. S. U... Mitterrand afirmou, depois, que em caso de vitória, escolheria para seu primeiro-ministro não o sr. Marchais, secretário-geral do P. C., mas sim um dos seus camaradas socialistas (pensou-se logo em Gaston Deferre, «leader» do grupo parlamentar, «maire» de Marselha, abastado proprietário de lates de recreio, socialista com face de ricaço).

É previsível, igualmente, que Mitterrand não daria a Defesa (arma atómica potencial e operacional), nem os Negócios Estrangeiros (política externa, independente dos dois blocos: americano e soviético), nem, menos ainda, o Interior (polícia e ordem pública; em Praga, golpe número um, tudo começou pelo Ministério do Interior; em 25 pastas ministeriais, os comunistas tinham, a começo, somente oito; foi o bastante, ao cabo de três anos, Benes desaparecia, Maxaryck suicidava-se e Gottwald mandava em nome de Estaline). Que mi- Quer dizer que a instabilidade política instaurar-se-ia em França, por largos meses, e a França seria mais governada pelo ministério do Interior do que pelo primeiro-ministro — tanto mais que as questões de ordem pública seriam postas com acuidade. (Já o referi: os sindicatos, que apoiam Mitterrand, exigiriam sua parte no «bolo», isto quando a: medidas contra a inflação — qualquer que seja — nistérios confiaria o sr. Mitterrand aos seus aliados comunistas? Educação Nacional (formação da juventude e dos quadros), Justiça (tribunais de excepção?), Economia (nacionalizações em massa), Finanças (burocracia institucionalizada)? O eleitor votaria mais transquilo se conhecesse claiis as reais intenções do sr. François Mitterrand, uma vez entronizado no Eliseu.

QUADRO SOMBRIO

«Les Informations» escreve: «Face ao Partido Comunista, poderoso no terreno, Mitterrand, se entra no Eliseu, deverá, para continuar a ser o chefe, comportar-se como De Gaulle e tratar Marchais como De Gaulle tratava Giscard». Acrescentando: «Assim como escolheu sozinho os cinco grandes temas da sua campanha, fará o máximo para decidir a composição do seu governo».

A questão está em saber se Mitterrand tem o estofo dum De Caulle e se Marchais está disposto, uma vez a coligação das Esquerdas no Poder, a limitar-se ao papel de cacto político, como Giscard reduzido à fórmula assim, mas... (vê-se me-

Por
JOSÉ AUGUSTO
Redactor-correspondente do «Diário Popular» em Paris

lhor Marchais na posição «sim, ou sopas...»). Mitterrand no Eliseu, a sua segunda preocupação (após a composição do Ministério), consistiria na dissolução da Assembleia Nacional e em novas eleições legislativas. Na verdade, não seria possível ao novo governo das Esquerdas entender-se com uma assembleia de maioria gaullista e centrista. o homem do Eliseu, haverá que atacar a sério este problema, a sério e com dor — seriam impopulares e, mesmo até, incompreensíveis para os que aguardavam o «bacalhau a pataco» — quando ele está, agora, a 20 francos).

O quadro é sombrio, evidentemente. Não se muda de tipo da sociedade com a mesma facilidade com que se numera uma nova República. E é por isso que os candidatos ao Eliseu insistem neste tema fundamental das liberdades que consideram ameaçadas.

TRÊS E NÃO DOIS...

Chaban promete uma Nova Sociedade, mais justa, mais humana, mas que será somente a reforma da anterior. Giscard aspira por uma nova maioria governativa, que englobe o Centro, um centro dinâmico, europeu e profundamente social. Mitterrand quer uma Outra Sociedade, diferente, socialista, certamente, mas com face humana. (Dubceck e os blindados soviéticos, ou Salvador Allende e os militares da Junta de Pinochet? A História, recente, reserva tristes dados para as experiências deste tipo).

Em todo o caso são três, quando podiam ser dois.

Dois, era a bipolarização da vida política francesa, o duelo entre as «esquerdas e os Outros, os outros sendo os gaullistas, com aliados centristas. Três, é a prova de que o Centro (que deixou de estar esmagado pela presença de De Gaulle, continuado por Pompidou) aspira a afirmar-se, a definir os seus próprios contornos.

Afirmação que, pela dispersão das forças, não deixa de ser perigosa, face à concentra-

ção (a fins eleitorais) das Esquerdas. A última sondagem dava, em percentagem de intenções de votos, 27 por cento a Giscard, 24 por cento a Chaban e 43 por cento a Mitterrand (o inquérito sendo anterior à candidatura de Jean Royer que, normalmente, «morde» na clientela Chaban..... O que, a verificar-se tais intenções e sem contar com a evolução do eleitorado, pois a campanha começou somente na sexta-feira, daria a 19 de Maio uma competição entre Mitterrand e Giscard. Em que medida os gaulistas ferrenhos dariam os seus votos ao candidato centrista (cacto político, elemento de divisão da família maioritária) é uma das incógnitas desta eleição — que é mais do que a escolha de um novo presidente da República.

JOSÉ AUGUSTO

Apresentada por Valerie-Anne, a encantadora filha de Giscard d'Estaing, eis a camisola «eleitoral» do candidato à Presidência da República Francesa, com o «slogan» «Giscard ao leme»

…TOS FRENTE A MITTERRAND MANTÉM ESTÁVEL sondagem à opinião pública

…ban-Delmas para derrotar Mitterrand no segundo escrutínio.

«Le Figaro» nota que Chaban-Delmas baseara grande parte da sua campanha na ideia de que é o melhor candidato da maioria para vencer Mitterrand no segundo escrutínio. A nova sondagem tornaria difícil ao presidente do município de Bordéus continuar a usar esse tema como sua plataforma eleitoral.

Na própria campanha eleitoral observadores políticos notaram que Giscard D'Estaing deixara mesmo de mencionar Chaban-Delmas e nos seus discursos apresenta-se agora como um candidato moderado e competente, que poderia barrar o caminho para o poder às Esquerdas que apoiam Mitterrand. — (R.)

«O presidente Pompidou não estava satisfeito com a condução da política económica. Ele queria que se combatesse a inflação a sério. A inflação atingia a taxa anual de 10 por cento vários meses atrás e hoje, está entre 12 e 15 por cento, o que coloca as famílias num insuportável clima de insegurança».

Debate na rádio entre Mitterrand e Giscard

Chaban-Delmas tem programados para hoje discursos numa fábrica de automóveis nos subúrbios de Boulogne e Villemomble.

Giscard D'Estaing e Mitterrand terão ao anoitecer um debate na rádio, após o qual o segundo falará num comício da Esquerda no Palácio dos Desportos de Paris.

Ontem à noite, em Ruão, Mitterrand declarou perante numerosa audiência: «Eu não escondo a minha bandeira no bolso. Eu sou o candidato da Esquerda».

Entretanto, o ministro das Finanças, que tem alargado a sua vantagem sobre Chaban-Delmas nas previsões, afirma que ele, Giscard d'Estaing, baterá Mitterrand no segundo escrutínio. — (ANI).

Chaban-Delmas e a mulher, à saída do Palácio do Mediterrâneo, em Nice, onde o candidato gaullista ao Eliseu pronunciou um discurso eleitoral

(Telefoto UPI-TELIMPRENSA-«DIÁRIO POPULAR»)

«Leiam outra vez os jornais de Novembro e de Março»

PARIS, 25 — O gaulista Jacques Chaban-Delmas desenvolveu a sua campanha eleitoral para a presidência da França junto das classes trabalhadoras e acusou o candidato rival Giscard D'EStaing como responsável pela inflação.

«Leiam outra vez os jornais de Novembro e os de Março» — disse o antigo primeiro-ministro em Nancy, acrescentando:

A CABEÇA E OS MEMBROS

POR PIERRE EMMANUEL

Quando da morte do Presidente da República, houve como que um «suspense». Senti-o a oitocentos quilómetros de Paris, longe dos rumores e das agitações dos bastidores, onde nos podemos aperceber de dois factores importantes da vida política francesa: por um lado, até que ponto a opinião popular é estranha aos jogos dos estados-maiores; por outro, que Paris é, verdadeiramente, a cabeça e que a V República é, na realidade, uma monarquia.

A Rádio e a Televisão são as duas grandes forças centrípetas. E, na circunstância, foram, também, os templos do luto nacional, com a discrição e a sobriedade que convinham ao caracter do morto: a palavra recolhimento, frequentemente pronunciada, correspondia bem ao efeito procurado e ao espírito da nação inteira. Mais uma vez se verificavam não só a importância de um tal instrumento, mas a sua ressonância tribal, capaz de servir todas as místicas, todas as magias. Mas, por breves momentos, o instrumento já não parecia ser manipulado: viva espontaneamente, à emoção de um povo. De um povo visivelmente adulto, unido pelo acontecimento: pela morte do rei, cuja política tinha sido diversamente apreciada, mas cuja função de símbolo era, agora, sentida por todos. Como também o era a sua coragem, virtude camponesa por excelência, na doença e perante a morte, e que, para muitos, é um atavismo; assim morreram o pai e a mãe, e assim eles próprios gostariam de morrer. Esta morte era, em suma, o fim lógico de uma maneira de viver. Elevava a função ao seu verdadeiro nível.

Os franceses têm uma história demasiado trágica para ignorar que é profissão dura ser rei. Durante dois dias, o silêncio do país foi suficientemente profundo para que cada um tomasse consciência da sua própria responsabilidade na escolha do homem que deveria substituir o rei defunto. Utilizo propositadamente a palavra rei na República, porque é evidente que a monarquia electiva é o sistema admitido pela maioria dos franceses. Vamos fazer juntos um novo rei: é este o sentido das eleições que se aproximam.

Bem entendido, um rei republicano. Um dos méritos da V República é de ter demonstrado que estas duas palavras não eram contraditórias. Resumem mesmo o contrato formado entre o Presidente da República e o povo por quem é eleito.

Este povo exige que a autoridade esteja ao serviço do bem e da liberdade g e r a i s, que devem poder reconhecer-se, a todo o instante, nas decisões da autoridade; o rei é eleito sob esta promessa. Em Paris, no sussurro dos conciliábulos que porão em efervescência a classe política até às eleições, pode-se acreditar que o futuro presidente receberá o seu verdadeiro poder dos seus pares, e só depois, o do povo, através deles. Ou, então, que «bons» prefeitos são suficientes para fazer «boas» eleições. Mas o que, às vezes, é verdadeiro para as eleições legislativas, não o é para as presidenciais.

Este povo prepara-se para votar gravemente, por programas e ideais, tanto e mais, do que por homens. Quer que estes homens estejam à altura dos ideais que professam; estuda-lhes o rosto, a voz. Sabe que, seja como for, a sua escolha significa a introdução em força de algo de novo. Qualquer que seja a necessidade de continuidade dos franceses, eles esperam, desejam um impulso: simultaneamente um novo olhar sobre si próprios, e a condução a uma participação colectiva. Sentem-se frustrados com a democracia por causa de uma feudalidade política da qual a V República nunca se libertou, e da qual, ao contrário — por só depois, o do povo, através precisar para sobreviver, já que cada vez menos recorre aos seus temas mobilizadores.

É a razão pela qual as melhores oportunidades vão para os homens da mudança. A Esquerda tem-nos, mas também tem os seus conservadores: uns não conseguem esconder os outros. Para a maioria, significa ruptura política e mutação social: futuro criador para uns, incerto e perigoso para outros. Na aparente atonia do momento, pode ser uma esperança ou uma tentação. Aqueles que recusam a sua política, embora respeitem as suas ideias e os seus homens, só podem ter uma escolha: a de um projecto coerente e dinâmico, com vista à participação e a justiça.

Nas oposições entre políticos, há uma legitimidade que os franceses reconhecem mais do que nunca na véspera do que, para eles, será uma escolha de destino. Para este país de longas guerras civis, a concepção da unidade nacional que acabou por prevalecer é fundada não no cisma e na supressão da minoria, mas sobre a união para um bem em que todos colaboram, mesmo na diferença das suas convicções.

O homem que tem por tarefa unir — portanto ter em conta a maioria, como uma força operante e positiva — é o Presidente da República. Os historiadores da V República dirão o que ela deve, até agora, na sua legislação e nas suas orientações gerais, à influência da sua minoria. Qualquer que seja o resultado da consulta, a unidade assim definida deve ser mantida. Em nenhuma parte se sente melhor essa necessidade que na província: nenhuma política regional com alguma amplitude pode ser realizada contra metade da população.

O Presidente que vamos eleger só será o motor da unidade francesa se for também, como o general De Gaulle tão bem compreendeu, o impulsionador de um enorme esforço político de regionalização.

SERVIÇO EXCLUSIVO «LE FIGARO»-«DIÁRIO POPULAR»

PARA ALÉM DO ANTICOMUNISMO PRIMÁRIO

FOR JEAN-CHARLOT

Desde 1973, por altura das eleições legislativas, que os defensores do programa comum censuram a Alain Peyrefitte, uns o seu anti-comunismo «primário», outros o seu «anti-sovietismo».

A França, dizia-se, não é nem a União Soviética nem a Checoslováquia e, aliás, os comunistas franceses mudaram os franceses já não receiam o comunismo.

Ora, na sua obra «A escolha de um deputado», publicada a seguir a essas eleições, Denis Lindon e Pierre Weill verificam, através de sondagens da S. O. F. R. E. S., que o único ponto fraco — praticamente — na imagem que os franceses têm de um Partido Socialista em plena renovação é precisamente favorecer a chegada ao poder do Partido Comunista; e um dos pontos fortes da maioria, ao contrário, é constituir uma protecção contra o que continua a ser, para uma grande parte do eleitorado, um perigo.

A polémica não deixou, evidentemente, de se acender desde o início da campanha presidencial, a propósito das declarações dos candidatos da antiga maioria e de Chaban-Delmas, principalmente, aparecendo este como o mais bem colocado, contando com o grosso das hostes militantes gaullistas, para encarnar, se necessário, como em 30 de Maio de 1968, a recusa de uma certa ordem política.

Para lá das razões tácticas do anti-comunismo, mas também — não o esqueçamos — da denúncia do anti-comunismo como tema eleitoral, subsiste o problema da natureza do Partido Comunista francês. Em certa medida, é verdade que mudou aos olhos dos franceses. Aparece geralmente como mais aberto, mais próximo das preocupações quotidianas, o que não acontecia em plena guerra fria. O seu lado operário, contestatário, de grande força oposicionista, senão de Governo, relega um pouco para segundo plano o seu aspecto marxista-leninista revolucionário e tende a aproximá-lo de um Partido Social-Democrata que teria «virado à Esquerda» à força de ser excluído do Poder.

A devoção dos seus militantes contribuiu muito, nas fábricas e nos bairros operários, para fazer sobressair esses aspectos positivos da sua imagem, aspectos esses que a habilidade dos seus dirigentes, uma certa vontade de jogar o jogo do diálogo, fazendo seu o desafio democrático, e o degelo, a leste, permitem que se exponham mais livremente.

Dito isto, o Partido Comunista para a maioria dos franceses incluindo a maior parte dos eleitores de Esquerda, continua a ser um Partido diferente dos outros. Se não fosse assim teria François Mitterrand tido necessidade de apresentar uma «Carta de Liberdade» e de anunciar, solenemente, que o seu primeiro-ministro, se ganhasse seria socialista — subentenda-se, não comunista?

Compreendemos melhor se nos lembrarmos que, na sondagem S. O. F. R. E. S. publicada por «Le Nouvel Observateur» em 8 e 14 de Fevereiro último, em cem eleitores da Esquerda não comunista, somente quatro se declaravam prontos a confiar Matignon aos seus aliados comunistas, apenas cinco a pasta da Informação ou dos Negócios Estrangeiros, sete somente o do Interior, oito a da Defesa, nove a da Economia e Finanças ou a da Justiça... Se Mitterrand obtiver os votos não dos eleitores do Centro ou da maioria, mas os da Esquerda não comunista, as únicas pastas que os partidários de Marchais, embora oferecendo perto de metade dos seus eleitores ao candidato único das Esquerdas, poderiam sobraçar sem reticências, seriam a do Trabalho e a da Agricultura. Uma tal desconfiança não é, evidentemente, desprovida de fundamento.

De facto, o Partido Comunista continua a ser para a maioria dos não comunistas, e não exclusivamente à Direita, um Partido demasiadamente ligado, pela ideologia e pelo sentimento ao sistema comunista burocrático de Leste. É isso que o torna um Partido diferente dos outros e inspira uma salutar desconfiança.

O facto de os seus cartazes de hoje oporem o nível de vida soviético ao francês e ao dos países capitalistas, as liberdades na União Soviética às liberdades em França, mostra bem a permanência de um comunismo que só atrai, afinal, uma minoria dos próprios eleitores comunistas.

«O socialismo que queremos [redacted] G. [redacted] da França». Mas acrescenta esta pequena frase que modifica tudo: «...Alicerçado nos princípios sem os quais o socialismo é impossível». São esses princípios e o uso que deles tem sido feito, não importa onde, que inquietam e fundamentam politicamente o anti-comunismo.

Serviço exclusivo «Le Figaro»-«Diário Popular»

FIGURINOS, ROMANCES
LIVROS PARA CRIANÇAS
SUCURSAL DO
Diário Popular
LARGO DE S. DOMINGOS

PRISÃO EM ESPANHA DE DOIS PROFESSORES FRANCESES

ALICANTE, 25—Soube-se no Consulado francês de Alicante da prisão de dois jovens professores franceses da escola Berlitz; embora o cônsul de França, Francis Contie, não possa indicar quais são as acusações feitas contra eles, os dois franceses seriam suspeitos de actividades subversivas.

O cônsul, que pediu para se avistar esta manhã com os dois suspeitos, encontrar-se-á também com as autoridades espanholas, a fim de ser oficialmente informado do que se passou.

Antoine Martin, o professor detido, tem 20 anos, e a mulher 24. Pouco depois de terem sido detidos foram autorizados a telegrafar à família, em Limoges. — (F. P.)

CENAS DE PUGILATO NUM COMÍCIO ELEITORAL EM RENNES

RENNES, 25 — Ficaram feridas várias pessoas ao registarem-se a noite passada cenas de pugilato entre contínuos e manifestantes das Esquerdas durante o comício eleitoral nesta cidade, no qual proferia um discurso o ministro das Finanças, Giscard d'Estaing.

Organizadores do comício disseram que os actos de violência, os primeiros na campanha presidencial francesa, ocorreram após esquerdistas vaiarem Giscard d'Estaing durante a maior parte do seu discurso de quarenta minutos.

Tanto contínuos como manifestantes empregaram barras de ferro durante a refrega e algumas das vítimas foram hospitalizadas, mas anunciou-se não ser grave o estado de qualquer delas. — (R.).

depois das nove **MÚSICA**

TRÊS CONCERTOS (EM S. CARLOS E NO COLISEU) PELA ENGLISH NATIONAL ORCHESTRA DIRIGIDA POR WILLIAM RUTLEDGE

A temporada de ópera e concerto de 1974 do Teatro Nacional de S. Carlos deve prosseguir amanhã e no dia 28, respectivamente, pelas 21 e 30 e pelas 16 e 30, com dois grandiosos concertos em que actuam a English National Orchestra, dirigida pelo eminente maestro William Rutledge, e os cantores Regina Fonseca e Donald Grobe. Não será necessário dizer que se trata de um acontecimento da maior importância, dado o prestígio da famosa orquestra inglesa e do seu condutor, bem como dos dois solistas.

A English National Orchestra é, hoje, não só uma das melhores e mais categorizadas orquestras da Inglaterra, como também um dos conjuntos musicais mais apreciados e de maior prestígio em todo o Mundo. O maestro William Rutledge, que dispensa, qualquer apresentação, é, como se sabe, uma das primeiras figuras do panorama musical internacional de hoje e figura habitual nos grandes festivais internacionais de música. O meio-soprano Regina Fonseca, distinta cantora portuguesa, há muito residente na Alemanha, impôs-se internacionalmente mercê da sua admirável voz, dos seus dons de intérprete e da sua excelente escola. Quanto ao tenor Donald Grobe diremos apenas que se trata de um dos maiores cantores líricos da actualidade.

REGINA FONSECA E DONALD GROBE SERÃO SOLISTAS

Também a categoria dos dois programas impõem este acontecimento. No concerto do dia 26 ouviremos a «Sinfonia n.º 4» de Brahms e «A Canção da Terra», de Mahler. O programa do dia 28 é constituído pela «Sinfonietta», de Lauricella, «O Pássaro de Fogo», de Strawinsky e, de novo «A Canção da Terra», de Mahler.

Dando continuidade à sua acção de cultura e divulgação musical, o Teatro Nacional de S. Carlos deverá apresentar a mesma orquestra e os mesmos artistas, num gandioso concerto popular, no Coliseu, dia 29, pelas 21 e 30.

A PIANISTA MARIA JOSÉ MORAIS NO SÃO LUIZ

Depois de um começo de carreira invulgar, do qual se destaca o prémio «Carlos Seixas», aos 12 anos, e o prémio «Gulbenkian», aos 16, Maria José Morais tem aperfeiçoado a sua arte em Paris, com Jean-Marie Darré, e em Londres, com Fanny Waterman. O programa que vai apresentar no São Luís, no próximo dia 28 — revelador, de antemão, de uma forte maturidade artística —, é dominado por sonatas de Beethoven, Prokófiev, Liszt, Messiaen, Scarlatti e Chopin, demonstrando um alto grau de versatilidade desta pianista portuguesa que, ultimamente, colheu óptimos louros da crítica londrina, após o seu recital no Wigmbre Hall.

CONCERTO DEDICADO À ESCOLA VIOLINÍSTICA BELGA

Reveste-se de características muito especiais o concerto que a Orquestra Gulbenkian deverá realizar hoje, às 18 e 30, no Grande Auditório. Na verdade, tanto pelo programa como pelos intérpretes, este concerto constituirá uma homenagem à célebre Escola Belga de Violino, a que pertenceram figuras da craveira de Henri Vieuxtemps, Charles de Bériot ou Eugène Ysae.

Conforme notava M. Debaor, a Escola Violinística Belga do século passado diferenciou-se da Escola Francesa «por uma interpretação mais vibrante e expressiva, por uma sonoridade mais ampla e variada, que é consequência de uma técnica de arco mais desenvolvida... Os violinistas belgas estabelecem um perfeito equilíbrio entre as escolas francesa e alemã, que acabam por dominar com indiscutível talento».

Com a Orquestra Gulbenkian far-se-ão ouvir, neste concerto, precisamente quatro notáveis violinistas belgas, herdeiros das brilhantes tradições da escola do seu país: Maurice Raskin, Georges Octors, Clemens Quatacker e Marcel Debot.

O maestro será Edgar Doneux, fundador e director-titular da Orquestra de Câmara da Radiotelevisão Belga e colaborador habitual dos festivais de Estrasburgo, Lugano, Praga, Taormina, Aix-en-Provence, Ljubljana, Debrovnik, etc.

Do programa constam obras de Vivaldi (Concerto para quatro violinos e orquestra), J. S. Bach (Concerto para dois violinos e orquestra) e dos compositores belgas Grétry, Vieuxtemps, Joseph Jorgen e Marcel Poot.

CONTABILISTAS

Para alargamento dos seus quadros admite grande Empresa Industrial na PÓVOA DE VARZIM.

Resposta a este jornal ao n.º 1072.

BOM GOSTO + CLASSE =

NAVALHO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LDA.

VISITE EXPOSIÇÃO

COZINHAS, CASAS DE BANHO, ETC.

Rua Pascoal de Melo, 109 ● Telefs. 5 88 19 e 4 69 83

ANDAR

BENFICA

Frente à Igreja, em prédio de const. de clm. armado, rev. a evinel, comp. de 5 div. ass., coz., 2 c. de banho, desp., marq. e hall.

PREÇO: 1.150.000$00

MOSTRA E TRATA:

«A CONFIDENTE»

Rua do Ouro, 292-1.º — Tels. 369384/5/6 · 328232/3 - 361756

O PROF. DESOILLE VISITA A SIDERURGIA NACIONAL

A convite do Serviço Nacional de Emprego encontra-se no nosso país o dr. Henry Desoille, professor da Faculdade de Medicina de Paris, onde dirige também o Instituto de Higiene Industrial e de Medicina do Trabalho.

O prof. Desoille, internacionalmente conceituado no campo da medicina laboral e membro honorário da Comissão Permanente da Associação Internacional para a Medicina do Trabalho, visitou ontem a fábrica do Seixal da Siderurgia Nacional dedicando especial atenção ao Centro de Medicina Industrial da mesma. À tarde, o dr. Desoille pronunciou ali uma conferência sobre o tema «O médico do trabalho na equipa fabril». À noite, com a presença de médicos de outras empresas do distrito de Setúbal, realizou-se um jantar, seguido de uma sessão sobre assuntos de medicina de trabalho orientada pelo ilustre visitante.

VALORIZE OS SEUS PRODUTOS ANUNCIANDO EM R & T

TORREMOLINOS

De 1 de Junho a 21 de Setembro

Partidas todos os sábados, em excelentes autopullmans, para estadias de 1 ou 2 semanas, na mais famosa estância de turismo de Espanha.

Preços desde 2.230$00
viagens e estadia em bons hotéis.

Peça informação detalhada

Av. Liberdade, 72-A — Lisboa-2 — Telef. 320406
Av. Rio de Janeiro, 23/23-A — Lisboa-2 — Tel. 719955

Viajar com MARSANS é viajar com vantagem

ANDAR

ALVALADE

Em prédio de const. de clm. armado, comp. de 4 div. ass., coz., marq., desp., hall e 2 c. de banho.

PREÇO: 1.200.000$00

MOSTRA E TRATA:

«A CONFIDENTE»

Rua do Ouro, 292-1.º — Tels. 369384 5/6 · 328232/3 - 361756

NILTON CESAR

O MAIOR ROMANTICO DO BRASIL

com seu «CONJUNTO PRIVATIVO»

em

CINCO ÚNICOS ESPECTÁCULOS

— GRUPO B 10 ANOS —

LISBOA — «CINEMA IMPÉRIO», 5.ª feira, 2 MAIO, 18.30
AMADORA — «CINEMA LIDO», 6.ª feira, 3 MAIO, 21.30
SETÚBAL — «LUIZA TODI», Sábado, 4 MAIO, 17.00 e 21.15
PORTO — «COLISEU», Domingo, 5 MAIO, 18.20

NA PRIMEIRA PARTE ACTUAÇÃO DE:

MARIA LOURDES RESENDE — SAUDADE MARIA (excepto Setúbal)
MARIA SOLIDÃO (só Setúbal) DANIEL GARCIA (imitações)
ANTONIO CHAINHO e JOSÉ MARIA NOBREGA (guitarra e viola)
Locução: MARQUES VIDAL e CARLOS LACERDA (só Setúbal)
«BILHETES A VENDA NOS RESPECTIVOS CINEMAS»
ORGANIZAÇÃO PENCO RECORDS E TELECTRA

quem toca? vê-se e ouve-se com selesi reflex *

Circuito fechado de TV SELESI para apartamentos — (porteiro com TV).

Projectamos e executamos instalações de TVem circuito fechado para todos os fins.

J. J. GONCALVES, SUCRS. C.I.S.A.R.L.

DIVISÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL
LISBOA-Av. Elias Garcia, 123 T. 77 2019-PORTO-Rua Augusto Lessa, 1717.49 32 86

O MOVIMENTO MILITAR

EM MUITAS ESCOLAS NÃO HOUVE AULAS

MAS OUTRAS FUNCIONARAM

Não houve hoje aulas em algumas escolas de Lisboa e em muitas dos arredores da capital. Correspondendo aos apelos divulgados pela Rádio, professores e alunos não se deslocaram aos seus estabelecimentos de ensino.

Nas Faculdades, porém, tudo era normal, tanto quanto conseguimos apurar. Na Faculdade de Letras, por exemplo, com frequências a decorrerem, a vida escolar processava-se normalmente, a meio da manhã.

Relativamente às escolas secundárias, havia aulas, por exemplo, na «Ferreira Borges», mas já não havia na «Patrício Prazeres». E o panorama repartia-se, assim, por entre estas duas decisões: iniciativa própria de dar ou não dar aulas.

Em Sesimbra, os professores não chegaram à Escola Preparatória Rodrigues Soromenho, crê-se que por dificuldades de transporte, pelo que os alunos voltaram para suas casas.

Pode-se, assim, concluir, que não havia, a nível oficial, qualquer determinação de encerramento dos estabelecimentos de ensino, de qualquer grau. Só a prudência do corpo docente e, até, discente, originou o fecho de algumas escolas.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS NA FIGUEIRA DA FOZ

Segundo informações que conseguimos obter a meio da manhã, estava a desenrolar-se uma operação de concentração de forças militares na Figueira da Foz, cuja ordem era a de marchar sobre Lisboa. Forças das unidades aquarteladas na Figueira foram, de resto, segundo as nossas informações, das primeiras a chegar a Lisboa, ocupando a zona do aeroporto.

Entretanto, corria, com insistência, a notícia da detenção, em suas casas, de alguns oficiais superiores.

Por outro lado, forças da guarnição militar de Torres Novas instalaram-se próximo do monumento a Cristo-Rei, junto da Ponte Salazar.

Em Setúbal

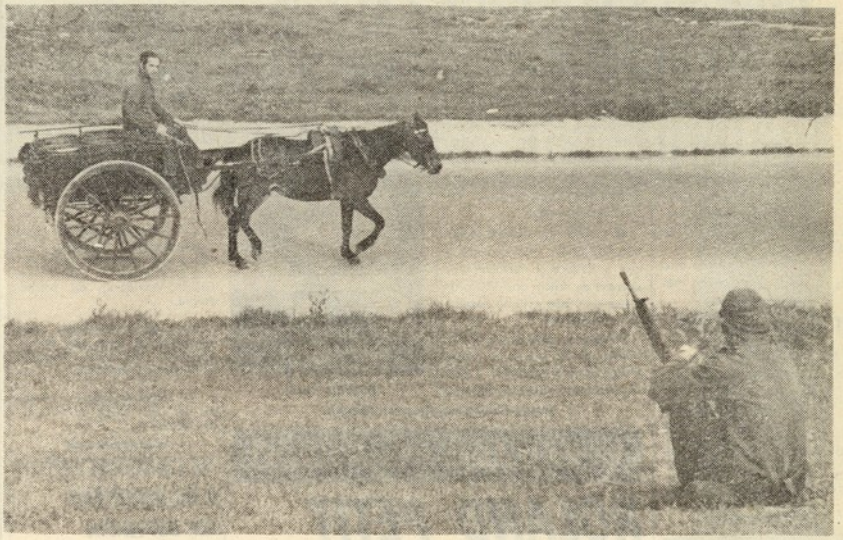
SETÚBAL, 25. — Depois das comunicações difundidas pela Rádio, desde o início da manhã a população da cidade mantêm-se na expectativa, embora calma.

Nos quartéis, que se encontram de prevenção rigorosa, os portões mantêm-se fechados.

A EMISSÃO DA RTP PRINCIPIOU ÀS 12 E 45

Cerca das 12 e 45, a RTP iniciou a sua emissão, sendo anunciado, por um locutor desconhecido, que o programa iria ser constituído por um filme da série «Daktaris», por um concerto de órgão e pelo serviço do Telejornal.

O programa abriu, de facto, com a transmissão do filme anunciado.



Na estrada velha de Vila Franca de Xira, um soldado em serviço de vigilância, enquanto passa uma carroça

UMA VOLTA POR LISBOA DAS 8 ÀS 9 DA MANHÃ

Às 8 horas da manhã, os portões do Palácio Nacional de Belém, quer o da entrada principal quer o da calçada da Ajuda, encontravam-se encerrados, com as sentinelas, como habitualmente em farda de gala, da parte de dentro dos portões.

Na calçada da Ajuda, todos os quartéis do Exército ali instalados, Regimentos de Cavalaria 7 e de Lanceiros 2 e Depósito-Geral de Adidos, encontravam-se, pouco depois das 8 horas, com os portões fechados, sentinelas reforçadas e armadas de espingardas-metralhadoras.

O mesmo aspecto ofereciam, meia hora depois, as instalações aeronavais de Monsanto, com as sentinelas da Força Aérea e da Armada reforçadas e colocadas por detrás dos portões.

Entretanto, cerca das 8 e 30, a Força Aérea encontrava-se controlando as entradas do emissor de Monsanto da RTP e o restaurante de Turismo, que se situa quase defronte.

«Bichas» à porta dos estabelecimentos de venda de víveres

Entretanto, em numerosos bairros da cidade, as pessoas, preocupadas com os acontecimentos, formaram grandes «bichas» nos estabelecimentos de venda de víveres, adquirindo grandes quantidades de géneros alimentícios. Pouco depois da abertura das padarias, mercearias, supermercados, os alimentos esgotaram-se. Paralelamente, outros estabelecimentos não abriram as portas.

Nas imediações de Caçadores 5 e do Rádio Clube Português

Cerca das 9 horas, o portão principal do Regimento de Caçadores 5, ao fundo da rua de Campolide, encontrava-se igualmente de portões fechados e guardado por sentinelas fortemente reforçadas.

Os terrenos em frente, onde decorrem trabalhos de terraplenagem, estavam ocupados pelas forças do próprio quartel, que impediam qualquer movimento de veículos. Os trabalhadores da construção civil — talvez umas três dezenas no total — mantinham-se à distância.

Entretanto, sensivelmente à mesma hora, na rua Marquês de Fronteira todo o quarteirão onde se situa a Penitenciária e os portões secundários do quartel do Regimento de Caçadores 5, estava cortado ao trânsito por forças do Exército, que faziam desviar todos os veículos para a rua Artilharia Um.

Ao mesmo tempo, todas as artérias que ligam a rua Artilharia Um à rua Rodrigo da Fonseca, nomeadamente aquela onde se situam as instalações do Rádio Clube Português, estavam cortadas ao trânsito e fortemente guardados por forças do Exército. A rua Rodrigo da Fonseca, no quarteirão em frente ao Liceu Maria Amália, estava, além disso, bloqueada em toda a sua extensão por carros civis.

Forças militares ocupavam também aquele estabelecimento de ensino.

Fechado o Instituto de Altos Estudos Militares

Ambos os portões de acesso ao Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços, se encontram fechados desde esta manhã, não sendo, portanto, permitido o acesso.

Através das grades podiam ver-se, no entanto, dois jardineiros, procedendo ao seu serviço

FORÇAS FIÉIS E SUBLEVADAS NA RUA DO ARSENAL

Sabe-se que, durante a madrugada, saíram dos seus quartéis diversos carros ligeiros, médios e pesados, destinados a fazerem frente às forças revoltosas concentradas no Terreiro do Paço. Naquela zona da cidade encontravam-se, às 9 horas, forças fiéis ao Governo, constituídas por elementos de Lanceiros 2 e Cavalaria 7, de um dos lados da praça, e, do outro, tropas dissidentes, constituídas por elementos da Escola Prática de Cavalaria, de Santarém, do Regimento de Leiria e das Caldas da Rainha.

Ambas as forças se encontravam frente a frente, em posição de combate, na rua do Arsenal.

Entretanto, pouco antes das 9 horas, ouviram-se alguns tiros na zona do Terreiro do Paço, facto que estabeleceu grande confusão entre os populares que se encontravam nas imediações. Segundo um repórter do «Diário Popular» que se encontrava naquela área, os tiros foram disparados pelas forças fiéis ao Governo, com o único objectivo de dispersarem a multidão. Mais tarde ouviram-se mais dois tiros, também com a mesma aparente finalidade.

Texto do comunicado transmitido às 11 e 45

Às 11 e 45, o posto de comando das Forças Armadas difundiu o seguinte comunicado:

«Na sequência das acções desencadeadas na madrugada de hoje com o objectivo de derrubar o regime que há longo tempo oprime o País, as Forças Armadas informam que de Norte a Sul dominam a situação e que em breve chegará a hora da libertação.

Reafirma-se o desejo veemente de evitar derramamento de sangue, mas igualmente se reafirma a decisão inabalável de responder decidida e implacavelmente a qualquer oposição que as forças militarizadas e policiais pretendam oferecer.

Recomenda-se de novo à população que se mantenha calma e nas suas residências para evitar incidentes desagradáveis cuja responsabilidade caberá integralmente às poucas forças que se opõem ao Movimento.

Chama-se a atenção de todos os estabelecimentos comerciais de que devem encerrar imediatamente as suas portas, colaborando desta forma com o Movimento de modo a evitar açambarcamentos desnecessários e inúteis.

Caso esta determinação não seja acatada será forçoso decretar o recolher obrigatório.

Ciente de que interpreta fielmente os verdadeiros sentimentos da Nação, o Movimento das Forças Armadas prosseguirá inabalavelmente a missão que a sua consciência portuguesa e militar lhes impõe.

Viva Portugal.»

Inclua R & T nas suas campanhas de publicidade

A população trabalhadora de Lisboa acordou esta manhã com tanques na «baixa» da cidade. Na gravura, carros de assalto cercam a praça do comércio

depois das nove

O ÓRFEÃO DO PORTO
NECESSITA DE SUBSÍDIOS para se deslocar a Inglaterra

O Orfeão do Porto recebeu um convite para representar o nosso país no Festival Internacional de Música Coral de Tees-Side (Inglaterra), que se realizará de 27 de Julho a 3 de Agosto.

No festival participarão grupos corais de reconhecidos méritos, seleccionados em várias países, facto que diz bem do prestígio que aquele agrupamento portuense desfruta internacionalmente.

O convite foi recebido com natural júbilo, mas o certo é que a deslocação envolve uma despesa da ordem dos 440 contos, a qual não está ao alcance da colectividade.

Estuda-se, assim, a possibilidade de se acorrer a várias entidades que assegurem a participação do órfeão no festival.

RICHARD BURTON VAI TER ALTA

SANTA MÓNICA (Califórnia), 25 — O actor Richard Burton deverá ter alta, dentro de dois dias, do Hospital de São João, onde se encontra internado devido a bronquite.

Burton foi hospitalizado depois de completar um fatigante papel em novo filme, rodado em Groville, na Califórnia. — (ANI).

As conferências de hoje

As 18 horas, na Sociedade de Geografia, pelo dr. António da Fonseca Calceira, sobre «A população suburbana de Nova Lisboa — Evolução e mudança social numa zona de contacto de culturas».

talvez você não saiba

Eugénia Lima

QUE ...do novo disco da acordeonista Eugénia Lima constam composições de Raul Portela, Raul Ferrão e Artur Ribeiro.

— ...Cláudia Martins está presentemente integrada no elenco que representa pela província a comédia «Dois num Guarda-Vestidos», de Michel André.

— ...Mário Sargedas será intérprete da peça «Os Desesperados», de Costa Ferreira, destinada ao São Luiz.

— ...será lançado no mercado um novo disco de Fernando Maurício.

O BAILADO NO MUNDO

ROLAND PETIT TRIUNFA EM MOSCOVO

Roland Petit triunfa, em Moscovo, com a apresentação, no Teatro de Arte, de «Notre Dame de Paris», em que interpreta o papel de Quasimodo. Depois de Moscovo, a companhia actuará em Odessa.

Entretanto, o «Ballet» de Marselha, de que Roland Petit é o principal animador, actuou em Leninegrado, com Alire Motte, Rudy Brians e Loipa Abaujo à frente da companhia.

●

FESTIVAL DE GUANAJUATO — Realiza-se de 10 a 13 de Maio, o Festival Internacional de «Ballet» de Guanajuato, no México.

A Espanha será representada pelo «Ballet» folclórico «Festivales de España».

OS CANÇONETISTAS E OS IMPOSTOS EM ESPANHA

MADRID, 25 — Segundo um relatório tornado público pela delegação provincial do Ministério das Finanças, é de 1 063 698 pesetas o total dos impostos devido ao Estado por 64 cançonetistas estrangeiros que actuaram em Espanha em 1971.

A cabeça da lista figura Bobby Boyd, com 104 920 pesetas, seguido de José Feliciano, Sacha Distel, Eddie Constantine, Salvatore Adamo, Michael Curtis e Demis Roussos. — (ANI).

Hoje fazem anos.

Resende Dias
Gilberto Gonçalves
Manuel Freire Bastos

Para tirar o bilhete de identidade as duas fotografias devem ser actuais, sendo recusadas as desiguais, com mais de um ano, com características físicas diferentes das do retratado (barba, bigode, etc.) ou que o retratem deficientemente. Pode, aliás, tirar as suas fotografias, rapidamente, no próprio Arquivo de Identificação.

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

TEL. 32 71 72

TEATRO INFANTIL
TEATRO DO ARCO DA VELHA
APRESENTA
«A PRINCESA E O PAPAGAIO»
DE RAOUL CARRAT
SÁBADO, 27, ÀS 15.30 H.
BILHETES DESDE 10$00 M/ 4 ANOS
CRIANÇAS ATÉ AOS 10 ANOS — 50 % DE DESCONTO

PEQUENOS CONCERTOS
DOMINGO, 28, ÀS 16 H.
RECITAL PELA PIANISTA
MARIA JOSÉ MORAIS
PROGRAMA

SONATA OP. 101 EM LÁ MAIOR	BEETHOVEN
VALSA DE MEPHISTO	LISZT
DUAS SONATAS	SCARLATTI
«PREMIÈRE COMUNION DE LA VIERGE»	MESSIAEN
BARCAROLA OP. 60	CHOPIN
TERCEIRA SONATA	PROKOFIEFF

●

JOVENS ATÉ 21 ANOS — 25 % DE DESCONTO
GRUPO A — M/6 ANOS

HOJE, ÀS 18.15 — SESSÃO CINEMATOGRÁFICA, ORGANIZADA PELO CINECLUBE CATÓLICO
«O HOMEM DA CABEÇA RAPADA»
DE A. DELVAUX
NÃO SÓCIOS 15$00 GRUPO C — M/ 14 ANOS

TITO e PONTO AZUL
35 anos de colaboração ininterrupta
NOVOS MODELOS AOS MAIS BAIXOS PREÇOS
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 (ao Campo de Santana)
Telefone: 56 24 11 (10 linhas) —— LISBOA

SIMPLESMENTE...
...DIABÓLICO
DENTRO DE DIAS INAUGURAÇÃO DA SENSACIONAL ?
ESTEJA ATENTO
PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA	4.550$00
» » » LOIÇA	4.800$00
ESQUENTADORES	990$00
FOGÕES C/ FORNO	880$00

e ainda TELEVISORES ★ RÁDIOS ★ HI-FI ★ FRIGORÍFICOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
FRIÁVILA
(GRUPO JOVICA)
AVENIDA DUQUE D'ÁVILA, 58 — TELEFONE 5 48 92

COLECÇÃO
MANAGEMENT
FUNÇÕES - MÉTODOS EXPERIÊNCIAS
EM DISTRIBUIÇÃO
3.º VOLUME
OS MÉTODOS DAS CIÊNCIAS HUMANAS NA EMPRESA
Uma colecção em que os administradores das empresas, homens do marketing e todos os que trabalham numa empresa particular ou estatal, têm muito a lucrar com a leitura — e estudo — das obras que compõem a colecção MANAGEMENT
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
um lançamento
EDITORIAL ENCICLOPÉDIA, LDA.

TORRALTA
NIGHT CLUB 666
PRAIA DE ALVOR
todas as noites excepto 2as feiras a partir das 21 horas
reservas tels: 32128/32211 portimão
O EXÓTICO BOBBY'S INTERNATIONAL SHOW com a maravilhosa cançonetista CARMELITA
música para dançar pelos conjuntos "OS FABULOSOS" e
GRUPO D/18 ANOS CARMELITA OS GOLFINHOS

Não vá mais longe... TOTOBOLA
AGÊNCIA OFICIAL Nº 01-312
SUCURSAL DO Diário Popular
NO LARGO DE S. DOMINGOS

CÃES ENVENENADOS NO CADAVAL

CADAVAL, 25. — Ultimamente, têm aparecido, por estas bandas, vários cães mortos, presumindo-se que tenham sido envenenados.

A G. N. R. do Cadaval deverá percorrer mais vezes os lugares do Salvador e Cercal, pois estas povoações e as das redondezas vêm a ser frequentadas por pessoas que nem sempre estarão à altura do seu viver em comunidade.

FEIJÃO VERDE A 50 ESCUDOS O QUILO!

ENTRONCAMENTO, 25 — Não obstante estarmos já habituados aos aumentos constantes verificados em quase tudo, designadamente nos preços dos géneros alimentícios, a verdade é que as pessoas que entraram, neste dia, no mercado local, quase nem podiam acreditar no que viram: nada mais nada menos do que feijão verde a 50 escudos o quilo! E até em mais do que um local.

Bem sabemos que não estamos ainda na época deste produto hortícola, mas — com franqueza! — feijão verde a 50 escudos o quilo deve ser «fenómeno» — e dos exclusivos do Entroncamento...

O típico mercado de Caldas da Rainha

A PRINCIPAL PRAÇA DAS CALDAS DA RAINHA TEM DE SER AMPLIADA E O TÍPICO MERCADO REMODELADO

CALDAS DA RAINHA, 25 — O progresso citadino nos seus mais variados sectores é um facto de salientar, dada a colaboração havida entre as entidades privadas e a Câmara Municipal.

Verifica-se, dia a dia, o alargamento da periferia da cidade com a construção de prédios, a maioria de grande porte, e por consequência o aparecimento de novas artérias.

Além disso, a urbanização progride de maneira bem vincada e dinâmica, o que equivale a afirmar que Caldas da Rainha está a ter um crescimento de certa notoriedade e que mais se avolumará com novas indústrias, em vias de solução nos respectivos trâmites legais.

A zona central da cidade carece, porém, de ser devidamente urbanizada. A praça da República, principal artéria, que há anos aguarda ser aumentada no seu comprimento, e que o não foi ainda devido a não se ter conseguido instalações apropriadas para as secções da G. N. R. e da P. S. P., urge ser urbanizada e moderni zada, de forma a torná-la mais bela e atraente. O seu típico mercado poderá continuar, mas noutros moldes e sem perda das tradições locais.

É certo que poderá ainda demorar o aumento da praça devido ao que aludimos, mas isso não invalida que se estude, desde já, um plano urbanístico para a futura avenida, de modo a ser uma realidade em curto prazo de tempo.

A Câmara Municipal, no prosseguimento da magnífica obra que está a promover na renovação das estruturas locais, dará seguimento ao que se apresenta, de modo a tornar esta cidade, fundada pela rainha D. Leonor, mais bela e atraente.

EDIFÍCIO EM LAGOS PARA A BIBLIOTECA JÚLIO DANTAS

LAGOS, 25. — Na segunda reunião quinzenal da Câmara Municipal deste concelho, o seu presidente, dr. Figueiredo Luís, deu conhecimento da sua ida à Fundação Gulbenkian onde teve oportunidade de verificar que o problema da construção do edifício para a biblioteca oferecida à cidade, pela viúva do dr. Júlio Dantas, está a ser estudado em vista à sua efectivação com a possível brevidade.

A Câmara, considerando a obra altamente meritória que o presidente daquela Fundação, dr. Azeredo Perdigão, tem levado a efeito em benefício do País e, particularmente do concelho de Lagos, deliberou, por unanimidade, atribuir-lhe a medalha de prata do quarto centenário da elevação de Lagos a cidade.

Outras deliberações tomadas: consultar o proprietário do terreno junto ao aeródromo sobre as condições em que estará disposto a vendê-lo com vista ao prolong. mento da pista; aprovar novo orçamento para um edifício de apoio ao aeródromo; convidar um arquitecto para elaborar o plano urbanístico do Bairro da Abrótea; aprovar a conta de gerência dos Serviços Municipalizados, respeitante a 1974, a qual encerrou com um saldo de 2700 contos.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS SOBRE O ALGARVE

FARO, 25 — Foi antecipada para o próximo sábado, pelas 17 horas, a inauguração da exposição dos trabalhos do concurso de fotografias sobre o Algarve, organizado pela Comissão Regional de Turismo.

O certame reúne fotografias coloridas e a preto e branco, focando múltiplos aspectos da província.

Durante o acto serão entregues os prémios instituídos, sendo considerados especialmente os concorrentes Adam Turpin (Bruxelas) e Havlut Zenbil (Francfort) que conquistaram primeiros prémios.

A exposição «Fotografias sobre o Algarve» pode ser visitada, diariamente, de 28 do corrente a 5 de Maio, no posto de Turismo de Faro, das 9 e 30 às 19 horas.

O PORTO por telex

Curso Básico de Medicina de Reabilitação

Realiza-se nos próximos dias 2, 3 e 4 de Maio, no Hospital de Santo António, o primeiro Curso Básico de Medicina de Reabilitação, promovido pelo Serviço de Medicina Física e de Reabilitação, e destinado a clínicos gerais.

O curso é consequente do desejo formulado por muitos clínicos gerais de lhes serem divulgados princípios básicos de reabilitação médica com vista a melhor acção conjunta da clínica daquela especialidade.

As inscrições são gratuitas e podem fazer-se directamente para o Hospital de Santo António, Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (director, dr. Rogério Ribeiro) até ao dia 29.

Breves notícias

Foi adiada para data a designar a conferência que o dr. Mário Gonçalves Viana deveria proferir hoje, à noite, no Clube Fenianos Portuense, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

★ *Encerrou-se hoje a exposição de livros infantis juvenis de autores portugueses que estava patente na Biblioteca Pública Municipal.*

★ *Na Cooperativa Coordenadora, o eng.º Flávio Martins profere amanhã, às 21 e 30, uma conferência sobre «Ordenamento e estrutura agrária minhota».*

Farmácias de serviço

ATÉ ÀS 0 HORAS: Alves, praça Exército Libertador, 62; Barros, rua do Loureiro, 104; Boa Hora, rua da Boa Hora, 80; Cameira, rua do Heroísmo, 90; Confiança, rua de Santa Catarina, 960.

TODA A NOITE: Correia de Araújo, rua de Santa Catarina, 259; Nova Avenida, avenida Fernão de Magalhães, 692; Pinheiro Manso, rua S. João de Brito, 25-29; Santa Teresa, praça Guilherme Gomes Fernandes, 100; Silva Pereira, rua Costa Cabral, 293; Campos, rua Padre Luís Cabral, 943 — Foz do Douro.

COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE TRANCOSO

TRANCOSO, 25. — Comemora-se hoje mais um aniversário da Batalha de Trancoso.

Por tal motivo, é feriado municipal e a Câmara promoveu um cortejo, com todas as associações da vila.

No planalto de S. Marcos foram proferidos discursos alusivos ao acontecimento e distribuído, às crianças, pão e laranjas, recordando o final da batalha de 1385.

AS COMEMORAÇÕES DO II CENTENÁRIO de Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 25 — Estiveram nesta vila elementos dos serviços técnicos da Emissora Nacional, para estudarem o local com melhores condições acústicas, com vista à realização de um sarau, que se realizará durante a festa dos Jogos Florais do II Centenário da fundação da vila.

Estão a ser afixados, pelo Algarve e outras terras do País, cartazes das comemorações do centenário, aos quais servem de fundo o obelisco, um dos monumentais candeeiros e as características construções da praça Marquês de Pombal e em que também se enquadra a bandeira com o escudo da vila.

Foram igualmente impressas miniaturas, em formato de bilhete postal, para afixação em veículos e outras em formato de selos de correio, que têm sido disputadas não só pelo público como, e especialmente, pelos alunos dos estabelecimentos de ensino locais.

Além dos cartazes e auto-colantes e das medalhas comemorativas, o Município vila-realense tem distribuído atractivas miniaturas, reproduzindo o estandarte municipal, em pano, e tendo uma base metálica, que permite a colocação em mesas e secretárias.

MOITA PRETENDE SER CENTRO TURÍSTICO

BARREIRO, 25 — A vila da Moita vai introduzir, nos seus planos administrativos as condições necessárias para o seu desenvolvimento turístico.

O barco «Silves» (que antes se chamou «Alentejo») após quarenta e dois anos ao serviço das carreiras entre Barreiro e Lisboa, tendo transportado mais de 30 milhões de passageiros, foi adquirido pela Câmara Municipal da Moita para adaptação a fins turísticos.

Depois de ter beneficiado com obras de remodelação, o Município abriu concurso para adjudicação do seu aluguer, o qual funcionará como hotel, restaurante, «boîte» e bar. O adjudicatário terá de realizar por sua conta as obras de adaptação.

A exploração será gratuita durante os dez primeiros anos e findo este prazo a renda mensal será de cinco contos.

No hotel fluvial funcionará uma piscina flutuante para ser utilizada pelo público em geral.

O prazo deste concurso termina no dia 14 do próximo mês.

coimbra dia a dia

PARQUES PRIVATIVOS DE ESTACIONAMENTO abusivamente utilizados

Aceita-se, ao verificar-se que determinada coisa não se processa dentro das normas ou da legalidade e ara ela se chama publicamente a atenção, logo que tudo se movimente no sentido de completo restabelecimento dessa normalidade.

Em Coimbra, é, porém, diferente, pois inúmeras deficiências são apontadas através de exposições, petições, requerimentos e até reparos na Imprensa, e não encontram reflexo nas entidades que deveriam resolvê-las, mantendo-se defeituosas.

É o caso recentemente verificado, na última sessão da Câmara Municipal, em que o presidente e alguns vereadores lamentaram a falta de fiscalização policial quanto aos parques privativos de estacionamento, uma autêntica anarquia, pois serve-se deles quem não tem direito a isso, em notório prejuízo daqueles para os quais foram criados, alicerçados em legítimas e justificadas razões de serviço, muitas vezes perturbadas e dificultadas precisamente por aquela ocupação ilegal.

Na sessão foi deliberado interceder junto do comando da P. S. P. para mais rigorosa e eficiente fiscalização nesses parques. Não sabemos se o lamento da Câmara Municipal já chegou ao comando da Polícia, e aceitamos que ainda não, pois as anomalias continuam a verificar-se com flagrante desrespeito e prejuízo para quem foi reconhecida a necessidade de interesse público para terem lugar a estacionamento nos parques privativos.

O II Encontro de Diabetologia

Com a participação de reumatologistas europeus principia amanhã nesta cidade, promovido pela Faculdade de Medicina, o II Encontro de Diabetologia.

A sessão de abertura, realiza-se no salão nobre dos Hospitais da Universidade, pelas 11 horas, apresentando uma comunicação o prof. Maurice Derot, da Universidade de Paris, sobre «As hipoglicemias orgânicas», o prof. Henri Bour, também de Paris, falará de «Estado actual da dietoterapia da diabetes sacarina».

Às 21 e 15, na sala de química fisiológica da Faculdade, haverá apresentação de comunicações por especialistas nacionais.

No dia seguinte, às 9 e 30, serão apresentadas comunicações livres, encerrando-se o encontro pelas 11 horas, com uma conferência do dr. Tothenbuchner, de Ulm, que falará de «Modernos aspectos da terapêutica da diabetes com sulfonilureias».

Vida artística

No salão do Posto de Turismo, ao largo da Portagem, será inaugurada no próximo sábado, pelas 18 horas, uma exposição dos últimos trabalhos do artista Lanzner, que há anos não expõe nesta cidade.

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — rua Ferreira Borges; S. José — Arcos do Jardim.

A FREGUESIA DE VILA CÃ JÁ TEM ÁGUA AO DOMICÍLIO

VILA CÃ (Pombal), 25. — Estão já concluídos os trabalhos de abastecimento de água ao domicílio, nesta freguesia, melhoramento que há muito se aguardava.

Quinze lugares (com 1250 habitantes) irão beneficiar da importante obra, que importou em cerca de três mil contos.

FURTO DO MOSTRUÁRIO DE UM VIAJANTE

Os gatunos em Coimbra continuam activos e são constantes os roubos praticados quase diariamente. Os processos usados e os objectivos escolhidos, são muito variáveis e, na maior parte os larápios têm-se saído com êxito, o que é indício da existência de uma organização que sabe do «ofício».

Agora foi a carrinha do viajante Manuel Garcia, que estava estacionada na avenida Fernão de Magalhães, uma das mais movimentadas artérias da cidade. Os gatunos cortaram a borracha da mala do carro e levaram dez mostruários, contendo malhas num valor aproximado a 45 contos. O furto foi participado à Polícia Judiciária.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS POR SECÇÕES

OFERTAS

CABELEIREIROS — Ensina-se curso completo de cabeleireiro/a de senhoras, aulas práticas e aperfeiçoamento. Tel. 533303.

PENSÕES

— Fixe bem! 823356 é o telef. da Pensão Josefina. Quando precisar de quartos / só. casal ou grupos, basta ligar este número. Av. Alm. Reis, 52 (Metro Anjos). Lisboa.

VENDAS

ALCATIFAS — A abater preços, prestações reduzidas. Sem intermediários. SÓ DAMIÃES R. Mart Sarmento, 70. Tel. 845269. — A baixo custo. A prest. Tel. 764271. Lisboa.

— As melhores qualidades aos mais baixos preços. Boas condições. Largo do Mastro, 5. Lisboa.

COLCHÕES — Colchões EPEDA ou DELTA LOC, a 100$00 mensais. s/ entrada nem fiador, basta escrever um postal a Supermanos — Largo do Mastro, 5 — Telef. 537384. Lisboa.

MAPLES — Aos melhores preços c/ facilidades. Largo do Mastro, 5. Lisboa.

MOBILIAS — A abater preços, prestações reduzidas e colocação perfeita. SÓ DAMIÃES R. Mart Sarmento, 70. Tel. 845269. — A baixo custo. A prestações. Telefone 764271. Lisboa.

— A pronto e a prestações. As melhores condições. Supermanos — Largo do Mastro, 5. Lisboa. — Directamente ao público Todos os estilos. Fabricante: MAIÚSCULA — R. Paiva Couceiro, 1 — Telefone 846839. Lisboa.

PAPEIS — A abater preços, prestações reduzidos e colocação perfeita. SÓ DAMIÃES. Rua Mart. Sarmento, 70. Telefone 845269. — Papéis decorativos a baixo custo. A prestações. Telefone 764271.

SOFAS — Aos melhores preços, c/ garantia. Fac. pagamento. L. do Mastro, 5.

SOFAS-CAMAS — Directamente ao público. Todos os estilos. Fabricante: MAIÚSCULA — R. Paiva Couceiro, 1 — Telefone 846839.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS INDEPENDENTES

B

BIJUTARIAS — Grande sortido de novidades exclusivas. Tabacaria Saldanha na Praça Duque de Saldanha, 31-D — Telefone 555409.

BONECOS DE BARRO — Da Escola Portuguesa, século XVII. Compram-se — Resposta a este jornal ao n.º 2000.

BOUTIQUE PAJU — Novidades, brinquedos, perfumarias, adornos, etc. Sempre as últimas novidades para GENTE NOVA — «Boutique Paju» — Rua Álvaro Coutinho, 2-A (aos Anjos) — Telef. 82 19 63.

C

CASA — Traça antiga com pátio ou jardim, em Lisboa ou seu termo, compra próprio ao próprio. Resposta com todos os informes ao n.º 2001.

COLCHA DA INDIA — Adquire-se ao próprio. Resposta a este jornal, com indicações de preço, ao n.º 1075.

COMPANHIA DAS ÍNDIAS — Compra-se serviço de jantar, de preferência armoriado. Resposta a este jrnal, com indicações, ao n.º 1074.

D

DISCOS — Nacionais e estrangeiros, de todas as marcas. Variado lote de cassettes e cartridges. Tabacaria Saldanha, 31-D — Telefone 555409.

DISCOS — Temos sempre as últimas novidades de todas as marcas. Casa especializada «BOUTIQUE PAJU» — Rua Álvaro Coutinho, 2-A (aos An,os). Telefone 821963.

F

FOTOCÓPIAS — Executam-se com perfeição e rapidez — Tabacaria Saldanha — Telefone 55 54 09.

L

LIVROS — Tabacaria Saldanha tem grande variedade ao seu dispor. Praça Duque de Saldanha, 31-D, com o telefone 55 54 09.

O

ORDENAÇÕES AFONSINAS — Compra-se edição da Imprensa da Universidade de Coimbra. Resposta a este jornal ao n.º 1075.

T

TABACARIA SALDANHA — Cromos, novidades, máquinas fotográficas, perfumarias, fotocópias de execução rápida, grande variedade de livros, discos, tabacos nacionais e estrangeiros. Praça Duque de Saldanha, 31-D — Telefone n.º 55 54 09.

77 88 26 — Marque a qualquer hora do dia ou da noite o n.º 77 88 26 para saber as últimas notícias do Mundo.

ANÚNCIO CLASSIFICADO — ÊXITO ASSEGURADO

Agenda do leitor

EFEMÉRIDES

Quinta-feira, 25 — São Marcos Evangelista

1874 — Faz agora cem anos que nasceu, em Bolonha, o grande físico italiano Guilherme Marconi, o cientista que tornou possível as transmissões radiotelegráficas pelas ondas hertzianas. Data de 1895, tinha então 21 anos, a sua primeira experiência com êxito. Foi Prémio Nobel em 1909.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A

SUBTURNO 1

(Até às 22 horas)

ALCANIARA: Correia de Azevedo, rua Luís de Camões, 42-B (telef. 688625); ALMIRANTE REIS: Confiança, av. Almirante Reis, 46 (telef. 821653); ALVALADE: S. João de Deus, rua Pedro Ivo, 1-A/B (telef. 725140); AREEIRO: Garantia, av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B (telef. 723500); ARROIOS: Veral, rua Morais Soares, 109 (telef. 821792); AVENIDAS NOVAS: Daiva, av. Duque d'Avila, 125 (tel 45225); Vale, av. Marquês de Tomar, 45-49 (telef. 45225); BAIXA: Oliveira, rua da Prata, 240; (telef. 321415); BELÉM: Moura, travessa da Memória, 55 (telef. 640944); BENFICA: União, estrada de Benfica, 592-594 (telef. 700092); CAMÕES: Barreto, rua do Loreto, 30 (telef. 327284); CAMPO DE OURIQUE: Lobel, rua Infantado 16, 98-B (telef. 688807); CAMPOLIDE: Seiutar, rua 8 (Bairro da Liberdade 75-A/B (telef. 688694); ESTRELA E LAPA: Andrade Ribeiro, av. Infante Santo, 66-B (telef. 666971); GRAÇA: Zíler, rua de S. Tomé, 54-56 (telef. 862835); LUMIAR: Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (telef 790480); OLIVAIS: Olivais, rua Alves Couvena, 19 (telef. 311237); PICHELEIRA: Marluz, calçada de Picheleira, 140-B (telefs. 728395 e 720703; REGO: Baptista, rua Francisco Tomás da Costa, 3-A a 3-C (telef 771873); S. BENTO: Castro, Suc., rua de S. Bento, 199-A (telef. 660513); SANTA APOLÓNIA E BEATO: Freitas, rua Zófimo Pedroso, 11-13 (telef. 381136)

SUBTURNO 2

(Serviço permanente)

AJUDA: Biotitar, rua D. João de Castro, 27-B (telef 638824); ALCANTARA: Balirão, rua Prior do Crato, 25 (telef. 661321); AMOREIRAS: Britânica, travessa Lagua da Póvoa, 5-B (telef 689250); ALVALADE: Zil, av. da Igreja, 9-D (telef. 7117809); ANIOS: Renascença, rua Damasceno Monteiro, 104-A/B (telef 831504); AREEIRO: Roma, av. de Roma, 85-B (telef. 772465); AVENIDAS NOVAS: Alcântara, av. da República, 77-A (telef. 771379); S. Sebastião, largo S. sebastião da Pedreira, 1-9 (telef 48642); BAIRRO DA ENCARNAÇÃO: Ascenso, praça do Norte, 11-A (telef 311216); BAIXA: Teixeira Lopes, rua Aurea, 154 (telef 324816); BENFICA: Alegria, estrada de Benfica, 180-A/B (telef. 780511); Lavinha, rua Eng.º Paulo de Barros (ex-rua C, projectada à rua de Carqualhal), 28-A (t. et 708242); CAMPO DE OURIQUE: União, rua Saraiva de Carvalho, 145-F (telef. 663643); CAMPOLIDE: Pinto, rua de Campolide, 1 (telef 682610); CHELAS: Banha, estrada de Chelas, 173-175 (telef 382241).

MÉDICO DE URGÊNCIA

Chamadas ao domicílio e consultas.
CLÍNICA S. JOÃO DE DEUS
Rua António Patrício, 25
Telef. P. P. C. 766171-9

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
Chamadas telefónicas 76 61 46/7

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Oxigénio — Camas articuladas
Ambulâncias
TELEFONE 76 61 73

CONDE REDONDO: Sousa Martins, rua Sousa Martins, 25 (tel. 553468); Fernandes rua S. José 187 (telef 326476); ESTRELA E LAPA: Paiva da Costa, Lda., rua da Lapa, 105 (telef 664414); LUMIAR: Douro, alameda das Linhas de Torres, 93-A/B (telef 791131); SANTA APOLÓNIA E BEATO: Frazão, rua Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (telefone 847019).

Nos arredores de Lisboa

ALGÉS — Branco, avenida Combatentes da Grande Guerra, 29, tel. 212081; ALHANDRA — Botto, rua Duque da Terceira, 108, telefone 2500025; ALMADA — Galeno, rua Capitão Leitão, 85-B, tel. 2760565; ALVERCA — Central, rua Brigadeiro Fernando A. Oliveira, lote 3, tel. 2580639; AMADORA — Helénica, rua Elias Garcia, 372, telef. 933613; Amadora, praceta 28 de Maio, 3-A, tel. 935518 (esta apenas até às 22 horas); BARREIRO — Picarra, avenida Bocage, 65-A, tel. 2074771; CACÉM — Central, rua Elias Garcia, 55, tel. 2940034; CASCAIS — Marginal, Avenida Marginal, tel. 280078; A. Costa, rua Freitas Reis, 24-C, tel. 280214; COVA DA PIEDADE — Rainha Santa, estrada das Barrocas, 50-A, tel. 2760182; DAMAIA — Lemos, rua de Goa, 21-A, tel. 971121; ESTORIL — Marques dos Santos, rua J. A. Ferreira, 15 — Alto Estoril, tel. 260116; LARANJEIRO — Moderna, rua Dr. António Elvas, 8-A, tel. 2490305; MOITA — União Moitense, tel. 239025; MONTIJO — Higiene, rua José J. Marques, 142, tel. 230370; MOSCAVIDE — Varela, avenida Joaquim D. S. Ribeiro, 44, tel. 2518520; ODIVELAS — Monserrate, rua Guilherme Gomes Fernandes, 31-B, tel. 911139; OEIRAS — Alcântara, Parque Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10, tel. 2430691; PAÇO DE ARCOS — Pargana, avenida Eng.º Bonneville Franco, tel. 2435147; PAREDE — Grincho, avenida da República, 87-A, tel. 2471204; PONTINHA — Pontinha, rua de Santo Eloi, lote 4, tel. 990220; QUELUZ — Simões Lopes, avenida José Elias Garcia, 51, tel. 950123; Gil, avenida Dr. Miguel Bombarda, 28, tel. 950117 (esta apenas até às 0 horas); SACAVÉM — Soares, rua José L. Morais, 15-A, telef. 2518025; SETÚBAL — Higiene, rua Frei Agostinho da Cruz, tel. 22408; Portugal, rua Camilo Castelo Branco, tel 23211; SINTRA — Simões, rua Heliodor Salgado, 26 (Estefânia), tel. 980832; VILA FRANCA DE XIRA: César Pereira, rua Almirante Cândido dos Reis, tel. 23307; Roldão, estrada da Arruda, 12-A — Bom Retiro (serviço permanente), telef. 22596.

FOGO DESTRÓI FÁBRICA DE PAPEL

1200 CONTOS DE CORTIÇA

GRANDE FOGO ... OS EM FUMO

numa estância de madeiras

• Mais de 1500 contos ... prejuízos

INCÊNDIOS

Incêndios consecutivos ... EU TOTALMENTE destruíram uma fábrica ... FÁBRICA DE MÓVEIS próximo de Portalegre ... LOCALIDADE DE VILELA

TOME PRECAUÇÕES NA SUA EMPRESA

CERBERUS

PODE EVITAR ESTES DESASTRES. A EXPERIÊNCIA JÁ O COMPROVOU!

ROMAR — UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D. TELEFS. 672161/2/3/4/5 — LUANDA * L. MARQUES — PORTO R. DE SÁ DA BANDEIRA, 589 TELEFS. 25871-32205

O NOSSO GABINETE TÉCNICO ENCONTRARÁ A SOLUÇÃO ADEQUADA

TELEFONES DE URGÊNCIA

SAÚDE — Socorros urgentes, 115; Cruz Vermelha, 665342; Hospital de Santa Maria, 775171; Hospital de S. José, 860131; Centro de Intoxicações, 76 77 77; 76 11 76 e 763456.

BOMBEIROS — 322222.

POLÍCIA — Serviço de emergência, 115; P. S. P., 366141; Judiciária, 535380; Marítima, 326456.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Comp. Águas, 361353; Comp. Reunidas, 537021; Cidla, 382069.

TRANSPORTES — Aeroporto, 538882 (domingos e feriados, 721101); C. P., 869029; Soc. Estoril, 361121; Estação Fluvial (T. Pacol, 32345; Estação Marítima de Alcântara, 663195; Estação Marítima da Rocha, 57245; Estação Fluvial (Belém), 638531.

TRIBUNAIS SUPERIORES

RELAÇÃO DE LISBOA

Recursos julgados na sessão de sexta-feira

Cascais — Crime — Dr. Acúrsio de Campos com Maria José Serra Alegria e Companhia de Seguros A Mundial. — Adiado.

Beja — Apelação — Joaquim Maria da Encarnação com Companhia de Seguros Le Phenix Accidents. — Adiado.

2.º Juízo Policial — Crime — Companhia Colonial de Navegação com Ministério Público. — Adiado.

2.º Juízo Cível — Agravo — Saim, Sociedade Administradora de Imóveis com juiz «a quo». — Adiado.

3.ª Vara — Apelação — Agostinho Duarte Costa com Ministério Público representando a menor Paula Cristina dos Santos Rodrigues. — Adiado.

6.º Juízo Correccional — Crime — Joaquim Simões com Ministério Público. — Adiado.

Vila Franca de Xira — Apelação — AEC Telefunken Portuguesa com Martil — Agentes Comerciais de Representações. — Adiado.

4.ª Vara — Apelação — Vitoriano das Neves Amaro com Mara Amélia Tvares das Neves Amaro. — Confirmada a sentença.

Barlavento — Crime — Ministério Público com Valdemar Cardoso. — Negado provimento.

3.º Juízo de Instrução Criminal — Crime — Dr. Humberto José Lopes de Madureira com Ministério Público. — Negado provimento.

8.º Juízo Cível — Apelação — Companhia de Seguros Tranquilidade e outro com Sebastião da Paz Bento. — Alterada a sentença.

Alenquer — Agravo — Joaquim Lourenço Magrico com Francisca da Piedade e outra. — Provido em parte.

1.º Vara Cível — Agravo — José dos Santos — Sulda, Sociedade Técnica de Investimentos e Urbanismo, Lda., e outros com Francisco Pinheiro Ramos. — Provido.

1.º Juízo Criminal — Crime — Ministério Público com Maria da Luz Garcia Gonçalves e outro. — Adiado.

Sesxal — Apelação — Élio Santos Claro e outro com Companhia de Seguros A Seguradora Industrial. — Confirmada a sentença.

4.º Juízo Criminal — Apelação — José Pereira Gameiro com dr. Camilo Jorge Ferreira e Silva. — Negado provimento.

Tribunal de Família — Agravo — Maria de Lurdes de Oliveira da Cruz com juiz «a quo» e João Oliveira Cruz. — Adiado.

Oeiras — Agravo — Banco Pinto & Sotto Mayor com Marino Graça. — Adiado.

MARÉS DE AMANHÃ

(LUA NOVA)

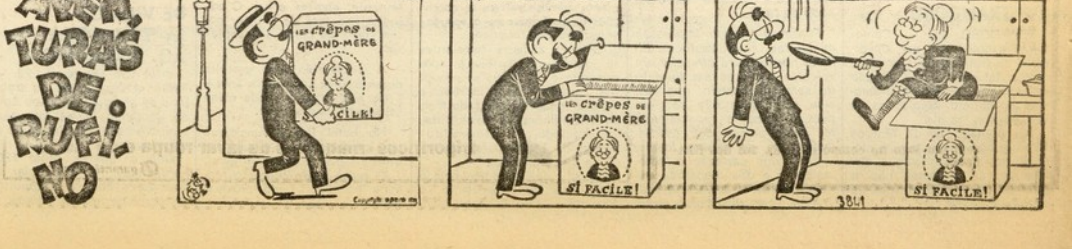
Portos	Preia-mar	Baixa-mar
Lisboa	6.39-18.57	12.13
Porto	6.29-18.48	12.07
V. do Castelo	6.15-18.37	0.01-12.17
Faro	5.49-18.10	11.59
Portimão e Lagos	—	—
Aveiro	—	—
F. da Foz	6.16-18.18	0.07-12.22
Cascais	5.59-18.18	11.55
Setúbal	—	—
Vila Real St.º António	—	—

CASA DE REPOUSO

S. JOSÉ DE CAMARATE

Recebe pessoas idosas, convalescentes. Todos os quartos c/ casa de banho e telefone. Sala de convívio, jardim e quinta.

TELEFS. 2322591/92



TAÇA EUROPEIA DOS VENCEDORES DE TAÇAS

Magdeburg, 2- -Sporting, 1

«LEÕES» AUTÊNTICOS NA REACÇÃO ÀS CONTRARIEDADES

Do nosso enviado especial
CARLOS FIGUEIREDO

MAGDEBURGO, 25 — Finalmente, pode dizer-se que as contas saíram erradas para ambos os lados. Do lado português, temia-se sem rodeios — dizia-se mesmo isso no próprio ambiente do hotel — que a equipa do Sporting, traumatizada como estava, desde o jogo de Aveiro e sem duas das suas pedras fundamentais (Yazalde e Dinis) se inferiorizasse demasiado ante adversários que se adivinhava iriam romper as hostilidades, procurando manter uma toada ofensiva e desgastante.

Adiantaremos já que dos trunfos da equipa do Sporting — e falar em trunfos, quando a eliminatória foi perdida, parece paradoxo, mas não o é porque a exibição também contou — residiu precisamente na forma como os jogadores «leoninos» encararam o embate e se entregaram à luta. Ao terem de lutar contra tanta contrariedade junta, os jogadores do Sporting fizeram das fraquezas forças, espicaçadas pela euforia com que os alemães encararam o encontro, considerando, desde logo, a eliminatória como ganha.

Este aspecto veio confirmar a «saúde» da equipa «leonina» que soube reagir, exactamente em condições climatéricas precárias, o que aliado a uma boa preparação física, demonstrou, igualmente a condição psicológica que anima os componentes da turma verde-branca.

Temos assim, que, um «handicap» possível, acabou por se transformar num motivo de valorização com os jogadores portugueses a reagirem magnificamente à série de contrariedades que têm acompanhado a turma, como o desejo íntimo de reagirem à evidente euforia demonstrada pelos germânicos.

Portanto, aquilo que poderia ter contribuído para enfraquecer a equipa do Sporting, como sejam os traumatismos que têm perseguido o conjunto, acabou, afinal, por se transformar em aliado da equipa «leonina», o que acabou por surpreender a todos, traduzido num fundo moral e psicológico insuspeitos num momento destes.

E tal característica é tanto mais de elogiar — e até de surpreender — por, às tantas, se encontrar a perder por 2-0, mercê de dois golos sofridos em circunstâncias nada abonatórias — não podendo os mesmos ser atribuídos à infelicidade, mas, sem dúvida, com alguma falta de sorte à mistura — dando a ideia que os «leões» foram buscar à própria infelicidade que parece perseguí-los o tónico necessário para acabarem como grande equipa que são.

Tal faceta foi inclusivamente sublinhada pelo treinador alemão, no final — em parte por delicadeza, porque tinha igualmente, com muita sinceridade — ao reconhecer que, no confronto, a equipa portuguesa se havia mostrado na verdade superior, no conjunto da eliminatória, acrescentando até que a sua equipa é inferior tecnicamente, tanto ao Sporting como a qualquer dos outros finalistas quem quer que eles sejam.

Apontar estes factos não é estar a inventar desculpas ou tentar suavizar esta derrota amarga dos «leões», mas sim fazer justiça e referir que o Sporting, apesar de batido e afastado da final, saiu do estádio de cabeça bem erguida.

Passando agora ao jogo em si mesmo, cabe, antes de mais referir a circunstância do Sporting ser forçado a apresentar-se no Estádio «Ernest Grube» com uma formação de emergência, bastante distante do seu melhor. E, a avaliar como as coisas decorreram, foi notoriamente notória a falta de Yazalde, sem esquecer Dinis, porque a equipa do Sporting, embora sem ter conseguido criar grande número de oportunidades de remate favorável, conseguiu, pelo menos, criá-las em número suficiente para chegar, ao menos, à igualdade a dois golos, visto que, em momentos particularmente decisivos sobretudo aquele que Tomé desperdiçou já muito perto do fim, precisamente logo depois da sua entrada no jogo, é muito possível que qualquer dos jogadores referidos o tivesse aproveitado.

E já que falámos de Tomé, vem a propósito referir um pormenor que milita a seu favor, quanto ao desperdício de uma oportunidade tão propícia. Refira-se que o médio «leonino» tinha entrado em acção há muito pouco tempo, não se encontrando, por conseguinte ambientado ao jogo, porque ainda não havia praticamente aquecido e isso, em nossa opinião, se não o absolve totalmente, pelo menos justifica um tanto o sucedido.

No entanto, isso já pouco adianta, não passando de um invocar de razões marginal. Pareceu-nos, antes, que o Sporting perdeu o jogo mais por erros da sua defesa que falta de avançados. O sector defensivo cometeu erros imperdoáveis, não se dirá em bloco, mas em acções de natureza individual, porque para além do aparente excesso de confiança de Bastos no lance que originou o segundo golo, outros momentos houve que originaram a perda de confiança da equipa no seu sector defensivo, pois o próprio Alhinho tardou a encontrar-se — só o conseguiu a meio da primeira parte — os laterais oscilaram, por vezes, sendo Carlos Pereira o primeiro a acertar, mas sendo, igualmente, o primeiro a desaparecer e Manaca, embora se tenha exibido em plano aceitável, nunca chegou ao nível do primeiro encontro, no Estádio José Alvalade. Temos, assim, que sem uma defesa que oferecesse plena confiança, não se poderia pensar em ganhar, senão o jogo, pelo menos a eliminatória.

Residiu, porém, no sector intermediário, o melhor rendimento da equipa, com Vagner a exibir-se muito bem; com Baltasar a acompanhá-lo, sobrando-lhe em generosidade o que lhe faltava em nível técnico em relação ao seu categorizado companheiro e mesmo assim, sem destoar por aí além, pois não pode dizer-se que Baltasar tenha jogado somente à base de nervo; assim como Paulo Rocha, estreante em jogos internacionais «fora de casa», que, embora acusasse, como seria lógico, a circunstância, esteve bem longe de comprometer.

No ataque notou-se a falta de um terceiro elemento, um concretizador, porque Nelson, não obstante toda a sua dili-

de plano, quando seria muito mais lógico que fossem os alemães a denotar maior frescura, como não aconteceu. E tal facto ia dando uma surpresa muito agradável, como foi verificado pelos que assistiram ao encontro no «Ernst Grube» ou o seguiram através da Televisão.

Magnífica arbitragem

O árbitro inglês Taylor não teve influência no desfecho do encontro, mostrando uma imparcialidade digna de nota. Gostámos francamente do seu trabalho, pois Taylor não se deixou influenciar pelo ambiente, embora parecesse ter havido um tanto de exagero na aplicação dos «cartões» amarelos.

Golos de Pommeranke, Sparwasser e Màrinho — numa jornada desfavorável mas que confirmou a saúde da equipa «leonina»

FICHA DO JOGO

Estádio Ernst Grube.
Árbitro: Taylor (Inglaterra).

MAGDEBURG — Schulze; Engel, Zapt, Abraham e Pommerank; Tyll, Sequin e Raugust; Sparwasser, Newer e Hoff.

Substituições: aos 80 minutos Ziefer substituiu Raugust.

SPORTING — Damas; Manaca, Bastos, Alhinho e Carlos Pereira; Paulo Rocha, Vagner e Baltasar; Chico, Nélson e Marinho.

Substituições: aos 62 minutos Joaquim Rocha substituiu Carlos Pereira, e aos 81 saiu Paulo Rocha, entrando Tomé.

GOLOS — 1-0 (9 m.) por Pommerank, Damas socou uma bola cruzada para a pequena área. Sparwasser rematou e, no meio da confusão gerada, apareceu Pommerank a dar ao esférico o caminho da baliza.

2-0 (69 m.) por Sparwasser. Tyll infiltrou-se, libertou-se de Bastos, cedeu a Sparwasser e este atirou enviesado, fazendo a bola entrar junto ao poste esquerdo da baliza de Damas.

2-1 (78 m.) por Marinho; Joaquim Rocha rematou violentamente, Schulze não segurou, e, Marinho, rápido, marcou o golo «leonino».

CARTÕES AMARELOS — Bastos, na primeira jogada do encontro; Chico, aos 75 m.; e Abraham, aos 84 m.

RESERVAS DA A. F. LISBOA

O SPORTING VENCEU O UNIÃO POVOENSE (5-0)

No Estádio José Alvalade prosseguiu o Campeonato de Reservas da A. F. de Lisboa com o jogo Sporting - União Povoense, que os «leões» venceram por 5-0.

A marca dá ideia de grandes facilidades que, no entanto, não foram assim tão evidentes. O Sporting dominou territorialmente e tecnicamente também durante largo espaço de tempo, mas os povoenses não só lograram construir algumas situações de golo feito, que a defesa «leonina» teve dificuldade em evitar como soube-ram, depois, resistir com decisão quando as forças lhes foram faltando.

Na primeira parte, o Sporting marcou quatro golos, sendo três deles entre os 12 e os 25 minutos, e isso poderia ajudar a uma ideia de grande goleada, mas a verdade é que o Sporting só veio a marcar mais um tento, aos vinte minutos, do segundo tempo entregando depois todas as virtudes do jogo aos defensores visitantes.

Sob a arbitragem de Sebastião Abreu, as equipas alinharam e marcaram:

SPORTING — Matos (Pinhal); Dinis, Duarte, Inácio e Dani; Cabral (1) e Moniz; Henrique (1), Garcez, Dé (3) e Álvaro Jorge.

UNIÃO POVOENSE — Gargaté; Mário Lúcio, Arlindo, Patinhas e Fernando; Lobo, Ribas (Vítor) e Damas; Serralha, Joaquim Jorge (Sousa) e Gonçalves.

Classificação: 1.º, Sporting (54-3), 33 pontos; 2.º, «Os Belenenses» (17-7), 30; 3.º, Alverca (18-18), 24; 4.º, Torreense (16-9), 21; 5.º, Almada (10-24), 20; 6.º, União Povoense (13-33), 19; 7.º, Vila-Franquense (8-29), 7; 8.º, Odivelas (18-20), 18.

III DIVISÃO

VIZELA, 4- -AVINTES, 4

PORTO, 25 — Em jogo efectuado ontem, em Caldas de Vizela, a contar para o «Nacional» da III Divisão de futebol, o Vizela empatou com o Avintes (4-4).

AS MEIAS FINAIS EUROPEIAS

TAÇA DOS CAMPEÕES

JOGOS	1.ª «mão»	2.ª «mão»
Bayern-Ujpest	1-1	3-0
At. Madrid-Celtic	1-0	2-0

FINAL: Atlético de Madrid-Bayern, no dia 15 de Maio, em Bruxelas.

TAÇA DAS TAÇAS

Magdeburg-Sporting	1-1	2-1
Borússia-Milan	0-2	1-0

FINAL: Magdeburg-Milan, no dia 8 de Maio, em Roterdão.

TAÇA DA U. E. F. A.

Stuttgart-Feyenoord	1-2	2-2
Tottenham-Leipzig	2-1	2-0

FINAL: Feyenoord-Tottenham, nos dias 22 e 29 de Maio, com um jogo no campo de cada um dos finalistas.

THOMSON
frigoríficos • máquinas de lavar roupa e de louça
garantia sonipol

FUTEBOL NACIONAL

ATLÉTICO—FARENSE NO SÁBADO (17 E 30) PELA TV EM DIRECTO DA TAPADINHA

A Federação Portuguesa de Futebol autorizou as seguintes alterações, nos jogos das suas competições em curso:

SÁBADO — *Taça de Portugal:* Atlético-Farense, na Tapadinha, às 17 e 30. Este jogo será transmitido directamente pela TV; Boavista-Famalicão, no Estádio do Bessa, às 17 e 30.

Juniores (jogo em atraso): Ferroviários-Caldas, às 17 horas.

DOMINGO — *Taça de Portugal:* Benfica-Oriental, no Estádio da Luz, às 10 horas; Avintes-União de Tomar será disputado no Parque Silva Matos, em Vila Nova de Gaia; Barreirense-F.C. Porto será disputado nas Antas, ao abrigo do regulamento da prova e uma vez que o Barreirense tem o campo interditado.

III Divisão (Zona A): Esposende-Paços de Brandão disputa-se às 16 e 30.

Juniores (jogos em atraso): Gafanha-Boavista, às 10 e 30; Nelas-Guarda, às 10 horas, e Pêro Pinheiro-C. U. F., às 11 horas.

Taça Nacional de Juvenis: Guimarães-F. C. Porto, às 10 e 30; Benfica-Farense, às 11 e 45.

C.T.M. — COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS S.A.R.L.

LINHA DA MADEIRA — Próximas saídas

★	«P. S. LOURENÇO»	27/4	FUNCHAL
★	«UIGE»	29/4	FUNCHAL. P.ª VITÓRIA. HORTA. P. DELGADA
★★	«AMBOIM»	2/5	FUNCHAL. P. DELGADA
★	«GORGULHO»	4/5	FUNCHAL
★	«JOÃO DA NOVA»	8/5	FUNCHAL. P. DELGADA. HORTA. S. JORGE/PICO. A. HEROÍSMO. P. DELGADA
★	«MONTE BRASIL»	14/5	V. PORTO. P. DELGADA. A. HEROÍSMO. P.ª GRACIOSA. VELAS. C. PICO. HORTA. CORVO. L. FLORES. St.ª C. GRACOSA. P. DELGADA. FUNCHAL

LINHA DOS AÇORES — Próximas saídas

★	«MADALENA»	27/4	★	«IMBER»	6/5
★	«RIBEIRA GRANDE»	1/5	★	«PONTA GARÇA»	17/5

LINHA DE ÁFRICA — Próximas saídas

METRÓPOLE/ANGOLA

★★	«INFANTE D. HENRIQUE» (x)	12/5	LUANDA. LOBITO. LAS PALMAS
★	«LOBITO»	26/5	LUANDA. LOBITO. MOÇÂMEDES. P. ALEXANDRE. CABINDA. S. TOMÉ

METRÓPOLE/MOÇAMBIQUE

★	«MUXIMA»	14/5	LUANDA. MATADI. LOBITO. MOÇÂMEDES. L. MARQUES. BEIRA. NACALA. P. ALEXANDRE

N. EUROPA/MOÇAMBIQUE

★	«PEREIRA D'EÇA»	24/5	LUANDA. L. MARQUES. BEIRA. NACALA. P. ALEXANDRE

LINHA MEDITERRÂNEO/MOÇAMBIQUE

★★	«BENGUELA»	15/5	LUANDA. LOBITO. C. TOWN. DURBAN. NACALA. BEIRA. L. MARQUES
★★	«GANDA»	20/5	GÉNOVA. MARSELHA. BARCELONA. ALICANTE

SERVIÇO COMBINADO FRANCO-PORTUGUÊS — LINHA DA FRANÇA — Serviço combinado entre a CTM - COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS, S. A. R. L./ /UNION INDUSTRIELLE ET MARITIME/N. V. GEBR UDEN

★	«CEDROS»	28/4	LEIXÕES. ROUEN. LE HAVRE

LUSITAINER SERVICE — Serviço combinado CNN/CTM a) Porta-contentores

★	«OSTESTRON» (a)	3/5	LEIXÕES. LONDRES. ROTTERDAM

LINHA INSULANA — (Serviço Expresso)

★	«FUNCHAL» (x)	1/5	ZEEBRUGGE. DOVER

LINHA DOS E. U. A. (Navios porta contentores)

★	«MAURÍCIO DE OLIVEIRA»	4/5	N. YORK. FILADÉLFIA (CANDEN). BALTIMORE
★	«AÇORES»	20/5	» » » »

(x) ESTE(S) NAVIO(S) RECEBE(M) PASSAGEIRO(S)

LISBOA: ★ PASSAGENS — Rua Augusta. 152 | CARGAS — Av. 24 de Julho. 132 | Tel. 677181/690151
★★ PASSAGENS E CARGAS — Rua S. Julião. 63 — Tel. 369621/369631
PORTO: ★ Escritórios da CTM — Av. Basílio Teles. 8 — Tel. 693141
★★ AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, S. A. R. L. — Rua Infante D. Henrique. 9 - 1.º — Tel. 23342/29479

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

49469 ...	3 150 000$00
8207 ...	350 000$00
50243 ...	175 000$00
Aproximações aos 1.os prémios	
49468 ...	13 335$00
49470 ...	13 335$00

Prémios de 14 contos

79 1259 4690 14236 14879 17050 18253 28675 28838 29576 30811 31296 31876 34098 36409 37121 37880 38629 40174 40499 42358 45691 46212 47731 48379 49519 52026

Prémios de 280$00 (centenas)

8201 a 8300; 49401 a 49500 e 50201 a 50300.

Prémios aos algarismos finais

Todos os números cujos três algarismos finais sejam 419 são contemplados com 770$00 no bilhete de cada uma das duas séries da emissão e os terminados em 313, 360, 405, 743 ou 873 são contemplados com 560$00. Por sua vez, os números cujos dois algarismos finais sejam 27, 34 ou 95, são contemplados com 350$00. Os restantes números cujo último algarismo — terminação seja 9, têm direito a 210$00 de prémio, também nos bilhetes de cada série.

REBENTOU A «BOMBA» NO MUNDO DA MÚSICA

Isto é a expressão da verdade! Cassetes e cartridges desde 60$00. Discos novos a 65$0; eis alguns nomes dos artistas que encontrará dentro do nosso fabuloso stock: Tony de Matos, Maria da Fé, Manuel de Almeida, Alfredo Marceneiro, Joaquim Cordeiro, Grand Funk, Uriah Heep, Credence Clearwater Revival, Canned Heat, Orquestra Mantovani, Santana, Janis Vopin, Spooky Tooth, João Gilberto e Antonio C. Jobim, Paul Simon The Partridge (Familye), Paul's Linda McCartney, Rod Stewart, Chicago, Andy William's The Beach Boys, Tom Jones, Cat Stevens, Carly Simon, Elton John, Tommy Bennett, Johnny Mathis, Led Zeppelin, Johnny Winter, Pink Floyd, Carpenters, Carole King, Neil Diamond, Procht Harum, Henry Mancini, Black Sabbath.

A maior EXPLOSÃO é:

Rádio AM. FM. FM. Stereo c/ leito de cartridges, 2 altifalantes e antena a 1.850$00. Mesmo que não precise venha ver. Rua Pascoal de Melo, 7-B. 1.º, esq. Frt. (por cima do Banco Borges & Irmão).

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω
a sua memória automática

AGÊNCIA OFICIAL
TORRES joalheiros
Rua do Ouro, 253
LISBOA

JOÃO NEVES ALVES

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que amanhã, dia 26, pelas 12,30 horas, na Igreja de São João de Deus, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

AGÊNCIA MEGA
Telef. 86 34 32

Dona Emília dos Santos Domingues

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua Família, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã às 10 horas, precedido de missa de corpo presente saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no cemitério de Carnaxide.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 53 41 67

SENSACIONAL

SOFÁS-CAMAS
COM GARANTIA DE 10 ANOS
* MAPLES
* ESTOFOS

FABRICANTE:
R. CAMPOLIDE, 37-B (Às Amoreiras) - LISBOA

VISITE AS NOSSAS OFICINAS
VEJA COMO É FABRICADO O SEU SOFÁ-CAMA
VEJA A ESTRUTURA E OS MATERIAIS EMPREGADOS
N. B. — SOMOS MESMO FABRICANTES

Novidades Literárias
SUCURSAL DO
Diário Popular
NO LARGO DE S. DOMINGOS

CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS
Director: PROF. VASCO BOTELHO DE AMARAL

INGLÊS

CURSO INTENSIVO
INÍCIO EM 6 DE MAIO

Rua Mouzinho da Silveira, 25
Av. Fontes Pereira de Melo, 25, 1.º, dt.º
Telefs. 538494 / 44083

DR. GIOVANNI CANDELO

A Direcção da FIAT PORTUGUESA recordando a passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu antigo Director, manda celebrar missa por sua alma no próximo dia 26, pelas 19,30 horas, na Igreja do Loreto, em Lisboa.

LUÍS FERNANDES MOURÃO

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Palmira Rosa Leal Barbosa Mourão, Sara Mourão Góis, seu marido, Guilhermina Mourão Telles e filhos (ausentes), Mário Luís Sampaio Mourão e restante família participam que amanhã, dia 26, pelas 18.30 horas, na igreja dos Jerónimos, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu querido marido, irmão, tio e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, como também a todas aquelas que o acompanharam à sua última morada, ou de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, não o fazendo directamente por desconhecimento demoradas.

AGÊNCIA LOURENÇO

PRECISA-SE

8 Serralheiros de bancada
2 Maquinistas de máquinas rectilíneas
1 » » » circular
1 Programador de produção com experiência
2 Serventes

LUSITANA — Ind. e Com. de Máq. Têxteis, Lda. — MINDE

VOLTA À ESPANHA

1.ª ETAPA
ALMERIA-
-ALMERIA

desporto

PEELMAN (OUTRO BELGA) à frente de numeroso grupo

por Luís Rodrigues

ENVIADO ESPECIAL DO «DIÁRIO POPULAR»

ALMERIA, 25. — Etapa com objectivos turísticos, pois os ciclistas regressaram ao local de partida depois de percorrerem 98 quilómetros por este autêntico «Far-West», que são os arredores da cidade e onde, em plena serra, se vislumbram ainda, as construções que os americanos fizeram para realizar numerosos filmes de «cow-boyss».

Além de Herculano Oliveira, faltou também à partida (no próprio prólogo) o espanhol Roberto Palavecino, pelo que as equipas «Mic-Ludo» e «Monteverde» respectivamente começaram a prova já desfalcadas de um elemento. Como ambas nos parecem muito fracas também o caso não fará grande diferença. Todas as outras equipas apresentaram, portanto, os seus dez corredores inscritos.

O mau tempo prejudicou grandemente a acção dos corredores, mas deve referir-se que todos eles se aplicaram o melhor possível oferecendo bons pormenores de luta acesa, vendo-se o pelotão fraccionado em várias fases da corrida.

A primeira parte da etapa incluía a escalada do Alto de Venta Canicas, de 2.ª categoria para o «Prémio da Montanha», dos portugueses foi o benfiquista Joaquim Leite o que mais se salientou, pois vimo-lo recuperar excelentemente após um furo, aos 7 quilómetros, (o primeiro do dia) e, depois, subir muito bem aquela montanha, conseguindo o segundo lugar na contagem, precedido de Abilleira (La Casera) e seguido de Jose Viejo (La Casera) e Jesus Esperanza (também de La Casera).

Antes, porém, Peelman, Viejo e Esperanza tinham passado, pela ordem, nos primeiros lugares, na primeira meta volante e na segunda fase da corrida os portugueses evidenciaram-se ...nas quedas.

Com efeito, na subida no Alto de Rica-Alto de Ricaveral (3.ª categoria) verificou-se a primeira desistência — o espanhol Escaples, da «Monteverde» — seguindo a passagem feita pela seguinte ordem: 1.º Genthon (Magiglace); 2.º, Borreau (Peugeot); e 3.º, Ponton (La Casera). Dos portugueses, nada...

Só em quedas, e, nesse aspecto, César Aires foi o primeiro a dar sinal, seguindo-se José María Nunes e acabando em Jorge Fernandes. Umas esfoladelas assinalaram os trambolhões e, no que se referia a César Aires, uma camisola destruída.

A segunda meta volante foi ganha por Elorriaga (Kas), seguindo-se a fuga de Lechottlier, Géneste (ambas de Magiglace) e Sibille (Peugeot), que seguiam destacados a 20 quilómetros da meta, aos quais o pelotão não cedeu mais que 20 segundos.

Géneste foi o primeiro a ceder e os outros dois foram alcançados a 9 quilómetros da meta, sobre a qual Peelman deu a primeira vitória à Bic. No pelotão, vinham os portugueses menos os que referimos nas quedas.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — PEQUENAS ALTERAÇÕES

ALMERIA, 25. — Para além dos «não-alinhados», Herculano de Oliveira e Lyoberto Palavecino (espanhol de «Monteverde») na primeira etapa, verificou-se mais uma baixa: Francisco Esclapes, igualmente espanhol e também da «Monteverde».

Estão, portanto, 87 corredores em prova que, na primeira etapa de estrada, provocaram algumas alterações na classificação geral registada após o prólogo, com particular realce para o vencedor dos 98 quilómetros de Almeria a Almería, o belga Eddy Peelman, companheiro de Joaquim Agostinho, na equipa da «Bic» o qual passou de 51.º para 4.º classificado.

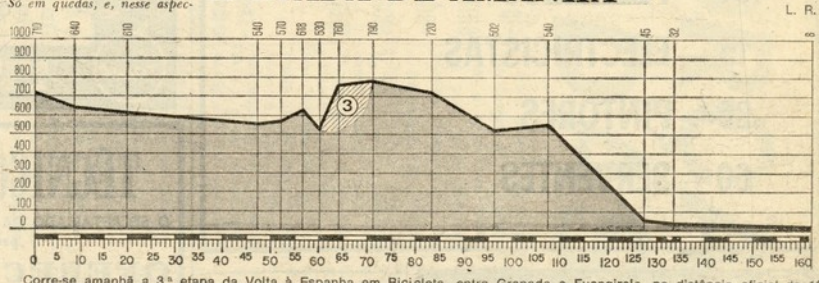
Bom «salto», também, do espanhol Domingo Perurena, da «Kas», de 21.º para 6.º (2.º lugar na etapa), sendo mínimas as alterações nos restantes principais lugares, já que na cauda da classificação as coisas não atingem grande significado.

Assinale-se que Joaquim Agostinho baixou dois lugares — de 8.º para 10.º (entrada dos referidos Peelman e Perurena nos lugares anteriores), enquanto, nos restantes, as modificações foram as seguintes: Tamames, de 12.º para 13.º; Fernando Mendes, de 11.º para 14.º; José Madeira, de 13.º para 15.º; Venceslau Fernandes, de 14.º para 16.º; José Martins, de 25.º para 24.º, António Martins, de 57.º para 55.º, Jorge Fernandes, de 40.º para 78.º, José Maria Nunes, de 54.º para 81.º e César Aires, de 74.º para 84.º.

Por sua vez, Joaquim Leite manteve o seu 32.º lugar, concluindo-se porém, que só os tiverenses perderam tempo em relação aos primeiros da classificação geral, que continua a ser comandada pelo belga Roger Swerts, com reduzida vantagem sobre os perseguidores e que só atinge um minuto a partir do 77.º classificado.

L. R.

A ETAPA DE AMANHÃ



Corre-se amanhã a 3.ª etapa da Volta à Espanha em Bicicleta, entre Granada e Fuengirola, na distância oficial de 161 quilómetros, com a partida marcada para as 12 e 30 e a chegada prevista para cerca das 16 e 30. Uma única contagem para o Prémio da Montanha, no Alto de Cuestablanca (3.ª categoria), aos 63 quilómetros, conforme se observa no perfil da etapa aqui junto.

LUTA GRECO-ROMANA — «NACIONAL»

«OS BELENENSES» E BENFICA

— TRIUNFOS EM SENIORES

No pavilhão do Ginásio Atlético Clube realizou-se o encontro Baixa da Banheira-«Os Belenenses», que os «azuis» venceram por 610, a contar para o Campeonato Nacional de Seniores de Luta Greco-Romana.

Resultados parciais:

48 e 52 quilos — Falta de comparência dos lutadores de ambos os clubes.

57 quilos — Carlos Pinto (Baixa da Banheira) perdeu, por assentamento, com Orlando Mendes («Os Belenenses»).

62 quilos — Rui Silva («Os Belenenses») venceu, por assentamento, António Dores (Baixa da Banheira).

68 quilos — José Gama (Baixa da Banheira) foi derrotado por Pedro Vítor («Os Belenenses»), por assentamento.

74 quilos — Por falta de comparência do atleta do Baixa da Banheira, vitória de Jacinto Félix («Os Belenenses»).

82 quilos — João Portela (Baixa da Banheira) foi desclassificado no combate com José Rosa («Os Belenenses»).

90 quilos — Samuel Reis (Baixa da Banheira) perdeu por assentamento, com Miguel Amaral («Os Belenenses»).

Luís Caldas e Raul Reis arbitraram.

●

Em Coina e a contar para a mesma competição, o Benfica foi defrontar o clube local, que derrotou por 6-1, com os seguintes resultados parciais:

48 quilos — Falta de comparência de ambos os atletas.

52 quilos — Joaquim Pestana (Benfica) derrotou Fernando Dâmaso (Coina), por assentamento.

57 quilos — António Carvalho (Coina) foi vencido, por assentamento, por Raul Maia (Benfica).

62 quilos — Abílio Duarte (Benfica), derrotou, por assentamento, Júlio Gomes (Coina).

68 quilos — Eduardo Presódio (Coina) foi derrotado por assentamento, por Mário Rosa (Benfica).

74 quilos — António Marcelino (Benfica), bateu por assentamento, António Fialho (Coina).

82 quilos — Francisco Caldeira (Benfica), venceu por falta de comparência do adversário.

90 quilos — Carlos Gomes (Coina), derrotou por assentamento, Joaquim Vilão (Benfica).

Arbitraram estes encontros, Joaquim Barata, Rogério de Matos e Quintas Ferreira.

Anunciar em R & T é vender mais

OS PORTUGUESES NA «VUELTA»

ACTUAÇÃO ANIMADORA

— SÓ TRÊS CORREDORES NÃO CHEGARAM COM O PELOTÃO

ALMERIA, 25 — Não será caso para embandeirar em arco, mas a verdade é que o comportamento dos portugueses na primeira etapa da Volta à Espanha em Bicicleta se pode considerar muito animador, pois de todos eles — e são doze — só três não entraram na meta com o pelotão, pelo simples motivo de que sofreram quedas e isso obrigou-os a perder o contacto que tinham mantido até então.

É justo, porém, referir a aplicação do benfiquista Joaquim Leite, muito generoso na escalada da primeira montanha do dia — Alto Venta Canicas, de 2.ª categoria para o prémio da montanha —, em que obteve o segundo posto, intrometendo-se entre os trepadores espanhóis de La Casera, José Luís Abilleira, José Viejo e Jesus Esperanza, isto depois de ter sido o primeiro corredor a ficar retido na estrada por motivo de furo, que o obrigou a esforçada recuperação.

Todos os outros passaram despercebidos, mas isso não significa que tenham sido dos mais modestos. É certo que não foram vistos em ataques, fugas, contra-ataques e contra-fugas, mas tiveram artes de se manter em boas posições e até mesmo no denso «sprint» para a meta conseguiram razoáveis posições.

É evidente que a curta quilometragem da etapa ofereceu possibilidades de aceitável rendimento e também que a segunda contagem para o prémio da montanha (3.ª categoria) não oferecia quaisquer dificuldades e a própria meta estava colocada... numa descida. Contudo, sempre é bom referir que a tirada se desenvolveu em condições nada favoráveis aos ciclistas portugueses, com chuva e vento que sempre afectam o seu rendimento. Se não baquearam já, é porque, pelo menos, estão cheios de boa vontade.

As quedas é que deram muito nas vistas e nelas estiveram englobados os tavirenses César Aires, José Maria Nunes e Jorge Colaço. Todos eles mencionaram motivo idêntico: demasiado ar nos pneus que, com a chuva (piso escorregadio), originou as quedas. Deles e de vários outros concorrentes.

Poderá perguntar-se: mas porque encheram tanto os pneus? Foi esta a pergunta que fizemos aos ciclistas e um deles, César Aires, contestou:

«Ninguém sabia que, depois da primeira montanha, a chuva apareceria com intensidade. Estava sol em Almeria, mesmo calor, pelo que partimos com ar nos pneus na pressão aconselhável. Acontece que, verificada a mudança de condições de tempo, corríamos sérios riscos de atrasos se parássemos para rectificar as rodas. Como o pelotão marchava, era para não perder tempo. Perdemos na mesma, é verdade, mas só porque preferimos correr o risco...»

Entretanto, José Maria Nunes acrescenta qualquer coisa à opinião do seu companheiro de equipa:

«Também sucede que nos encontramos aqui deficientemente preparados e quando surgem situações difíceis, os recursos actuais não chegam para solucionar os problemas. Porque são menores. Quando estamos em boas condições sempre se domina melhor a máquina, evitando-se acidentes desta natureza. Por mim, preferi perder mais alguns segundos a retirar algum ar dos pneus, após a queda que sofri. É certo que cheguei alguns minutos depois do pelotão, mas não voltei a cair.»

Quanto a Jorge Fernandes, o seu caso foi um tanto diferente: «com o pelotão a marchar a alta velocidade, nós, portugueses, temos de nos defender e, então, o recurso são as bermas da estrada. Foi numa dessas ocasiões em que, à minha frente, um corredor Bic se desequilibrou e, para se defender, encostou-se a mim. Olhe, estendemo-nos logo, os dois. Vá lá, que esperei ficar em piores condições...»

L. R.

PORTUGUESES EM LIMOGES NO «TOUR DU LIMOUSIN»

É já amanhã que, em Limoges, principia o «Tour de Limousin», com a presença da selecção nacional de amadores.

O nulo contacto internacional e a falta de preparação, mais que evidente, leva-nos a pensar que os nossos ciclistas irão sentir grandes dificuldades. Por outro lado, a boa craveira evidenciada, a nível nacional, pelos nossos seleccionados, garante-nos que eles saberão assimilar os ensinamentos que lá vão colher, atingindo os fins que levaram a Federação a aceitar o convite que veio de França.

Considerando que os opositores terão a sua preparação já mais adiantada, o problema maior serão a primeiras etapas e, se conseguirem aguentar-se, acreditamos que farão uma prova razoável, preparando o seu caminho para a «Volta do Futuro», que está nos planos da Federação.

Aliás, com outras gente nos comandos, desde sábado passado, o organismo federativo tem em mente promover as camadas jovens, projectando-as para competições a nível internacional, única maneira de aprender e ganhar prestígio. Só assim teremos, amanhã, homens capazes de ombrear com os autênticos profissionais do ciclismo, deixando de andar ao sabor da aventura.

O «Tour du Limousin» principia amanhã, com uma etapa dividida em duas partes. A inaugural, com 37 quilómetros, entre Limoges e Bessines, será disputada em contra-relógio, por equipas; a complementar, entre Bessines e Saint Benoit, na distância de 116 quilómetros, terá início às 15 e 15.

ICESA

ALGÉS — MIRAFLORES

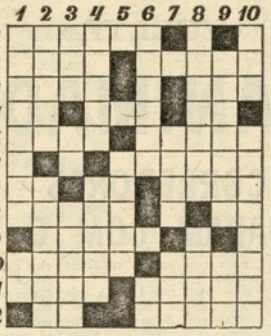
10 — CARPINTEIROS DE TOSCO
10 — PEDREIROS
12 — ARMADORES DE FERRO
30 — SERVENTES

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

35 — CARPINTEIROS
50 — PEDREIROS
15 — ELECTRICISTAS
25 — PINTORES
60 — SERVENTES

CONDICIONADORES
Amana
OS MAIS SILENCIOSOS
6.000 a 60.000-B.T.U.
POLAR
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Av. Almirante Reis, 94/c-Tel. 823366-LISBOA

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Dificilmente. 2 — Estaleiro; doutor teólogo, entre os Árabes e os Turcos. 3 — Cheiro; atmosfera. 4 — Grande dificuldade; monarca; aspecto. 5 — Chamariz (fig.); destino. 6 — Comprimento. 7 — Outra coisa; cento e um, em numeração romana; pintor espanhol, contemporâneo. 8 — Ramagens; prata (simb. quím.). 9 — Freiras (ant.). 10 — Átrios; procedem. 11 — Fúria (prov.); heróico. 12 — Prejudicial; instigadores (fig.).

VERTICAIS: 1 — Tornar galante e afectado; esquadrão. 2 — Extremidades; soldado negro do exército ultramarino português. 3 — Repercussão; tépida. 4 — Descreve; banheira. 5 — Francas. 6 — Essência de lírio; preposição. 7 — Turbilhão; timão da charrua. 8 — Sobrecarrega; leve. 9 — Concelho do distrito de Beja; dá aviso (brasil.). 10 — Mastro; instituímos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM:

HORIZONTAIS: 1 — Pânria; aba. 2 — Ova; apodar. 3 — Meda; óbito. 4 — Azara: ates. 5 — Ró; aza; ag. 6 — Aluga; a. m. 7 — Sé; alega. 8 — Vê; ano; ...il. 9 — Pita; orago. 10 — Atica; arus. 11 — Remora; rás. 12 — Amo; assolo.

VERTICAIS: 1 — Pomares: pára. 2 — Avezo; evitem. 3 — Nada; ótimo. 4 — Arala; aco. 5 — Ia; azula; ara. 6 — Apo; ágeno; ás. 7 — Oba; agora. 8 — Adita; arro. 9 — Bátega; igual. 10 — Aros; molosso.

TENSÃO ARTERIAL

Nervos e suas complicações. Envia-se literatura grátis. Pedidos .o Apartado n.º 12 — SETUBAL.

FIGURINOS, ROMANCES
LIVROS PARA CRIANÇAS
SUCURSAL DO
Diário Popular
LARGO DE S. DOMINGOS

TÉCNICOS DE INFORMÁTICA

O SECRETARIADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA pretende admitir licenciados para actuação no domínio da Informática.

OFERECE-SE:

— **Formação permanente adequada**
— **Trabalho em equipa e diversificado**
— **Remuneração correspondente às categorias de técnico de acordo com a formação e experiência reveladas.**

RESPOSTA, com informações detalhadas sobre conhecimentos teóricos e tipos de experiência, concreta à

Repartição Administrativa do S. A. P.
Palácio Nacional da Ajuda — Lisboa 3

PILHAS

MAZDA: (francesas) p. iluminação e rádios. UCAR: mercúrio e alcalinas p. fotografias. TXIMIST: (esp.) p. rádios e motores. Exija estas marcas em qualquer estabelecimento e compare a diferença de rendimento no seu aparelho. **Preços especiais p. revenda.** Representantes: **INTERPILHAS, LDA. Largo Santa Barbara, n.º 7-1.º — Tels. 52311 e 563789 — Lisboa**

MATUR

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DA MADEIRA, SARL

RUA CASTILHO, 50, 7.º — LISBOA

AUMENTO DE CAPITAL DE 35 000 000$00 PARA 200 000 000$00

TROCA DE CAUTELAS PELOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os senhores accionistas de que, a partir de 3 de Maio próximo, podem efectuar a troca das cautelas, referentes ao último aumento de capital, pelos títulos definitivos, nos locais onde foi feita a subscrição.

Lisboa, 22 de Abril de 1974

A ADMINISTRAÇÃO

ICESA

ALGÉS — MIRAFLORES

FERREIRO

ALCATIFAS E PAPÉIS DECORATIVOS COM ASSENTAMENTO PRÓPRIO

PARENTEX — Materiais para construção

Rua António Pereira Carrilho, 5, 1.º
Tels. 532352 - 532319

CONDUZA SEMPRE
PELA DIREITA

desporto

EM BRUXELAS PERANTE A MULTIDÃO MARAVILHADA

CRUIJFF E O «BARÇA» DERAM «SHOW» DE FUTEBOL

BRUXELAS — O Anderlecht, «leader» do Campeonato belga, empatou 1-1 com o Barcelona, num desafio particular disputado nesta cidade.

Perante uma multidão maravilhada, de 30 000 pessoas, que assistiu a um bom encontro de futebol, o internacional holandês que joga no Barcelona, Johan Cruijff aos 6 minutos, teve um dos seus arranques diabólicos e inteligentes, chamou a si toda a defesa belga e, com um centro bem medido, colocou a bola no sítio exacto para que o seu companheiro Sotil, a dizer que «sim», a enfiasse, de cabeça, na baliza do Anderlecht, colocando os visitantes a ganhar por 1-0.

Durante o resto da primeira metade do encontro o Barcelona, acautelando a defesa, perante um Anderlecht aguerrido, conseguiu manter a pequena vantagem.

Dois minutos depois do reatamento, o ponta-de-lança do Anderlecht, Resenbrinc — compatriota de Cruijff — igualou o marcador: o holandês do Anderlecht recolheu a bola, à vontade, no meio-campo do Barcelona, «furou» por entre a defesa e, à entrada da grande área, quando o guarda-redes Mora saiu dos postes, chutou imparavelmente.

EMPATE (1-1) COM GOLOS DE SOTIL E RENSENBRINK (O HOLANDÊS DO ANDERLECHT)

Apesar dos ataques de ambas as avançadas, as duas defesas mantiveram-se firmes e o marcador não se alterou. — (R.)

O Ajax batido (0-1) pela selecção de França

PARIS — A equipa nacional francesa de futebol bateu o célebre Ajax, de Amsterdão, por 1-0, em jogo particular disputado nesta cidade.

Ao intervalo, o resultado era de 0-0. — (R.)

Alemanha Oriental-Polónia e Rússia-Hungria nas meias-finais do Campeonato da Europa de «Esperanças»

Resultados dos últimos jogos dos quartos-de-final do Campeonato da Europa de Futebol na categoria de «Esperanças»:

Alemanh Oriental - Itália, 2-1 (na primeira «mão»: 1-0).

Hungria-Holanda, 3-1.

Checoslováquia - Rússia, 2-1 (na primeira «mão»: 0-6).

Os jogos das meias-finais são os seguintes:

A Argentina venceu a Roménia

BUENOS AIRES — Em encontro de preparação para a fase final do Campeonato Mundial de Futebol, a selecção argentina venceu a Roménia, por 2-1. Ao intervalo, o resultado era de 1-0, a favor dos romenos, golo marcado aos 34 minutos, por Kun.

No segundo tempo, o ascendente dos sul-americanos tomou expressão com dois golos, apontados por Houseman e Kempes, respectivamente aos 56 e aos 74 minutos.

As equipas alinharam:

ARGENTINA — Santoro; Glaria, Togneri, Sa e Tarantini; Brindisi, Telch e Balbuena; Kempes, Chazarreta e Houseman.

ROMÉNIA — Ionguiescu; Anghelini, Antonescu, Sames e Christache; Georgescu (Beldeani), Dinu e Iordanescu (Grososki); Lucescu, Kun e Marcu. — (F. P.)

Alemanha Oriental-Polónia e Rússia-Hungria.

O Uruguai foi ganhar a Jacarta

JACARTA, 23 — O Uruguai bateu a Indonésia por 3-2, na sua digressão de treino pelo Extremo Oriente.

Agora, a equipa de futebol do Uruguai segue para a Austrália, a fim de disputar um jogo no dia 27, em Sydney. — (UPI-ANI)

NATAÇÃO INTERNACIONAL

PROVÁVEL PRESENÇA DE PORTUGUESES NO TORNEIO DE OSLO

Caso Israel não confirme a sua participação no Torneio das 8 Nações, a disputar em Oslo, Portugal poderá vir a fazer-se representar. Efectivamente, as dúvidas da presença portuguesa na importante competição existem e subsistem porque Israel, que vem faltando a todos os torneios de natação para os quais estava inscrito, ainda não ratificou a sua presença. Se Israel não concorrer, a organização encarará a hipótese da participação de Portugal, muito embora os contactos tidos pela nossa Federação ainda não tenham obtido qualquer resposta.

O Torneio das 8 Nações disputa-se em 24 e 25 de Julho e conta, «à priori», com a participação da Espanha, da França, da Escócia, do País de Gales, da Bélgica, da Itália, da Noruega e, possivelmente de Israel ou Portugal.

A selecção portuguesa em Génova a 28 e 29 de Julho

A selecção nacional de natação estará presente, mais uma vez, este ano, em Génova, no Torneio Internacional para Jovens, que se realiza, nesta cidade italiana, entre 28 e 29 de Julho.

Portugal, que no ano passado obteve o quarto lugar na tabela classificativa final e foi a melhor representação estrangeira presente, tudo fará para vencer a competição deste ano.

O Torneio é aberto a rapazes nascidos entre 1961 e 1964 e a raparigas nascidas entre 1962 e 1965.

Congresso da Federação em 11 de Maio

Está programado para o dia 11 de Maio o Congresso da Federação Portuguesa de Natação, altura em que será feita a apresentação das contas e do relatório da actual gerência, aproveitando-se a circunstância para se discutir a validade da introdução de novas fórmulas, tendentes ao progresso da modalidade.

TIRO À BALA

Campeonato Nacional

Na carreira de tiro do Estádio Nacional continuou o Campeonato Nacional de Tiro à Bala, que forneceu os seguintes resultados:

Prova Capitão Manuel Silva Guerra — Pistola Standard — 1.º, André Antunes, P. S. P., 573 pontos; 2.º, Gonçalo Leal Faria, S. T. 2, 562; 3.º, José Lacerda, Sporting 557.

Prova Direcção-Geral dos Desportos — Pistola de velocidade — 1.º, André Antunes, P. S. P., 578; 2.º, Frederico Robalo, P. S. P., 567; 3.º, Mário Mendes, S. T. 2, 560.

Prova Mestre Atirador — Pistola Standard — 1.º, André Antunes, P. S. P., 563; 2.º, Roberto Durão, S. T. 2, 531; 3.º, António Gonçalves Rodrigues, Sporting, 527.

Prova Ministério da Educação Nacional — Pistola livre — 1.º, André Antunes, P. S. P., 513; 2.º, Lemos Costa, R. C. P., 510; 3.º Frederico Robalo, P. S. P., 500.

Taça Almirante Américo Tomás — Carabina livre — 1.º, Pedro Vila Real, S. T. P., 292; 2.º, Armando Nunes Henriques, Sporting, 291; 3.º, César Silva Baptista F. N. P. T., 291.

Equipas — 1.º, Sporting, 1159 pontos; 2.º, F. N. P. T., 1148; 3.º, S. T. L. U., 1137.

HÓQUEI EM PATINS — «METROPOLITANO» DA II DIVISÃO

O PAREDE EMPATOU (3-3) EM CAMPO DE OURIQUE

Disputou-se em Campo de Ourique, o jogo da 2.ª jornada do Campeonato Metropolitano da II Divisão de Hóquei em Patins, mandado repetir pelo conselho técnico da Associação de Patinagem de Lisboa, entre o Campo de Ourique e o Parede, que terminou com um empate 3-3, depois do Campo de Ourique ter vencido antes por 5-3.

O encontro revestiu-se de grande interesse e levou ao pavilhão de Campo de Ourique fortes falanges de apoio, que deram ânimo ao espectáculo.

Foi um verdadeiro jogo de Campeonato, com as equipas a entregarem-se com entusiasmo à luta, e a denunciarem logo de início a constante procura do golo.

Os primeiros cinco minutos de jogo, tiveram um maior pendor atacante dos rapazes de Campo de Ourique, que, entretanto, a bem escalonada defesa do Parede, com realce para Amilcar, ia desfazendo. Neste período, e em jeito de contra-ataque, Fachadas teve duas perdidas que, a concretizarem-se, poderiam ter mudado a face do jogo. O tempo ia passando, e, ambas as turmas, sem concretizarem os seus sucessivos contra-ataques. Até que, aos 13 minutos, o Campo de Ourique numa arrancada de Catarino, em tabelinhas com Rui Costa, abria o activo por este. Em desvantagem, o Parede, lançou-se deliberadamente na procura do empate, mas os «donos da casa» não consentiram e, já em cima da hora, Carlos Pires, perdeu, infantilmente, a oportunidade de elevar o marcador.

No reatamento, o Parede apareceu mais afoito, mais organizado, e mais perigoso junto às redes de Luis Alves, disposto a modificar o resultado, o que viria a suceder aos quatro minutos, por intermédio de Amilcar, numa estocada forte e de longe.

A partir de então, o jogo começou a tornar-se mais viril, com o Campo de Ourique a jogar sem entendimento, a não concretizar, e a deixar-se dominar pela velocidade do adversário. Catarino e Carlos Pires, apresentaram-se com rendimento muito abaixo das suas possibilidades, já que os passes de bola raras vezes levavam o rumo certo. Aos 13 minutos, o Campo de Ourique conseguiu desfazer a igualdade por intermédio de Pires, uma jogada muito próximo das balizas de Elói.

O Parede não desanimou e, um minuto depois, Amilcar repunha a igualdade do mesmo modo que já tinha feito o primeiro. Este golo deu novas forças ao Parede, que dois minutos chegaram para o colocar em vencedor. Com um primoroso remate de José Carlos ao ângulo esquerdo de Luis Alves. Até final, ambas as equipas lutaram ardorosamente pelo melhor resultado e Leitão, a um minuto do fim, apareceu isolado, mas atirou ao poste. Entretanto, e quando já nada o fazia prever, o Campo de Ourique, por intermédio de Catarino, volta a repor a igualdade, a 30 segundos do termo.

O resultado de 3-3 foi, quanto a nós, o melhor desfecho, já que premeia a tenaz vontade das duas equipas.

A arbitragem de Armelim Ferreira, de Santarém, esteve à altura do encontro com um ou outro senão, que nada influiu no resultado.

Alinharam e marcaram:

CAMPO DE OURIQUE — Luis Alves; Teixeira, Rui Costa (1), Catarino (1) e Pires (1).

PAREDE — Elói; José Carlos (1), Fachadas, Amilcar (2), Leal e J. Santos.

Posição actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
C. OURIQUE	8	7	1	—	66-30	23
Sintra	8	5	2	1	47-35	20
Parede	8	5	1	2	46-20	19
Ac. Amadora	8	5	—	3	41-29	18
Futebol Benfica	8	2	—	6	34-62	12
Vila-Franq.	8	2	—	6	21-42	12
Física	8	2	1	5	24-40	11
Queluz	8	1	1	6	27-46	10

OUTRO ESTÁDIO RELVADO EM LUANDA

LUANDA — O estádio para futebol e modalidades congéneres, da «Cidadela» Desportiva do Luanda, começará a ser arrelvado dentro de dois meses com a aplicação das sementes.

O recinto ficará com capacidade para 75 000 espectadores. — (L.).

BILHAR

«Regional» de Lisboa de terceiras categorias (quadro 47/2)

Na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar iniciou-se o Campeonato de Lisboa de terceiras categorias, na modalidade quadro 47/2.

Resultados: Manuel Herdeiro (Sporting)-Manuel Terenas (Sporting), 150-74 — 41-21 e 11; João Cerzilio (Benfica)-Lucinio Perdigão (Sporting), 125-150 — 31-26 e 25; A. Duarte (Sporting)-Humberto Rocha (individual), 150-104 — 33-29 e 18; Vitor Hugo (Benfica)-António Ramos (individual), 150-95 — 29-27 e 13; Lucinio Perdigão (Sporting)-A. Ramos (individual), 150-52 — 24-29 e 11; Manuel Herdeiro (Sporting)-Humberto Rocha (individual), 150-149 — 42-15 e 19; Vitor Hugo (Benfica)-João Cerzilio (Benfica), 150-95 — 29-19 e 20; Manuel Terenas (Sporting)-António Duarte (individual), 150-126 — 26-14 e 24.

Seu Horóscopo indica as previsões mais importantes da sua vida. Estão no disco
SIGNORAMA
(Leia anúncio de amanhã neste jornal)

ALUGA-SE
GRANDE ARMAZÉM EM LISBOA
Situado perto do Aeroporto da Portela na Quinta da Francelha de Baixo — Sacavém, próximo da auto-estrada de Vila Franca.
Resposta ao Apartado 10 — Póvoa de Varzim ou aos Telefones 62 011 — Póvoa de Varzim, ou 561431, em Lisboa.

EXACTAMENTE!!...
Em MÚSICA CLÁSSICA somos únicos
Mais de 2000 DISCOS L.P. Stéreo à v/ escolha
Vamos a V/ casas ou local de trabalho. Vendemos muito mais barato. Damos grandes facilidades de pagamento sem letras e sem fiador. Resida em Lisboa, no Minho ou no Algarve, ESCREVA Já para:
PEDRO MEDEIROS — Apartado 5.095 — Lisboa 5
Ou telefone para 31 22 75 das 6 às 24 horas

Ford stand moderno

bolsa de lisboa

Com extraordinário movimento de papéis transaccionados, o mercado de títulos da Bolsa de Valores registou ligeira melhoria em alguns valores. A Lisnave subiu 550 pontos.

VALORES	Efect.	Compra	Venda
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	—	5050$
Algarve	3580$	—	3580$
Alentejo	2400$	—	2400$
Angola	5650$	—	5650$
Borges & Irmão	8050$	8050$	8100$
Crédito Predial	4940$	—	4940$
Espírito Santo	9700$	—	9700$
F. & Burnay	—	—	—
Fern. de Magalhães	—	—	6350$
Fomento	4700$	—	4700$
Intercontinental Port.	—	—	9500$
N. Ultramarino-n.	5800$	5750$	—
N. Ultramarino-c.	7950$	—	7950$
P. Atlântico	—	15850$	16000$
Pinto Magalhães	8200$	—	8200$
Pinto & Sotto Mayor	14450$	14450$	—
Portugal-n.	7400$	—	7500$
Portugal-p.	8500$	8400$	8550$
Totta & Açores	8600$	8600$	—
Seguros			
Alentejo	—	—	550$
Aliança Madeir.	—	—	1560$
Atlas	—	—	1480$
Bonança	—	—	14200$
Douro	—	—	33250$
Europeia	—	—	6450$
Garantia	—	—	50000$
Império	54600$	54600$	—
Lusitana	—	—	735$
Metrópole	—	—	27550$
Mundial	3760$	—	3760$
Mutualidade	—	—	5900$
Nacional	—	—	26000$
Nauticus	—	—	494$
Pátria	25650$	—	25650$
Portugal Prev.	—	—	6050$
Portug. Seguros	11650$	—	11650$
Prudência	—	—	—
Soberana	5550$	—	5550$
Tagus	—	—	62700$
Tranquilidade	10300$	—	10300$
Ultramarina	—	—	—
União	85000$	—	—
Água, Electricidade e Gás			
Águas da Curia	—	—	181$
Águas do Luso	—	—	—
Águas Lisboa ant.	960$	950$	—
Águas Lisboa-34	—	—	940$
Águas Lisboa-36	—	—	800$
Aliança E. Sul	—	—	—
Alto Alentejo	182$	—	186$
«Chenops»	—	280$	—
Comp. Port. Elect.-n	—	1200$	1210$
Comp. Port. Elect.-p	1220$	1220$	—
Eléct. das Beiras	—	1750$	1770$
Gás e Elect.-c.	352$	—	352$
H. E. S. Estrela	1650$	1600$	1650$
U. E. P.	200$	—	200$
Vidago, M. e P. Salg.	2460$	—	2460$

VALORES	Efect.	Compra	Venda
Diversas			
C. Leiria-p.	—	—	20450$
C. Tejo-p.	73350$	—	73350$
C. U. F.	4120$	4120$	—
Cel. Guadiana	—	—	5900$
Cidla	3760$	—	3760$
Compal	855$	—	855$
Efacec	6200$	—	—
Empor	—	—	—
F. Ramada	1870$	—	1870$
Fornos Eléctricos	—	—	—
Grã-Pará	—	—	3040$
I. P. Colónias	1810$	—	1810$
Ind. Aliança	—	—	—
Intar	660$	660$	665$
Lisnave	11550$	11550$	—
Mabor	1250$	12000$	12500$
Matur	—	—	2600$
Nacional Navegação	—	—	2420$
Navegação (Col.)	—	—	—
Nitratos	1350$	1350$	1360$
P. Celulose	8550$	—	8550$
P. Pesca	815$	815$	—
Penina	—	—	3800$
Petroquímica	—	—	1620$
R. Marconi	1940$	—	1940$
Sacor	5550$	—	5550$
Salvor	2300$	—	2300$
Siderurgia-n.	—	—	9500$
Siderurgia-p.	—	—	14050$
Socel	7050$	7050$	—
T. A. P.	—	—	1630$
Tab. Portugal	1720$	1720$	1740$
Tabaqueira	12700$	12700$	—
U. F. Azoto	—	—	855$
Ultramarinas			
Açúcar Angola	1330$	—	1330$
Ag. Cassequel	865$	—	865$
Ag. Incomati	—	—	1650$
Ag. S. T. e P.	—	270$	—
Algodão Angola	—	—	270$
Boror	410$	—	410$
Boror Comercial	—	—	120$
Buzi	—	—	118$
C. A. D. A.	—	—	715$
Cabinda	190$	—	190$
Com. Lobito	410$	410$	—
D. A. — T. 100	—	—	—
H. E. Revué	—	550$	—
I. do Príncipe	—	660$	—
Moçambique	540$	535$	550$
Sonefe-n	—	450$	—
Sonefe-p.	—	450$	—
Zambézia	91$	91$	—
FUNDOS DE INVESTIMENTOS			
Atlântico	—	450$	46355
F. I. D. E. S.	—	322$1	33158

CASTELO DE VIDE
água sã em corpo são
água mineromedicinal e de mesa

O GRANDE CASINO PENINSULAR DA FIGUEIRA DA FOZ
abre NO DIA 1 DE MAIO DE 1974

Banco Borges & Irmão

Índice da cotação das acções (Base: Dez. 65=100)

	17/4/74	22/4/74	24/4/74
GERAL	306.2	292.2	285.4
METROPOLITANAS	320.6	305.1	297.4
ULTRAMARINAS	200.5	197.9	197.1

BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

Cotações da sessão de 24 de Abril de 1974

MERCADORIAS	Unidades	OFERTAS Compra	OFERTAS Venda
PRODUTOS CONTINENTAIS			
Alfarroba triturada	kg	2$00	—$—
Alpista	kg	—$—	15$00
Amendoim	kg	11$00	—$—
Aveia	kg	2$75	3$00
Centeio	kg	2$80	—$—
Cevada	kg	4$50	—$—
Cevada exótica	kg	4$80	—$—
Cevada santa	kg	4$80	—$—
Fava açoriana	kg	6$70	—$—
Fava meã	kg	6$70	—$—
Fava ratinha	kg	6$00	—$—
Feijão branco	kg	14$00	—$—
Feijão branco	kg	17$00 (a)	—$—
Feijão catarino	kg	15$00	16$50
Feijão encarnado	kg	13$00	—$—
Feijão frade	kg	17$50 (b)	—$—
Feijão manteiga	kg	17$50	19$50
Grão branco	kg	13$50 (c)	—$—
Grão gramicha	kg	7$00	—$—
Grão oreto	kg	7$50	—$—
Milho amarelo	kg	3$20 (d)	3$60 (d)
Milho branco	kg	2$80	3$40
Tremoço amarelo	kg	6$50 (e)	—$—
Tremoço branco	kg	7$00	7$80
Trevo da Pérsia Maral	kg	14$00 (e)	—$—
Trevo da Alexandria	kg	14$50 (e)	—$—
Vicias Vilosa	kg	9$00 (e)	—$—
Vicias Benghalensis	kg	9$00 (e)	—$—
Vicias macrocarpa	kg	7$50 (e)	—$—
OFERTAS A PRAZO ENTREGA EM JULHO			
Cevada	kg	4$00	4$50
ENTREGA EM AGOSTO			
Fava açoriana	kg	5$80	6$50

OBSERVAÇÕES: (a) Fidalgo; (b) Especial; (c) Calibre 48/50; (d) Beira Baixa; (e) Certificado para semente.

CRISAUTO, LDA.
Av. João Crisóstomo, 13-A e B
VENDE

Ford Granada, 2 e 4 p.	1973
Ford Consul, 2 e 4 p.	1973
Cortina 1600 GT, 1971 e	1973
Cortina 1300 L 1971, 72 e	1973
Utilitária Audi Variante 75	1972
Volkswagen 1302-S	1972
Capri 3000-GT	1971
Capri 1600 GT 1970 e	1971
Fiat 65g Sport Coupé	1971
Ford 17-M, 4 p., cx. aut.ª	1971
Ford 20-M, 4 portas, 1970 e	1971
Cortina, 4 p., 2000 GXL	1971
Triumph 2500 PI	1971
Triumph GT-6	1971
Renault R-16	1969
Taunus 20-M, 1967 e	1968
Taunus 17-M, 1966, 1967 e	1968
Fiat 124 Sport	1968
Ford Mustang, 6 cil.	1966

FAC. PAG. E TROCAS

AZULEJO
JAPONÊS
PARA:
• REVESTIMENTO
• DECORAÇÃO
ENTREGAS IMEDIATAS
Quantidades até 70.000 m²
J. PIMENTA
S. A. R. L.
AMADORA: Av. Santos Matos, 10 — Telef. 935115
QUELUZ: R. D. Maria I, 10 — Telef. 952021

Montenegro Chaves & C.ª L.da
NOTAS ESTRANGEIRAS ● MOEDAS OURO ● PAPÉIS DE CRÉDITO
RUA DO OURO, 135 - 137 — TELEFS. 36 28 20 - 36 63 66

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

NOTAS	Compra	Venda
África do Sul — Rand	31$00	34$00
Alemanha — Marco	9$25	10$05
América — Dólares de 1 e 2	24$30	24$30
» de 5 a 1000	24$50	24$50
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$34	1$40
Bélgica — Franco	$62	$65
Brasil — Cruzeiro Novo	3$20	4$00
Canadá — Dólar	24$60	25$60
Dinamarca — Coroa	4$00	4$30
Espanha — Peseta	$43	$46
França — Franco	5$00	5$40
Holanda — Florim	9$20	9$50
Inglaterra — Libra	60$00	63$00
Itália — Lira	$03.5	$04
Marrocos — Dirham	—$—	—$—
Noruega — Coroa	4$40	4$70
Suécia — Coroa	5$50	5$85
Suíça — Franco	8$15	8$50
OURO		
Alemanha — 20 Marcos	1550$00	1900$00
América — 5 Dólares — Cabeça de Mulher	1950$00	2450$00
5 » — » » Índio	2300$00	2800$00
10 » — » » Mulher	3450$00	4000$00
10 » — » » Índio	4350$00	4900$00
20	6800$00	7500$00
Bélgica — 20 Francos	1300$00	1650$00
França — 20 Francos	1250$00	1600$00
Holanda — 10 Florins	1200$00	1500$00
Inglaterra — Libra Isabel	1350$00	1500$00
» Antiga	1300$00	1450$00
1/2 Libra	850$00	1000$00
Itália — 20 Liras	1300$00	1650$00
México — 50 Pesos	6000$00	6800$00
Portugal — Moedas de 2$000	1950$00	2300$00
» » 5$000	4000$00	4500$00
» » 10$000	8500$00	9100$00
Barra Fina	140$00	155$00
Suíça — 20 Francos	1450$00	1850$00

CITROËN
AO SEU SERVIÇO
AGÊNCIA
CITROËN
EM LISBOA
GARAGEM AUTO TEJO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
RUA DE XABREGAS - 1
TELEF. 38 16 78
CITROËN

CARRO ROUBADO
EE-49-65 BMW 1602, cor cinzento-metalizado com estofos pretos. Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro para a COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL, Largo do Chiado, 8 — — LISBOA — Telef. 362131.

CASCAIS — VENDE-SE
Grande moradia, 3 pisos, 2 fogões de sala, 9 assoalh., 5 c. banho, Zona sossegada, só de moradias, própria para habitação e consultórios ou ateliers. O próprio, telefones 283792-2473992.

agora

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO

Algés

PASSA A TER UMA UNIDADE DE GRANDE NIVEL QUE HONRA QUALQUER CAPITAL DA EUROPA

A Mais Completa Unidade de MODAS da "CIDADE" de ALGÉS

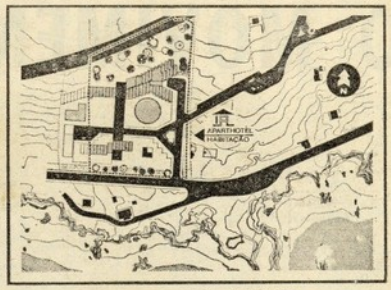
amanhã

na R. ERNESTO da SILVA, 4 a 10

armazéns do CONDE BARÃO

discoteca
sapataria
fios de tricot
camisaria
lingerie
malhas
etc.
pronto a vestir
NACIONAL E ESTRANGEIRO

NÓS SOMOS J. PIMENTA



ALGARVE
PRAIA DA ROCHA

- NO SITIO DOS TRÊS CASTELOS, EM FRENTE DO MIRADOURO, NUM PONTO CENTRAL, NA ESTRADA DO VAU.
- A 2 KM DE PORTIMÃO.
- COMPLEXO TURÍSTICO COM VARIADO APOIO COMERCIAL
- AVANÇADA CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA, INÉDITA EM PORTUGAL.
- REQUINTADA CONSTRUÇÃO.
- ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA VEÍCULOS.
- LIGAÇÃO DIRECTA À PRAIA COM PASSAGEM SUBTERRÂNEA EXCLUSIVA.
- CADA HABITAÇÃO DISPÕE DE AMPLAS VARANDAS QUE FUNCIONAM COMO SOLÁRIO.
- PISCINAS E DIVERSÕES.
- AMBIENTE SOSSEGADO E MUITO SAUDÁVEL.
- AUSÊNCIA DE POLUIÇÃO.
- ESTUPENDAS PANORÂMICAS DO MAR.

APARTAMENTOS MOBILADOS
NOS MELHORES LOCAIS

LISBOA OLIVAIS | CASCAIS E COSTA DO SOL
QUELUZ MONTE ABRAÃO | PORTO
CASTELO BRANCO E FIGUEIRA DA FOZ

Informações:
Queluz-Edifício Sede-Av. António Enes, 25-Telef. 952021/2
Lisboa-Praça Marquês de Pombal, 15-Telef. 45 843-47843

AGENTES EM TODO O PAÍS

MITSUI & CO. EUROPE (PORTUGAL), LDA.

A MITSUI & CO. (PORTUGAL) Importações e Exportações, Lda. comunica que, em virtude das Sociedades MITSUIS estabelecidas na Europa se terem agrupado, alterou a sua denominação social, passando, portanto, a denominar-se:

MITSUI & CO. EUROPE (PORTUGAL), LDA.

N. B. — A sua sede continua a ser no Edifício Mobil — Rua Castilho, n.º 165, 3.º — Lisboa-1.

Os telefones também são os mesmos
656101 (10 linhas)
Telex: 12348 Mitsui P

NÓS BAIXÁMOS OS PREÇOS

T. V. — ELECTRODOMÉSTICOS
MILHARES DE UNIDADES SELADAS
C/ GARANTIA DE FABRICA
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 (ao Campo de Santana)
Telefone: 56 24 11 (10 linhas) —— LISBOA

ANDAR — VENDO

A estrear na Av. Rovisco Pais, com 4 asso. (sendo duas muito espaçosas), 3 c. banho, boa construção e acabamentos. Só com o próprio. Preço mínimo 1.800 contos. Telef. 867857.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

Av. da República, 29

DIAS 24 e 25

Na sede do Sindicato, às 21 e 30 horas

Reunião geral de sócios para discussão dos seguintes pontos:

1. Informações
2. Semana de 44 horas com encerramento ao sábado, às 13 horas.

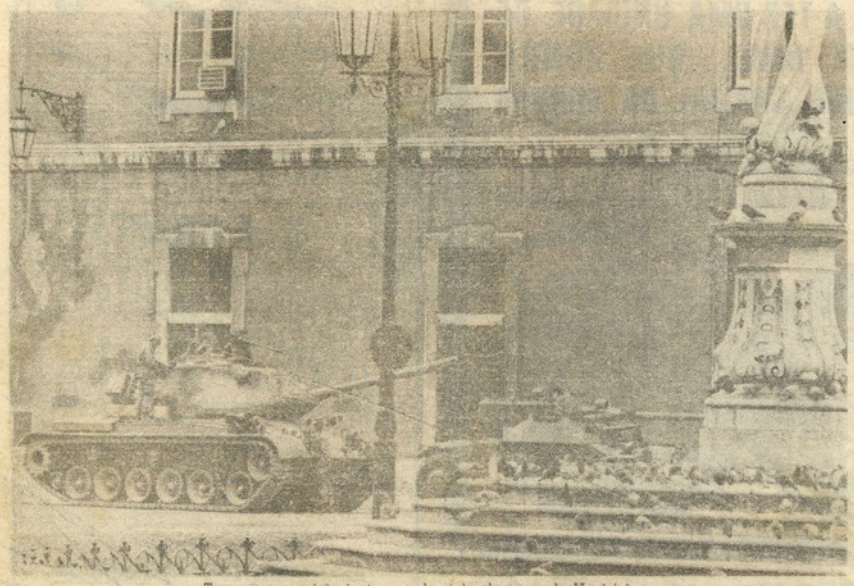
FRONTEIRAS DA CIÊNCIA

Esta semana: A VIDA FORA DA TERRA (3)

DP DIÁRIO POPULAR

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O MOVIMENTO MILITAR



Tanques em posição junto ao pelourinho da praça do Município

(Continuação da 1.ª pág.)

direitos; considerando a necessidade de sanar as instituições, eliminando do nosso sistema de vida todas as ilegalidades e ilegitidades que o abuso do poder tem vindo a legalizar; considerando, finalmente, que o dever das Forças Armadas é o da defesa do do País, como tal se entendendo também a liberdade cívica dos seus cidadãos; o M. F. A., que acaba de cumprir com êxito a mais importante das missões cívicas dos últimos anos da nossa história, proclama à Nação a sua intenção de levar a cabo, até à sua completa realização, um programa de salvação do País e a restituição ao Povo das Libredades cívicas de que tem sido privado.

Para o efeito, entrega o Governo a uma Junta de Salvação Nacional a que exige o compromisso, de acordo co mas linhas gerais do programa do M. F. A. que, através dos órgãos informativos, será dado conhecer à Nação de no mais curto prazo consentido pela necessidade de adequação das nossas estruturas, promover eleições gerais de uma Asseembleia Nacional constituinte, cujos poderes possuam reperesentatividade e liberdade na eleição e peermitam ao País o escolher livremeentee a sua forma de vida social e política.

Certos de que a Nação está connosco e qu atentos os fins que nos presidem aceitará de bom grado o Governo Militar que terá de vigorar nesta fase de transição, o M. F. A. apela para a calma e civismo de todos os portugueses e espera do País adesão aos poderes instituídos em seu benefício.

Saberemos, deste modo, honrar o passado no respeito pelos compromissos assumidos perante o País è perante terceiros.

E ficamos na plena consciência de haver cumprido o dever sagrado da restiução à Nação dos seus legítimos e legais poderes.

●

Após ter sido distribuído este comunicado, uma força militar afastou a população civil da área do aquartelamento da Escola Prática de Cavalaria. Em seguida, as Forças Armadas ocuparam o edifício dos Correios e outros edifícios públicos.

Os Bancos encerraram, mas o comércio mantém-se aberto e a população continua a fazer a sua vida normal.

ATERRARAM EM MADRID aviões com destino a Lisboa

MADRID, 25 — Em virtude dos acontecimentos em Portugal e do encerramento ao tráfego dos aeródromos portugueses, os aviões das diversas linhas espanholas e estrangeiras para Lisboa suspenderam os seus voos.

Hoje, de manhã, pelas 11 horas locais (10 em Lisboa), atorraram no aeroporto de Barajas cinco aviões que se destinavam a Lisboa. — (F. P.)

NO ULTRAMAR

O nosso jornal entrou em contacto, esta manhã, cerca das 9 horas, com o Governo-Geral de Moçambique, a fim de saber eventuais repercussões, naquela província, dos acontecimentos registados em Lisboa. O chefe do Gabinete do Governo-Geral declarou-nos que não havia, até ao momento, naquela província, conhecimento dos factos ocorridos na Metrópole.

Por outro lado, às 9 e 30 — hora de Lisboa, 7 e 30 de Bissau — entrámos em contacto com o chefe de gabinete do governador da Província da Guiné, o qual, ainda na sua residência, afirmou desconhecer, oficialmente, qualquer movimento especial das Forças Armadas.

Mais tarde, já no palácio do governador da Província e comandante-chefe das Forças Armadas, às 10 e 30 (hora de Lisboa, 8 e 30 de Bissau) o chefe de gabinete atendeu o «Diário Popular» para afirmar não haver, oficialmente, qualquer reacção acerca do movimento de tropas na Metrópole, pelo que a vida em toda a Guiné decorria normalmente, não havendo, inclusivé, disposições especiais tomadas. Na capital, Bissau, tudo se processava na maior ordem — disse-nos aquela individualidade, que, todavia, mostrou ter já conhecimento das notícias difundidas pela Rádio. «Oficialmente não há quaisquer ordens ou comunicados especiais relacionados com essas notícias» — concluiu o chefe de Gabinete do governador.

Também em Luanda, segundo o nosso correspondente, o movimento era ainda oficialmente desconhecido às 10 horas da manhã. A situação era calma em todo aquele Estado ultramarino.

OS TRANSPORTES COLECTIVOS funcionaram quase normalmente

A meio da manhã o tráfego na cidade e arredores decorria sem grandes alterações, embora se notasse sensível diminuição na afluência de passageiros dos transportes colectivos.

Os autocarros e eléctricos da Carris circulavam normalmente, embora algumas carreiras tenham sido desviadas dos seus percursos habituais, por imposição das autoridades.

O Metropolitano também funcionava normalmente, mas sem contar com a paragem de S. Sebastião da Pedreira.

Nas linhas de Sintra e do Estoril os comboios circulavam quase vazios, mas cumpriam o horário normal.

«CORRIDA» À GASOLINA

Uma afluência extraordinária de automobilistas aos postos de abastecimento de gasolina começou a notar-se durante a manhã, nomeadamente nas bombas situadas nas principais vias de acesso à cidade.

Nas bombas de Pedrouços, por onde a reportagem do «Diário Popular» passou às 10 e 30, formavam-se duas longas bichas, uma formada do lado de Algés e outra da avenida da Torre de Belém, com tendência para aumentar a todo o momento.

Telefones cortados em algumas zonas da cidade

As primeiras horas da manhã, sem que se registassem cenas de confusão, certo é que praticamente toda a população da cidade estava profundamente inquieta quanto ao que se passava, inquietação compreensível, pois a muitas famílias foi impossível comunicar com os seus membros residentes em zonas diferentes. Isto acontecia, quer pela dificuldade em obter comunicações telefónicas, devido ao anormal número de chamadas que todos tentavam fazer, quer porque nalgumas zonas da cidade os telefones haviam sido cortados.

O GENERAL SPÍNOLA NA SUA RESIDÊNCIA

O general António de Spínola manteve-se durante toda a manhã na sua residência, na rua Rafael Andrade, em Lisboa, guardado por tropas pertencentes ao Regimento de Caçadores 5, ao que parece pertencentes ao movimento das Forças Armadas. O autor do livro «Portugal e o Futuro» não recebia ninguém, recusando-se a fazer quaisquer declarações aos jornalistas.

Após uma rajada de aviso, para o ar, com o fim de dispersar a multidão de curiosos, estes iniciam a debandada